



# **PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR) CAMPUS ESTÂNCIA**



Aracaju, abril de 2025.

---



## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	9
2. OBJETIVO.....	11
2.1. Objetivo Geral.....	11
2.2. Objetivos Específicos.....	11
3. IDENTIFICAÇÃO DO CAMPUS.....	12
4. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES.....	13
5. DIREITOS E DEVERES.....	15
5.1. Cabe ao empregador:.....	15
5.2. Cabe ao trabalhador:.....	15
6. GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS.....	17
6.1. Responsabilidades.....	17
6.2. Processo de identificação de perigos e avaliação de riscos ocupacionais.....	18
6.2.1. Levantamento preliminar de perigos.....	18
6.2.2. Identificação de perigos.....	18
6.2.3. Avaliação de riscos ocupacionais.....	18
6.3. Controle dos riscos.....	19
6.3.1. Medidas de prevenção.....	19
6.3.2. Planos de ação.....	20
6.3.3. Implementação e acompanhamento das medidas de prevenção.....	20
6.3.4. Acompanhamento da saúde ocupacional dos trabalhadores.....	20
6.3.5. Análise de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho.....	20
6.4. Preparação para emergências.....	21
6.5. Documentação.....	21
6.5.1. Inventário de riscos ocupacionais.....	21
6.6. Disposições gerais do gerenciamento de riscos ocupacionais.....	22
7. DA PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÕES DIGITAIS E DIGITALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS.....	23
8. CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO EM SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO.....	24
9. PREPARAÇÃO À EMERGÊNCIAS EM CASO DE RISCOS INTERNOS.....	26
9.1. Incêndio.....	26
9.2. Queimaduras térmicas e/ou químicas.....	29
9.3. Tratamento de intoxicados por substâncias químicas.....	30
9.4. Vazamento e/ou explosão de GLP.....	30
9.5. Fraturas.....	31
9.6. Ferimentos ou lesões.....	31
9.7. Choque Elétrico.....	32
9.8. Animais Peçonhentos.....	32
9.9. Queda com diferença de nível.....	32
9.10. Desabamento.....	33
9.11. Falta de Energia.....	34
10. PREPARAÇÃO À EMERGÊNCIAS EM CASO DE RISCOS EXTERNOS.....	35
10.1. Enchente.....	35
10.2. Terremoto.....	36



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

10.3. Chuva de granizo, ventos fortes e descargas atmosféricas .....	37
10.4. Aluno armado .....	37
10.5. Pessoas suspeitas.....	39
11. ANÁLISE E QUALIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE RISCOS .....	41
12. FUNÇÃO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES .....	43
13. RECOMENDAÇÕES GERAIS .....	46
14. INVENTÁRIO DE RISCOS AMBIENTAIS .....	48
14.1. Guarita Principal .....	49
14.2 Recepção Principal .....	51
14.3 Biblioteca.....	55
14.4 Coordenadoria De Almoxarifado E Patrimônio (Coalp) .....	58
14.5 Cantina .....	59
14.6 Coordenadoria De Registro Escolar (Cre) .....	63
14.7 Coordenadoria De Controle Docente E Discente (Ccdd) .....	66
14.8 Coordenadoria De Registro Escolar (Cre) - Copa .....	67
14.9 Coordenadoria De Registro Escolar (Cre) – Arquivo.....	68
14.10 Coordenadoria De Saúde Escolar (Cose) – Sala De Enfermagem 01 .....	70
14.11 Coordenadoria De Saúde Escolar (Cose) – Sala De Enfermagem 02 .....	75
14.12 Coordenadoria De Saúde Escolar (Cose) - Depósito .....	80
14.13 Coordenadoria De Saúde Escolar (Cose) – Sala De Atendimento.....	81
14.14. Instalações Sanitárias Masculinas 01 .....	82
14.15. Instalações Sanitárias Femininas 01 .....	86
14.16 Sala Dos Professores .....	90
14.17 Sala Dos Professores - Sala De Atendimento Ao Aluno 01.....	92
14.18 Sala Dos Professores - Coordenadoria De Controle Docente E Discente (Ccdd)....	93
14.19 Sala Dos Professores - Depósito.....	95
14.20 Sala Dos Professores - Sala De Reunião / Nde / Colegiado.....	96
14.21 Sala Dos Professores – Vivência Dos Professores .....	97
14.22 Sala Dos Professores - Copa.....	99
14.23 Coordenadoria De Assistência Estudantil (Coae) .....	100
14.24 Coordenação De Cursos .....	104
14.25 Núcleo De Apoio Às Pessoas Com Necessidades Específicas (Napne) .....	106
14.26 Coordenadoria De Engenharia Civil (Coec).....	108
14.27 Sala De Atendimento Ao Aluno 02.....	110
14.28 Assessoria Pedagógica (Asped).....	111
14.29 Diretoria De Planejamento, Obras E Projetos (Dipop) .....	113
14.30 Gerência De Ensino (Gen).....	115
14.31 Gerência De Ensino (Gen) - Copa.....	117
14.32 Gabinete Da Direção (Gab) / Assessoria De Comunicação Social E Eventos (Ascom) / Coordenadoria De Planejamento (Coplan).....	118
14.33 Direção Geral (Dg).....	120
14.34 Miniauditório .....	122
14.35 Coordenadoria De Almoxarifado E Patrimônio (Coalp).....	125
14.36 Sala De Reunião Da Gerência De Administração .....	128
12.37. Depósito De Limpeza .....	129



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

---

14.38	Coordenadoria De Tecnologia Da Informação (Cti), Atividades Relacionadas À Tecnologia Da Informação Em Laboratórios, Áreas Administrativas E Salas De Aula De Todo O Campus .....	130
14.39	Arquivo Central .....	133
14.40	Gerência De Administração (Gadm) / Coordenadoria De Administração (Cam) / Coordenadoria De Transporte E Manutenção (Cmt) / Coordenadoria De Contratos (Coc) .....	135
14.41	Gerência De Administração - Copa .....	138
14.42	Laboratório 01 .....	139
14.43	Laboratório 02 .....	141
14.44	Instalações Sanitárias Masculinas 02 .....	143
14.45	Instalações Sanitárias Femininas 02 .....	147
14.44	Laboratório 03 .....	151
14.47	Laboratório 04 .....	153
14.48	Laboratório 11 - Solos .....	154
14.49	Laboratório 12 – Química E Biologia .....	164
14.50	Laboratório 13 – Laboratório De Estudos Em Hidráulica E Saneamento Ambiental (Lehsa) .....	171
14.51	Laboratório 10 - Eletrônica E Robótica .....	176
14.52	Laboratório 09 - Máquinas E Comandos Elétricos .....	180
14.53	Laboratório 08 - Instrumentação E Automação .....	184
14.54	Laboratório 05 – Materiais De Construção .....	187
14.55	Laboratório 06 - Física .....	198
14.56	Laboratório 07 - Instalações Elétricas .....	203
14.57	Sala De Aula 01 .....	206
14.58	Sala De Aula 02 .....	207
14.59	Sala De Aula 03 .....	210
14.60	Sala De Aula 04 .....	211
14.61	Instalações Sanitárias Masculinas 03 .....	212
14.62	Instalações Sanitárias Femininas 03 .....	216
14.63	Sala De Aula 05 .....	220
14.64	Sala De Aula 06 .....	222
14.65	Sala De Aula 07 .....	223
14.66	Sala De Aula 08 .....	225
14.67	Sala De Aula 09 .....	228
14.68	Sala De Aula 10 .....	230
14.69	Sala De Aula 11 .....	231
14.70	Sala De Aula 12 .....	233
14.71	Laboratório De Estudos Em Hidráulica E Saneamento Ambiental (Lehsa) - Efluentes ...	234
14.72	Laboratório De Estudos Em Hidráulica E Saneamento Ambiental (Lehsa) – Energia Solar .....	235
14.73	Diretoria De Inovação E Empreendedorismo – Inov@Ifs 01 .....	236
14.74	Sala De Apoio Administrativo .....	237
APÊNDICE A - QUADRO RESUMO DAS PRIORIDADES DE MITIGAÇÃO DOS RISCOS OCUPACIONAIS .....		252



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

---

APÊNDICE B – PLANO DE AÇÃO .....	275
APÊNDICE C – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES .....	282
APÊNDICE D - AVALIAÇÕES AMBIENTAIS A SEREM REALIZADAS .....	285
ANEXO 1 - LISTAGEM DE TELEFONES DE EMERGÊNCIA .....	287
ANEXO 2 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ESTÂNCIA (BLOCO BIBLIOTECA).....	288
ANEXO 3 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ESTÂNCIA (BLOCO ADMINISTRATIVO).....	289
ANEXO 4 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ESTÂNCIA (BLOCO LABORATÓRIOS).....	290
ANEXO 5 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ESTÂNCIA (BLOCO SALAS DE AULA).....	291
ANEXO 6 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ESTÂNCIA.....	292
ANEXO 7 - ORDEM DE SERVIÇO.....	293
ANEXO 8 - MODELO DE FICHA DE CONTROLE DO FORNECIMENTO DE EPI..	294
ANEXO 9 - FICHA DE REGISTRO DE TREINAMENTO .....	295
ANEXO 10 - EXEMPLOS DE UTILIZAÇÃO DA SINALIZAÇÃO DE SAÍDA E OBSTÁCULOS.....	296
ANEXO 11 - EXEMPLOS DE INSTALAÇÃO DE SINALIZAÇÃO .....	300
ANEXO 12 - SINALIZAÇÃO DE ALERTA.....	303
ANEXO 13 - SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO .....	304
ANEXO 14 - SINALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIO E ALARME .....	306
ANEXO 15 - SINALIZAÇÃO DE PROIBIÇÃO.....	307
ANEXO 16 - SINALIZAÇÃO DOS EXTINTORES .....	308
ANEXO 17 - SINALIZAÇÃO DOS HIDRANTES .....	309
ANEXO 18 - UTILIZAÇÃO CORRETA DOS EXTINTORES DE ACORDO COM CADA CLASSE DE FOGO .....	310
DECLARAÇÃO DA ELABORAÇÃO TÉCNICA DO PPRA .....	311



## LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Área externa da Guarita Principal.....	50
Figura 2. Área da Recepção Principal .....	54
Figura 3. Área do acervo da Biblioteca.....	57
Figura 4. Área da Coordenadoria de Almoxarifado e Patrimônio (COALP).....	58
Figura 5. Área da Cantina .....	62
Figura 6. Área da Coordenadoria de Registro Escolar (CRE) .....	65
Figura 7. Área da Coordenadoria de Controle Docente e Discente (CCDD) .....	66
Figura 8. Área da Copa da CRE.....	67
Figura 9. Área do arquivo da Coordenadoria de Registro Escolar (CRE) .....	69
Figura 10. Área da Coordenadoria de Saúde Escolar (COSE) – Sala de Enfermagem 01 .....	74
Figura 11. Área da Coordenadoria de Saúde Escolar (COSE) – Sala de Enfermagem 02 .....	79
Figura 12. Área da Coordenadoria de Saúde Escolar (COSE) - Depósito .....	80
Figura 13. Área da Coordenadoria de Saúde Escolar (COSE) – Sala de Atendimento .....	81
Figura 14. Área das Instalações Sanitárias Masculinas 01 .....	84
Figura 15. Área das Instalações Sanitárias Femininas 01 .....	89
Figura 16. Área da Sala dos Professores .....	91
Figura 17. Área da Sala de Atendimento ao Aluno 01.....	92
Figura 18. Área da Coordenadoria de Controle Docente e Discente (CCDD) .....	94
Figura 19. Área do Depósito da Sala dos Professores.....	95
Figura 20. Área da Sala de Reunião da Sala dos Professores .....	96
Figura 21. Área da Vivência dos Professores .....	98
Figura 22. Área da Copa da Sala dos Professores.....	99
Figura 23. Área da Coordenadoria de Assistência Estudantil (COAE) .....	103
Figura 24. Área da Coordenação de Cursos .....	105
Figura 25. Área do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE). .....	107
Figura 26. Área da Coordenadoria de Engenharia Civil (COEC).....	109
Figura 27. Área da Sala de Atendimento ao Aluno 02.....	110
Figura 28. Área da Assessoria Pedagógica (ASPED) .....	112
Figura 29. Área da Diretoria de Planejamento, Obras e Projetos (DIPOP) .....	114
Figura 30. Área da Gerência de Ensino (GEN).....	116
Figura 31. Área da Gerência de Ensino - Copa.....	117
Figura 32. Área do Gabinete do Diretor (GAB).....	119
Figura 33. Área da Direção Geral (DG).....	121
Figura 34. Área do Miniauditório .....	124
Figura 35. Área da Coordenadoria de Almoxarifado e Patrimônio (COALP).....	127
Figura 36. Área da Sala de Reunião da GADM.....	128
Figura 37. Área do Depósito de Limpeza .....	129
Figura 38. Área administrativa da Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI) .....	132





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 39. Área do Arquivo Central.....	134
Figura 40. Área da Coordenadoria de Administração (CAM) .....	137
Figura 41. Área da Copa da Gerência de Administração .....	138
Figura 42. Área do Laboratório 01 .....	140
Figura 43. Área do Laboratório 02 .....	142
Figura 44. Área das Instalações Sanitárias Masculinas 02 .....	145
Figura 45. Área das Instalações Sanitárias Femininas 02 .....	150
Figura 46. Área do Laboratório 03 .....	152
Figura 47. Área do Laboratório 04 .....	153
Figura 48. Área do Laboratório 11 - Solos.....	162
Figura 49. Área do Laboratório 12 - Química e Biologia .....	169
Figura 50. Área do Laboratório de Estudos em Hidráulica e Saneamento Ambiental (LEHSA) .....	174
Figura 51. Área do Laboratório 10 - Eletrônica e Automação .....	179
Figura 52. Área do Laboratório 09 - Máquinas e Comandos Elétricos.....	183
Figura 53. Área do Laboratório 08 - Instrumentação e Automação.....	186
Figura 54. Área do Laboratório 05 - Materiais de Construção .....	196
Figura 55. Área do Laboratório 06 - Física .....	202
Figura 56. Área do Laboratório 07 - Instalações Elétricas.....	205
Figura 57. Área da Sala de Aula 01 .....	206
Figura 58. Área da Sala de Aula 02 .....	209
Figura 59. Área da Sala de Aula 03 .....	210
Figura 60. Área da Sala de Aula 04 .....	211
Figura 61. Área das Instalações Sanitárias Masculinas 03.....	214
Figura 62. Área das Instalações Sanitárias Femininas 03 .....	219
Figura 63. Área da Sala de Aula 05 .....	221
Figura 64. Área da Sala de Aula 06 .....	222
Figura 65. Área da Sala de Aula 07 - Biblioteca.....	224
Figura 66. Área da Sala de Aula 08 .....	227
Figura 67. Área da Sala de Aula 09 .....	229
Figura 68. Área da Sala de Aula 10 .....	230
Figura 69. Área da Sala de Aula 11 .....	232
Figura 70. Área da Sala de Aula 12 .....	233
Figura 71. Área do Laboratório de Estudos em Hidráulica e Saneamento Ambiental (LEHSA) - Efluentes.....	234
Figura 72. Área do Laboratório de Estudos em Hidráulica e Saneamento Ambiental (LEHSA) - Energia Solar .....	235
Figura 73. Área da Diretoria de Inovação e Empreendedorismo – Inov@IFS 01 .....	236
Figura 74. Área da Sala de Apoio Administrativo .....	249



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

---

Figura 75. Sinalização de saída sobre verga de portas - Sinalização complementar de saídas e obstáculos .....	296
Figura 76. Sinalização de saída sobre porta corta-fogo - Sinalização complementar de saída e obstáculos .....	296
Figura 77. Sinalização de saída sobre paredes e vergas de portas .....	297
Figura 78. Sinalização de saída sobre porta corta-fogo .....	297
Figura 79. Sinalização de saída perpendicular ao sentido da fuga, em dupla face .....	298
Figura 80. Sinalização de saída em rampa .....	298
Figura 81. Sinalização de saída no sentido da fuga, em dupla face .....	299
Figura 82. Sinalização complementar. Exemplo de rodapé .....	299
Figura 83. Sinalização de porta corta-fogo (vista da escada).....	300
Figura 84. Sinalização de porta corta-fogo (vista do hall) .....	300
Figura 85. Sinalização de porta corta-fogo .....	301
Figura 86. Sinalização de elevadores (vista da escada) .....	301
Figura 87. Sinalização de portas com barras antipânico (modelos 1 e 2) .....	302





## 1. INTRODUÇÃO

Este programa foi elaborado após vistorias realizadas no mês de **abril de 2024** nos diversos ambientes de trabalho do Campus **Estância** do Instituto Federal de Sergipe e visa adoção de ações preventivas aos trabalhadores que possam estar expostos a riscos ambientais.

O Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) está baseado na Portaria SEPRT n.º 6.730, de 09 de março de 2020, a qual dá nova redação à Norma Regulamentadora NR 1, instituída pela Portaria N.º 3.214, de 8 de junho de 1978, Capítulo V do Título II, da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Este programa constitui-se numa ferramenta de extrema importância para a segurança e saúde dos trabalhadores, proporcionando identificar as medidas de proteção ao trabalhador a serem implementadas e serve de base para a Medicina do Trabalho desenvolver o controle médico periódico.

Este Programa de Gerenciamento de Riscos está composto das seguintes etapas:

- a) Objetivo e considerações preliminares;
- b) Antecipação, reconhecimento e levantamento dos riscos;
- c) Avaliação dos riscos e da exposição dos trabalhadores;
- d) Estabelecimento de metas e prioridades de controle;
- e) Cronograma de implantação das medidas de controle e a avaliação de sua eficácia;
- f) Monitoramento de exposição aos riscos;
- g) Registro e divulgação dos dados;

**Nota:** Vale observar que embora esteja articulado com as Normas Regulamentadoras – NR, o presente documento é um referencial indicativo e não pode ser utilizado como justificativa para a concessão de adicionais, sem prévia análise técnica realizada no local de trabalho e através de laudo pericial individual.

**Nota:** O presente PGR não apresenta o número de funcionários em cada função devido à extensa e complexa relação entre cargo e função exercida pelo servidor público. A alta rotatividade do instituto, quanto à mudanças de função, sem mudança de cargo, faz com que o retrato numérico do PGR seja somente o retrato de um instante, e não de um período mínimo em que houvesse sentido haver uma precisão numérica.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

---

***Nota:** Esse documento não contempla os funcionários de empresas terceirizadas, conforme disposições contratuais.*



## **2. OBJETIVO**

O PGR é parte integrante do Programa de Segurança Ocupacional do IFS, em conjunto com outras iniciativas preventivas do instituto.

Visa também, propor medidas de prevenção e controle dos riscos encontrados, através de sua neutralização, minimização ou eliminação dos mesmos.

Este programa informa aos colaboradores sobre os riscos, meios para prevenir ou limitar tais riscos e para proteger-se dos mesmos de modo a alcançar altos índices de satisfação em relação à preservação do bem-estar e da integridade física e mental dos trabalhadores.

O presente programa tem por finalidade atender as determinações legais emanadas na NR-1 (Norma Regulamentadora de N° 1).

### **2.1. Objetivo Geral**

Preservar a saúde e a integridade física dos trabalhadores, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e consequente controle da ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho, tendo em consideração a proteção do meio ambiente de trabalho.

### **2.2. Objetivos Específicos**

- a) Cumprir e fazer cumprir a Legislação Trabalhista no que se refere à segurança e saúde dos trabalhadores;
- b) Fazer a previsão dos riscos que derivam das atividades executadas;
- c) Determinar as medidas de proteção e prevenção que evitem ações e situações de risco;
- d) Difundir uma cultura preventivista adequada à responsabilidade social como objetivo principal;
- e) Contribuir com subsídios para melhorar a segurança dos colaboradores em todos os níveis hierárquicos;
- f) Integrar essa cultura à sua atividade profissional, gerando o comprometimento das pessoas envolvidas com aplicação, manutenção e melhoria das medidas de controle da exposição aos agentes ambientais.



### 3. IDENTIFICAÇÃO DO CAMPUS

- **Razão Social:** Instituto Federal de Sergipe – IFS.
- **CNPJ Nº:** 10.728.444/0006-06.
- **Contato:** (79) 3711-3609.
- **Endereço:** Rua Café Filho, 260 - Cidade Nova - Estância / Sergipe.
- **CEP.:** 49200-000.
- **Ramo de Atividade:** Educação Profissional e Tecnológica.
- **CNAE:** 85.42-2-00.
- **GRUPO:** C-31.
- **Grau de Risco:** 02.
- **Número de Servidores:** 93 servidores (Docentes – 54 e Técnicos Administrativos – 39).
- **Locais de trabalho:** Salas de aulas teóricas, laboratório (informática, solos, química e biologia, Laboratório de Estudos em Hidráulica e Saneamento Ambiental (LEHSA) energia solar, efluentes, eletrônica e automação, máquinas e comandos elétricos, instrumentação e automação, materiais de construção, física e instalações elétricas), áreas administrativas, biblioteca, miniauditório, Coordenação de Tecnologia da Informação (CTI), Coordenadoria de Saúde Escolar (COSE), cantina, almoxarifado e instalações sanitárias.



Figura 1. Localização do campus Estância



#### 4. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

A NR - 1 estabelece a obrigatoriedade da elaboração e implementação, por parte de todos os empregadores e instituições que admitam trabalhadores como empregados, do Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR, visando a prevenção da saúde e da integridade dos trabalhadores, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e consequente controle da ocorrência de riscos ambientais e suas possíveis influências no bem-estar e na integridade física e mental do trabalhador.

As ações do PGR devem ser desenvolvidas em âmbito de cada estabelecimento, sob a responsabilidade do empregador, com a participação dos trabalhadores, sendo que uma reavaliação e uma análise global de seu desenvolvimento para a realização de ajustes necessários e estabelecimentos de novas metas e prioridades deverá ser realizado anualmente ou sempre que necessário, conforme estipula a NR - 1.

O PGR é parte integrante do conjunto mais amplo das iniciativas do instituto no campo da preservação da saúde e integridade dos trabalhadores, devendo estar articulado com o disposto nas demais normas regulamentadoras, em especial com o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO, determinado de acordo com a NR - 7, promovendo assim uma interligação entre os programas preventivos do instituto.

Para efeito deste PGR são considerados riscos ambientais, os agentes existentes no meio ambiente de trabalho que, em função de sua natureza, concentração ou intensidade, tempo e grau de exposição, são capazes de causar dano à saúde do trabalhador e são classificados em:

- a) **Agentes Físicos:** ruído, frio, calor, radiações (ionizantes, não ionizantes), umidade, pressões anormais;
- b) **Agentes Químicos:** poeiras minerais, poeiras vegetais, névoas, neblina, gases, vapor, substâncias diversas, fumos metálicos, hidrocarbonetos;
- c) **Agentes Biológicos:** vírus, bactérias, protozoários, fungos, bacilos, parasitas, microrganismos;
- d) **Agentes Ergonômicos:** esforço físico, ritmo excessivo, trabalho em turnos, postura incorreta, levantamento e transporte manual de peso, monotonia e repetitividade, jornada prolongada, estresse térmico, controle rígido de produtividade e outras situações.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

---

- e) **Acidentes:** máquinas, equipamentos ou implementos sem proteção, ferramentas (inadequadas/defeituosas), eletricidade, armazenamento inadequado, animais peçonhentos, arranjo físico inadequado e outras situações.





## **5. DIREITOS E DEVERES**

### **5.1. Cabe ao empregador:**

- a) cumprir e fazer cumprir as disposições legais e regulamentares sobre segurança e saúde no trabalho;
- b) informar aos trabalhadores:
  - I. os riscos ocupacionais existentes nos locais de trabalho;
  - II. as medidas de prevenção adotadas pelo instituto para eliminar ou reduzir tais riscos;
  - III. os resultados dos exames médicos e de exames complementares de diagnóstico aos quais os próprios trabalhadores forem submetidos; e
  - IV. os resultados das avaliações ambientais realizadas nos locais de trabalho.
- c) elaborar ordens de serviço sobre segurança e saúde no trabalho, dando ciência aos trabalhadores;
- d) permitir que representantes dos trabalhadores acompanhem a fiscalização dos preceitos legais e regulamentares sobre segurança e saúde no trabalho;
- e) determinar procedimentos que devem ser adotados em caso de acidente ou doença relacionada ao trabalho, incluindo a análise de suas causas;
- f) disponibilizar à Inspeção do Trabalho todas as informações relativas à segurança e saúde no trabalho; e
- g) implementar medidas de prevenção, ouvidos os trabalhadores, de acordo com a seguinte ordem de prioridade:
  - I. eliminação dos fatores de risco;
  - II. minimização e controle dos fatores de risco, com a adoção de medidas de proteção coletiva;
  - III. minimização e controle dos fatores de risco, com a adoção de medidas administrativas ou de organização do trabalho; e
  - IV. adoção de medidas de proteção individual.

### **5.2. Cabe ao trabalhador:**

- a) cumprir as disposições legais e regulamentares sobre segurança e saúde no trabalho, inclusive as ordens de serviço expedidas pelo empregador;
- b) submeter-se aos exames médicos previstos nas Normas Regulamentadoras;



- c) colaborar com o instituto na aplicação das Normas Regulamentadoras; e
- d) usar o equipamento de proteção individual fornecido pelo empregador.

Constitui ato faltoso a recusa injustificada do empregado ao cumprimento do disposto nas alíneas do subitem anterior.

O trabalhador poderá interromper suas atividades quando constatar uma situação de trabalho onde, a seu ver, envolva um risco grave e iminente para a sua vida e saúde, informando imediatamente ao seu superior hierárquico.

Comprovada pelo empregador a situação de grave e iminente risco, não poderá ser exigida a volta dos trabalhadores à atividade enquanto não sejam tomadas as medidas corretivas.

Todo trabalhador, ao ser admitido ou quando mudar de função que implique em alteração de risco, deve receber informações sobre:

- a) os riscos ocupacionais que existam ou possam originar-se nos locais de trabalho;
- b) os meios para prevenir e controlar tais riscos;
- c) as medidas adotadas pela organização;
- d) os procedimentos a serem adotados em situação de emergência; e
- e) os procedimentos a serem adotados.

As informações podem ser transmitidas:

- a) durante os treinamentos; e
- b) por meio de diálogos de segurança, documento físico ou eletrônico.



## **6. GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS**

### **6.1. Responsabilidades**

A instituição deve implementar, por estabelecimento, o gerenciamento de riscos ocupacionais em suas atividades.

O gerenciamento de riscos ocupacionais deve constituir um Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR.

A critério da organização, o PGR pode ser implementado por unidade operacional, setor ou atividade.

O PGR pode ser atendido por sistemas de gestão, desde que estes cumpram as exigências previstas na NR 1 e em dispositivos legais de segurança e saúde no trabalho.

O PGR deve contemplar ou estar integrado com planos, programas e outros documentos previstos na legislação de segurança e saúde no trabalho.

O instituto deve:

- a) evitar os riscos ocupacionais que possam ser originados no trabalho;
- b) identificar os perigos e possíveis lesões ou agravos à saúde;
- c) avaliar os riscos ocupacionais indicando o nível de risco;
- d) classificar os riscos ocupacionais para determinar a necessidade de adoção de medidas de prevenção;
- e) implementar medidas de prevenção, de acordo com a classificação de risco e na ordem de prioridade; e
- f) acompanhar o controle dos riscos ocupacionais.

O instituto deve considerar as condições de trabalho, nos termos da NR-17.

O instituto deve adotar mecanismos para:

- a) consultar os trabalhadores quanto à percepção de riscos ocupacionais, podendo para este fim ser adotadas as manifestações da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA, quando houver; e
- b) comunicar aos trabalhadores sobre os riscos consolidados no inventário de riscos e as medidas de prevenção do plano de ação do PGR.

O instituto deve adotar as medidas necessárias para melhorar o desempenho em Segurança e Saúde no Trabalho.



## **6.2. Processo de identificação de perigos e avaliação de riscos ocupacionais**

O processo de identificação de perigos e avaliação de riscos ocupacionais deve considerar o disposto nas Normas Regulamentadoras e demais exigências legais de segurança e saúde no trabalho.

### **6.2.1. Levantamento preliminar de perigos**

O levantamento preliminar de perigos deve ser realizado:

- a) antes do início do funcionamento do estabelecimento ou novas instalações;
- b) para as atividades existentes; e
- c) nas mudanças e introdução de novos processos ou atividades de trabalho.

Quando na fase de levantamento preliminar de perigos o risco não puder ser evitado, o instituto deve implementar o processo de identificação de perigos e avaliação de riscos ocupacionais, conforme disposto nos subitens seguintes.

A critério da organização, a etapa de levantamento preliminar de perigos pode estar contemplada na etapa de identificação de perigos.

### **6.2.2. Identificação de perigos**

A etapa de identificação de perigos deve incluir:

- a) descrição dos perigos e possíveis lesões ou agravos à saúde;
- b) identificação das fontes ou circunstâncias; e
- c) indicação do grupo de trabalhadores sujeitos aos riscos.

A identificação dos perigos deve abordar os perigos externos previsíveis relacionados ao trabalho que possam afetar a saúde e segurança no trabalho.

### **6.2.3. Avaliação de riscos ocupacionais**

O instituto deve avaliar os riscos ocupacionais relativos aos perigos identificados em seu(s) estabelecimento(s), de forma a manter informações para adoção de medidas de prevenção.

Para cada risco deve ser indicado o nível de risco ocupacional, determinado pela combinação da severidade das possíveis lesões ou agravos à saúde com a probabilidade ou chance de sua ocorrência.

O instituto deve selecionar as ferramentas e técnicas de avaliação de riscos que sejam adequadas ao risco ou circunstância em avaliação.

A gradação da severidade das lesões ou agravos à saúde deve levar em conta a magnitude da consequência e o número de trabalhadores possivelmente afetados.



A magnitude deve levar em conta as consequências de ocorrência de acidentes ampliados.

A gradação da probabilidade de ocorrência das lesões ou agravos à saúde deve levar em conta:

- a) os requisitos estabelecidos em Normas Regulamentadoras;
- b) as medidas de prevenção implementadas;
- c) as exigências da atividade de trabalho; e
- d) a comparação do perfil de exposição ocupacional com valores de referência estabelecidos na NR-09.

Após a avaliação, os riscos ocupacionais devem ser classificados, para fins de identificar a necessidade de adoção de medidas de prevenção e elaboração do plano de ação.

A avaliação de riscos deve constituir um processo contínuo e ser revista a cada dois anos ou quando da ocorrência das seguintes situações:

- a) após implementação das medidas de prevenção, para avaliação de riscos residuais;
- b) após inovações e modificações nas tecnologias, ambientes, processos, condições, procedimentos e organização do trabalho que impliquem em novos riscos ou modifiquem os riscos existentes;
- c) quando identificadas inadequações, insuficiências ou ineficácias das medidas de prevenção;
- d) na ocorrência de acidentes ou doenças relacionadas ao trabalho;
- e) quando houver mudança nos requisitos legais aplicáveis.

### **6.3. Controle dos riscos**

#### **6.3.1. Medidas de prevenção**

O instituto deve adotar medidas de prevenção para eliminar, reduzir ou controlar os riscos sempre que:

- a) exigências previstas em Normas Regulamentadoras e nos dispositivos legais determinarem;
- b) a classificação dos riscos ocupacionais assim determinar;
- c) houver evidências de associação, por meio do controle médico da saúde, entre as lesões e os agravos à saúde dos trabalhadores com os riscos e as situações de trabalho identificados.

Quando comprovada pelo instituto a inviabilidade técnica da adoção de medidas de proteção coletiva, ou quando estas não forem suficientes ou encontrarem-se em fase de estudo, planejamento ou implantação ou, ainda, em caráter complementar ou emergencial, deverão ser adotadas outras



medidas, obedecendo-se a seguinte hierarquia:

- a) medidas de caráter administrativo ou de organização do trabalho;
- b) utilização de monitoramento de proteção individual - EPI.

A implantação de medidas de prevenção deverá ser acompanhada de informação aos trabalhadores quanto aos procedimentos a serem adotados e limitações das medidas de prevenção.

#### 6.3.2. Planos de ação

O instituto deve elaborar plano de ação, indicando as medidas de prevenção a serem introduzidas, aprimoradas ou mantidas.

Para as medidas de prevenção deve ser definido cronograma, formas de acompanhamento e aferição de resultados.

#### 6.3.3. Implementação e acompanhamento das medidas de prevenção

A implementação das medidas de prevenção e respectivos ajustes devem ser registrados.

O desempenho das medidas de prevenção deve ser acompanhado de forma planejada e contemplar:

- a) a verificação da execução das ações planejadas;
- b) as inspeções dos locais e equipamentos de trabalho; e
- c) o monitoramento das condições ambientais e exposições a agentes nocivos, quando aplicável.

As medidas de prevenção devem ser corrigidas quando os dados obtidos no acompanhamento indicarem ineficácia em seu desempenho.

#### 6.3.4. Acompanhamento da saúde ocupacional dos trabalhadores

O instituto deve desenvolver ações em saúde ocupacional dos trabalhadores integradas às demais medidas de prevenção em segurança e saúde no trabalho, de acordo com os riscos gerados pelo trabalho.

O controle da saúde dos empregados deve ser um processo preventivo planejado, sistemático e continuado, de acordo com a classificação de riscos ocupacionais e nos termos da NR-07.

#### 6.3.5. Análise de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho

O instituto deve analisar os acidentes e as doenças relacionadas ao trabalho.

As análises de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho devem ser documentadas e:

- a) considerar as situações geradoras dos eventos, levando em conta as atividades efetivamente desenvolvidas, ambiente de trabalho, materiais e organização da produção e do trabalho;
- b) identificar os fatores relacionados com o evento; e





- c) fornecer evidências para subsidiar e revisar as medidas de prevenção existentes.

#### **6.4. Preparação para emergências**

O instituto deve estabelecer, implementar e manter procedimentos de respostas aos cenários de emergências, de acordo com os riscos, as características e as circunstâncias das atividades.

Os procedimentos de respostas aos cenários de emergências devem prever:

- a) os meios e recursos necessários para os primeiros socorros, encaminhamento de acidentados e abandono; e
- b) as medidas necessárias para os cenários de emergências de grande magnitude, quando aplicável.

#### **6.5. Documentação**

O PGR deve conter, no mínimo, os seguintes documentos:

- a) inventário de riscos; e
- b) plano de ação.

Os documentos integrantes do PGR devem ser elaborados sob a responsabilidade do instituto, respeitado o disposto nas demais Normas Regulamentadoras, datados e assinados.

Os documentos integrantes do PGR devem estar sempre disponíveis aos trabalhadores interessados ou seus representantes e à Inspeção do Trabalho.

##### **6.5.1. Inventário de riscos ocupacionais**

Os dados da identificação dos perigos e das avaliações dos riscos ocupacionais devem ser consolidados em um inventário de riscos ocupacionais.

O Inventário de Riscos Ocupacionais deve contemplar, no mínimo, as seguintes informações:

- a) caracterização dos processos e ambientes de trabalho;
- b) caracterização das atividades;
- c) descrição de perigos e de possíveis lesões ou agravos à saúde dos trabalhadores, com a identificação das fontes ou circunstâncias, descrição de riscos gerados pelos perigos, com a indicação dos grupos de trabalhadores sujeitos a esses riscos, e descrição de medidas de prevenção implementadas.
- d) dados da análise preliminar ou do monitoramento das exposições a agentes físicos, químicos e



biológicos e os resultados da avaliação de ergonomia nos termos da NR-17.

- e) avaliação dos riscos, incluindo a classificação para fins de elaboração do plano de ação; e
- f) critérios adotados para avaliação dos riscos e tomada de decisão.

O inventário de riscos ocupacionais deve ser mantido atualizado.

O histórico das atualizações deve ser mantido por um período mínimo de 20 (vinte) anos ou pelo período estabelecido em normatização específica.

#### **6.6. Disposições gerais do gerenciamento de riscos ocupacionais**

Sempre que várias empresas realizem, simultaneamente, atividades no mesmo local de trabalho devem executar ações integradas para aplicar as medidas de prevenção, visando à proteção de todos os trabalhadores expostos aos riscos ocupacionais.

O PGR da empresa contratante poderá incluir as medidas de prevenção para as empresas contratadas para prestação de serviços que atuem em suas dependências ou local previamente convencionado em contrato ou referenciar os programas das contratadas.

As organizações contratantes devem fornecer às contratadas informações sobre os riscos ocupacionais sob sua gestão e que possam impactar nas atividades das contratadas.

As organizações contratadas devem fornecer ao contratante o Inventário de Riscos Ocupacionais específicos de suas atividades que são realizadas nas dependências da contratante ou local previamente convencionado em contrato.



## **7. DA PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÕES DIGITAIS E DIGITALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS**

As organizações devem prestar informações de segurança e saúde no trabalho em formato digital.

Os modelos aprovados devem considerar os princípios de simplificação e desburocratização.

Os documentos previstos nas Normas Regulamentadoras podem ser emitidos e armazenados em meio digital com certificado digital emitido no âmbito da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil), normatizada por lei específica.

Os documentos físicos, assinados manualmente, inclusive os anteriores à vigência da NR-1, podem ser arquivados em meio digital, pelo período correspondente exigido pela legislação própria, mediante processo de digitalização conforme disposto em Lei.

O processo de digitalização deve ser realizado de forma a manter a integridade, a autenticidade e, se necessário, a confidencialidade do documento digital, com o emprego de certificado digital emitido no âmbito da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil).

Os empregadores que optarem pela guarda de documentos devem manter os originais conforme previsão em lei.

O empregador deve garantir a preservação de todos os documentos nato digitais ou digitalizados por meio de procedimentos e tecnologias que permitam verificar, a qualquer tempo, sua validade jurídica em todo território nacional, garantindo Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)mente sua autenticidade, integridade, disponibilidade, rastreabilidade, irretratabilidade, privacidade e interoperabilidade.

O empregador deve garantir à Inspeção do Trabalho amplo e irrestrito acesso a todos os documentos digitalizados ou nato digitais.

Para os documentos que devem estar à disposição dos trabalhadores ou dos seus representantes, o instituto deverá prover meios de acesso destes às informações, de modo a atender os objetivos da norma específica.



## **8. CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO EM SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO**

O empregador deve promover capacitação e treinamento dos trabalhadores, em conformidade com o disposto nas Normas Regulamentadoras.

Ao término dos treinamentos inicial, periódico ou eventual, previstos nas Normas Regulamentadoras, deve ser emitido certificado contendo o nome e assinatura do trabalhador, conteúdo programático, carga horária, data, local de realização do treinamento, nome e qualificação dos instrutores e assinaturado responsável técnico do treinamento.

A capacitação deve incluir:

- a) treinamento inicial;
- b) treinamento periódico; e
- c) treinamento eventual.

O treinamento inicial deve ocorrer antes de o trabalhador iniciar suas funções ou de acordo com o prazo especificado em Normas Regulamentadoras.

O treinamento periódico deve ocorrer de acordo com periodicidade estabelecida nas Normas Regulamentadoras ou, quando não estabelecido, em prazo determinado pelo empregador.

O treinamento Eventual deve ocorrer:

- a) quando houver mudança nos procedimentos, condições ou operações de trabalho, que impliquem em alteração dos riscos ocupacionais;
- b) na ocorrência de acidente grave ou fatal, que indique a necessidade de novo treinamento; ou
- c) após retorno de afastamento ao trabalho por período superior a 180 (cento e oitenta) dias.

A carga horária, o prazo para sua realização e o conteúdo programático do treinamento eventual deve atender à situação que o motivou.

A capacitação pode incluir:

- a) estágio prático, prática profissional supervisionada ou orientação em serviço;
- b) exercícios simulados; ou
- c) habilitação para operação de veículos, embarcações, máquinas ou equipamentos.

O tempo despendido em treinamentos previstos nas Normas Regulamentadoras é considerado como de trabalho efetivo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

---

O certificado deve ser disponibilizado ao trabalhador e uma cópia arquivada na organização.

A capacitação deve ser consignada nos documentos funcionais do empregado.

Os treinamentos previstos em Normas Regulamentadoras podem ser ministrados em conjunto com outros treinamentos da organização, observados os conteúdos e a carga horária previstos na respectiva norma regulamentadora.



## 9. PREPARAÇÃO À EMERGÊNCIAS EM CASO DE RISCOS INTERNOS

Os riscos internos são aqueles inerentes às atividades desenvolvidas ou das propriedades das instalações.

### 9.1. Incêndio

#### Instruções Gerais

- a) Se você vir um princípio de incêndio, utilize o extintor adequado à classe do fogo.
  - Remova o lacre de segurança.
  - Mire o jato para a base do fogo.
  - Pressione o gatilho até o fim.
  - Caso o princípio não se extinga, ative o alarme de incêndio ou alerte um brigadista.
  - Evacue a sala conforme procedimento de evacuação.
- b) Se você ouve o alarme de incêndio:
  - Trate como se fosse uma emergência real.
  - Aguarde a orientação de um brigadista ou do Coordenador de Bloco.
  - Proceda à evacuação da sala, conforme procedimento se necessário. Nunca abra uma porta sem antes checar se a maçaneta está quente. Nunca abra uma porta quente.
- c) Se você for pego pela fumaça:
  - Abaixar-se e vá de joelhos até a saída.
  - Respire devagar pelo nariz; segure a respiração o máximo possível; use um pano molhado sobre sua boca e nariz.
- d) Se você ficar preso em uma sala por causa do fogo:
  - Bloqueie as entradas de fumaça com panos molhados, procure se afastar o máximo da área de calor, fechando a maior quantidade possível de portas.
  - Entre em contato com um brigadista, Coordenador de Bloco, ou pessoa fora da zona de perigo e informe onde você está.
- e) Se você ou uma pessoa está em chamas:
  - Pare, deite e role até as chamas se extinguirem.

#### Instruções Específicas

- a) Incêndio no refeitório:





- Peça a alguém para avisar a um brigadista.
- Feche o gás na válvula mais próxima do cilindro, se tiver segurança para tanto.
- Se for um princípio de incêndio, utilize o extintor adequado à classe do fogo.
- Proceda ou solicite o corte de energia do Bloco.
- Caso não consiga dominar a situação, acione o alarme de incêndio, evacue a edificação e feche o máximo de portas e janelas na saída.
- Aguarde os brigadistas.
  - No caso de vazamento de gás:
    - ✓ Feche todas as válvulas.
    - ✓ Não faça nenhuma fonte de ignição (acender fósforos, acender ou apagar luzes, mexer no celular ou aparelhos eletrônicos).
    - ✓ Abra as portas e janelas.
    - ✓ Evacue a edificação e comunique a um brigadista ou Coordenador de Bloco.

b) Incêndio no laboratório:

- Peça a alguém para avisar a um brigadista.
- Utilize os procedimentos de extinção de acordo com a classe do incêndio.
- Caso não consiga dominar a situação, acione o alarme de incêndio e evacue o laboratório.
  - No caso de vazamento de gás:
    - ✓ Feche todas as válvulas.
    - ✓ Não faça nenhuma fonte de ignição (acender fósforos, acender ou apagar luzes, mexer no celular ou aparelhos eletrônicos).
    - ✓ Abra as portas e janelas.
    - ✓ Evacue a edificação e comunique um brigadista ou Coordenador de Bloco.

c) Incêndio em equipamento e painéis elétricos:

- Peça a alguém para avisar ao brigadista.
- Caso o incêndio seja em um painel elétrico peça para avisar também a Equipe de Cortes (EC) e ao Coordenador de Bloco.
- Proceda ou solicite o corte de energia do equipamento, da edificação ou geral.
- Caso seja seguro, utilize o extintor adequado para combater o princípio de incêndio.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

---

- Se não for habilitado, nunca mexa em painéis elétricos.
- Caso não consiga controlar o princípio de incêndio, acione o alarme de incêndio e evacue a localidade.

#### Instruções Operacionais

##### a) Servidores

- Utilizar instruções gerais e específicas.

##### b) Brigadistas

- Recebe informações sobre o princípio de incêndio.
- Informa imediatamente ao Coordenador de Bloco, ou na falta desse, ao Chefe Geral de Segurança e se dirige ao local.
- Realiza a primeira intervenção utilizando extintores portáteis.
- Caso não consiga extinguir o incêndio, acionar o alarme e avisar imediatamente ao Coordenador de Bloco ou Chefe Geral de Segurança.
- Mobiliza a equipe para evacuação do Bloco e utilização do combate a incêndio pela rede de hidrantes.
- Caso um aluno ou servidor não seja localizado, deve mobilizar equipe de busca para verificar a localização do mesmo.
- Utiliza rede de hidrantes para controlar incêndio até a chegada do Corpo de Bombeiros.

##### c) Coordenador de Bloco (CB)

- Recebe informações sobre o incêndio.
- Informa ao Chefe Geral de Segurança, e na falta desse, à Equipe de Comunicação para entrar em contato com o Corpo de Bombeiros sobre possíveis planos de assistência mútua.
- Aciona a Equipe de Corte para realizar o corte da energia do Bloco.
- Avisa todos os brigadistas para proceder com a evacuação do seu bloco.
- Informa ao Chefe Geral de Segurança, e na falta desse, à Equipe de Alarme para essa soar o alarme de evacuação geral, se necessário.
- Verifica se todos os servidores de seu Bloco foram evacuados.



- Em nenhum momento, deve permitir a volta de servidores sem autorização.
  - Após a ocorrência, preenche o relatório da emergência.
- d) Chefe Geral de Segurança (CGS)
- Recebe informações sobre o incêndio.
  - Aciona a Equipe de Comunicação para entrar em contato com o Corpo de Bombeiros sobre possíveis planos de assistência mútua.
  - Verifica a necessidade de evacuação geral e aciona a Equipe de Alarme, se necessário.
  - Verifica a necessidade de mobilizar equipe para recuperação de patrimônio.

## 9.2. Queimaduras térmicas e/ou químicas

### Instruções Gerais

#### a) Contato com a Pele

- Retirar parte da roupa que esteja em volta da área queimada;
- Retirar anéis e pulseiras da vítima, para não estrangularem as extremidades dos membros, quando incharem.
- As queimaduras de 1º grau podem ser banhadas com água fria para amenizar a dor.
- Não perfurar as bolhas em queimaduras de 2º grau;
- Não aplicar medicamentos nas queimaduras;
- Cobrir a área queimada com um pano limpo;
- Em casos de grandes partes afetadas, usar o chuveiro de emergência.
- Se a vítima estiver consciente, dar-lhe água;

**NOTA:** *Em caso de queimaduras de 2º ou 3º grau, transportar a vítima com urgência para um Hospital Especializado.*

**NOTA:** *Nunca tente neutralizar o produto químico utilizando outra substância. Isso somente agravará a situação.*

#### b) Contato com os olhos

- Lavar imediatamente o local com água corrente; lavar os olhos por no mínimo 20 minutos.



- Solicitar que avisem imediatamente ao Serviço Médico, identificando o produto químico.
- Proceder para um especialista.
- Não utilizar nenhum colírio sem indicação médica.

### 9.3. Tratamento de intoxicados por substâncias químicas

Instruções gerais em caso de derramamento de grandes quantidades

- Evacue imediatamente o laboratório, abra todas as janelas, se possível, e feche a porta.
- Entre em contato com um brigadista, ou Coordenador de Bloco, e avise sobre a situação.
- Verifique a Ficha de Informações de Produtos Químicos (FISPQ) para verificar as medidas de segurança a serem tomadas na limpeza da área.
- Somente proceda a limpeza utilizando todos os EPI's recomendados nas FISPQ.
- No caso de o produto liberar gases tóxicos, proceder à evacuação das salas próximas ao laboratório e isolar a área.
- Sempre proceder a lavagem com água ou com produtos recomendados na FISPQ. A utilização de outras substâncias pode gerar gases tóxicos.

### 9.4. Vazamento e/ou explosão de GLP

Instruções Gerais

O colaborador, que identificar a emergência, deverá acionar a Brigada que seguirá os seguintes procedimentos:

- Para verificar se há vazamento:
  - ✓ Passar uma esponja com água e sabão sobre a conexão do cone-borboleta com a válvula. Se houver vazamento, aparecerão bolhas de ar na espuma de sabão;
  - ✓ Fósforo ou qualquer tipo de chama NÃO deve ser usado para fazer a verificação. Isso pode provocar graves acidentes. Então, deve-se evitar ligar/desligar interruptores.
- Vazamento de Gás SEM fogo.
  - ✓ Fechar o registro de gás;
  - ✓ Afastar as pessoas do local;



- ✓ Não acionar interruptores de eletricidade;
- ✓ Não fumar nem acender fósforos ou isqueiros;
- ✓ Se ocorrer em ambiente fechado, abrir portas e janelas;
- ✓ Entrar em contato com a empresa distribuidora de gás e, em casos mais graves, com o Corpo de Bombeiros (193).
- Vazamento de Gás COM fogo.
  - ✓ Se possível, fechar o registro de gás;
  - ✓ Afastar as pessoas do local;
  - ✓ Desligar a chave geral da eletricidade;
  - ✓ Retirar do local os materiais combustíveis que puder;
  - ✓ Combater o fogo utilizando extintores de pó químico seco (PQS) e CO<sub>2</sub> (dióxido de carbono);
  - ✓ Acionar o Corpo de Bombeiros (193), se necessário.

## 9.5. Fraturas

### Instruções Gerais

- Não movimentar a vítima até imobilizar o local atingido.
- Não dê qualquer alimento ao ferido, nem mesmo água;
- Imobilizar a fratura mediante o emprego de talas;
- Imobilizar também a articulação acima e abaixo da fratura para evitar qualquer movimento da parte atingida. Verificar se a tala não ficou demasiadamente apertada;
- Em caso de fratura exposta, prevenir a contaminação mediante assepsia local, mantendo o ferimento coberto com gaze esterilizada;
- Tranquilizar o acidentado mantendo-o na posição mais cômoda possível.
- Prevenir o estado de choque;
- Remover a vítima em maca rígida (prancha de madeira);
- Transportar para o hospital.

## 9.6. Ferimentos ou lesões

### Instruções Gerais

- Fazer compressão se for de natureza pequena e média.



- Em casos extremos, de ferimento grande e com sangramento de artéria, fazer torniquete. Encaminhar para o hospital mais próximo em casos graves.

### **9.7. Choque Elétrico**

#### Instruções Gerais

- Se houver parada cardiorrespiratória, aplique a Ressuscitação Cardiopulmonar - RCP;
- Cubra as queimaduras com uma gaze ou com um pano bem limpo;
- Se a pessoa estiver consciente, deite-a de costas, com as pernas elevadas;
- Se estiver inconsciente, deite-a de lado. Se necessário, cubra a pessoa com um cobertor e mantenha-a calma. Levar a vítima ao Pronto Socorro IMEDIATAMENTE.

### **9.8. Animais Peçonhentos**

#### Instruções Gerais

- Não se deve amarrar ou fazer torniquete. Impedir a circulação do sangue pode produzir necrose ou gangrena; o sangue deve circular normalmente;
- Lavar a ferida com água e sabão;
- Manter o acidentado deitado em repouso, evitando que ele ande, corra ou se locomova por seus próprios meios. A locomoção facilita a absorção do veneno e os efeitos se agravam;
- Procurar manter a área picada em nível abaixo do coração da vítima;
- Remover anéis, relógios ou joias, prevenindo assim complicações de correntes de inchaço que, frequentemente, ocorrem nestes casos;
- Levar o acidentado imediatamente para o Hospital.

### **9.9. Queda com diferença de nível**

#### Instruções Gerais

- Tranquelize a vítima e peça que não se mova e mantenha-a acordada;
- Procure manter a cabeça da vítima numa posição neutra;
- Chame uma ambulância;
- Se a remoção for demorar e o problema for ao pescoço, utilize o colar cervical. Nunca deixe de segurar a cabeça e o pescoço durante sua colocação;





- Se a vítima estiver inconsciente, desobstrua as vias respiratórias, inclinando a cabeça para trás e erguendo o queixo suavemente;
- Se a lesão for na coluna, procure colocar o paciente na posição de lado;
- Essa manobra só deve ser feita com, pelo menos, um auxiliar, que ficará encarregado de apoiar a cabeça e o pescoço, o tempo todo.

#### **9.10. Desabamento**

##### Instruções Operacionais

- a) Qualquer servidor
  - Avisar imediatamente ao Coordenador de Bloco ou brigadista.
  - Preparar para o procedimento de evacuação.
- b) Docente
  - Preparar para o procedimento de evacuação.
  - Evitar áreas de rotas de fuga próximas ao local do desabamento. O acúmulo de pessoas curiosas somente prejudica as buscas.
  - Impeça os alunos de tocar em equipamentos elétricos ou gerar fontes de ignição próximas aos escombros.
- c) Coordenador de Bloco (CB):
  - Avisar imediatamente ao Chefe Geral de Segurança.
  - Verificar colaboradores que não vieram ao serviço na data e informar aos Chefe Geral de Segurança e brigadistas.
  - Coordenar o procedimento de evacuação e busca de vítimas.
- d) Chefe Geral de Segurança (CGS):
  - Acionar imediatamente a Equipe de Alarme e soar o alarme de evacuação.
  - Informar a Equipe de Comunicação para entrar em contato com os Bombeiros, Defesa civil, SAMU, e possíveis parceiros nos planos de assistência mútua.
- e) Brigadistas
  - Avisar imediatamente ao Coordenador de Bloco.
  - Isolar a área do desabamento.



- Acionar a Equipe de Corte para efetuar o desligamento da energia e do gás, se houver no bloco.
- Remover as vítimas da localidade.
- Para vítimas soterradas, aguardar a chegada dos Bombeiros ou da Defesa Civil. Movimentações inadequadas de escombros podem causar agravos nas lesões ou vítimas fatais.

### **9.11. Falta de Energia**

#### **Instruções Gerais**

- Manter a calma.
- Não se levantar bruscamente ou sair imediatamente do posto de trabalho.
- Abrir portas lentamente.
- Procurar uma fonte de luz (celulares, lanternas, etc.).
- Entrar em contato com o Departamento de Manutenção e verificar o tempo estimado para reparo.
- Caso o tempo de reparo seja longo, entrar em contato com a chefia imediata e verificar se as atividades serão suspensas.
- Abandonar o Campus ordenadamente, se necessário.
- Docentes devem solicitar que os alunos se mantenham na sala até que haja alguma informação do setor de manutenção. Caso o reparo seja longo, ponderar sobre a necessidade de suspensão das atividades.
- Os alunos devem ser evacuados de forma ordenada.
- Não é recomendado que, após a suspensão das atividades, permaneçam alunos no Campus.



## 10. PREPARAÇÃO À EMERGÊNCIAS EM CASO DE RISCOS EXTERNOS

O ambiente e a comunidade também são fontes de risco para o IFS e podem ser classificados em naturais e antrópicos.

### 10.1. Enchente

#### Instruções Gerais

- a) Se o nível da água se elevar vagarosamente:
  - Acionar o procedimento de evacuação dos alunos e servidores que necessitem de atenção especial.
  - Criar equipe de patrimônio para proteger documentos, eletrônicos e ativos de grande importância.
  - Levar equipamentos para uma zona segura, geralmente no primeiro andar (se houver).
  - Proceder com evacuação dos colaboradores.
- b) Se o nível da água se elevar rapidamente:
  - Evacuar todos os espaços afetados imediatamente.
  - Direcionar todos para locais seguros no pavimento superior (se houver).
  - Entrar em contato com o Corpo de Bombeiros (193) e Defesa Civil (199).
  - NUNCA TENTE se movimentar em águas da enchente de qualquer profundidade. EVITE SER LEVADO PELA ENXURRADA.
  - NUNCA TENTE mover equipamentos eletrônicos energizados durante a enchente se o piso estiver inundado.
  - Desligue a chave do disjuntor para impedir o abastecimento de eletricidade. Evite usar ou tocar em instrumentos que utilizam eletricidade.
  - Caso seja extremamente necessário entrar na água, utilizar botas e calças de PVC, e colete salva vidas.
  - NUNCA TENTE evacuar o campus de carro. Veículos podem ser facilmente levados pela água e trazer acidentes graves, além de poder ocorrer o risco de congestionamentos que impedem ou atrasam o acesso de equipes de socorro, da polícia e do exército.
  - Só evacuar o campus quando o nível da água abaixar.



- Caso precise sair do campus, utilizar colete salva vidas.

## 10.2. Terremoto

### Instruções Gerais

#### a) Durante o terremoto:

- Mantenha a calma: por ser uma situação nova, pode causar pânico. Tente manter-se calmo e transmitir calma aos seus colegas e os alunos.
- Fique onde está; se estiver dentro de um edifício, não saia. Se estiver fora, não entre.
- Abrigue-se: se estiver dentro de uma edificação, abrigue-se embaixo de uma mesa, banco, bancada ou próximo às colunas de sustentação, vão de portas (sem portas), ou corredores e segure em um ponto de apoio. Evite janelas, portas, estantes, paredes com pinturas ou coisas penduradas, ou muros externos até o fim do sismo.
- Ajoelhe-se no chão e segure-se em algum apoio (pé de mesa, etc.).
- Se não houver proteção disponível, ajoelhe-se no chão e cubra sua cabeça com as mãos.
- Em uma cadeira de rodas, trave-a e assuma posição de abraçar suas pernas, cobrindo com as mãos a cabeça e o pescoço.
- Em um laboratório, desligue todos os queimadores, mantas de aquecimento, bicos de Bunsen, e lacre todos os produtos químicos os quais estiver trabalhando antes de abrigar. Não fique próximo a fontes de calor ou produtos químicos que possam respigar durante os tremores.
- Em refeitórios, oficinas e bibliotecas, fique longe de prateleiras ou armários.
- Em aulas, docentes devem garantir que todos os alunos estejam na posição descrita anteriormente.
- Pode ocorrer queda de eletricidade, disparo de alarmes automáticos ou desabamentos. Mantenha sempre a calma.

#### b) Após o terremoto

- Docentes devem manter os estudantes calmos até a verificação dos danos.
- Não saiam da localidade onde estiverem sem antes avaliar os riscos; pode haver vazamento de gás ou fios de eletricidade soltos.
- A equipe de corte deve realizar a interrupção da energia de blocos danificados.



- Colocar em prática o procedimento de incêndio, desabamento ou evacuação, se necessário.
- Ao proceder a evacuação, evitar com blocos danificados, prestar atenção a possíveis cacos de vidros.
- Não utilizar equipamentos eletrônicos ou outras fontes de ignição até ter certeza que não existem vazamentos de gás.
- Não toque em equipamentos eletrônicos quebrados ou fios durante o caminho.
- Esteja preparado para tremores secundários.

### 10.3. Chuva de granizo, ventos fortes e descargas atmosféricas

#### Instruções Gerais

- Procure abrigo imediatamente.
- Desligue os aparelhos elétricos e o gás.
- Evite o contato com cabos ou redes elétricas caídas.
- Evite lugares que ofereçam pouca ou nenhuma proteção contra raios tais como: pequenas construções não protegidas como celeiros, tendas ou barracos ou veículos sem capota como tratores, motocicletas ou bicicletas;
- Evite ficar próximo a árvores ou linhas de energia elétrica;
- NÃO permaneça em áreas abertas como campos de futebol, quadras de tênis e estacionamentos;
- Não fique próximo a tomadas, canos, janelas e portas metálicas;
- Não toque em equipamentos elétricos que estejam ligados à rede elétrica.

### 10.4. Aluno armado

#### Instruções Operacionais

- a) Colaborador percebe, suspeita ou é informado que alguém trouxe uma arma à escola.
  - Tentar conseguir informações como:
    - A arma foi mostrada a alguém ou apenas verbalmente apresentada?
    - Se for informado, a fonte é confiável?
    - Como é a arma?
    - Onde a arma está escondida?
    - O aluno ameaçou alguém? Qual a natureza das ameaças? Qual o possível alvo?



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

---

- Qual o estado emocional do aluno?
  - Onde o aluno está agora? Existem muitas pessoas próximas?
  - Avisar ou pedir a alguém para avisar ao Chefe Geral de Segurança ou ao diretor.
  - Permaneça calmo, não fite demais o aluno, não intervenha sem certeza, não tente desarmar o aluno.
  - Se o aluno armado estiver em sala, o docente deve, sigilosamente, avisar aos docentes das salas vizinhas.
- b) Chefe Geral de Segurança (CGS)
- Ponderar sobre as informações prestadas e chamar a Polícia (190), se necessário.
  - Aguardar a chegada da Polícia antes de qualquer iniciativa.
  - Avisar aos Coordenadores de Blocos para se prepararem para o "Procedimento de Abrigo".
  - Discutir com os policiais sobre a melhor forma de abordagem da ocorrência.
  - São recomendáveis as seguintes ações em conjunto com a Polícia:
    - Risco baixo
      - ✓ O diretor ou colaborador, com bom relacionamento com o aluno, deve chamar o aluno para uma conversa. Verificar se o colaborador se sente confortável para conversar com o aluno armado.
      - ✓ O colaborador deve solicitar o aluno que o acompanhe até uma sala privada. A ação direta de um policial pode desencadear reações violentas por parte do aluno.
      - ✓ Os policiais devem estar na sala no aguardo.
      - ✓ Soar alarme do procedimento de abrigo caso ocorra algum incidente.
    - Risco médio
      - ✓ Solicitar um colaborador, com bom relacionamento com o aluno que o chame para uma conversa, verificar se o colaborador se sente confortável para conversar com o aluno armado.
      - ✓ O colaborador deve solicitar ao aluno que o acompanhe até uma área com poucos alunos ou colaboradores; não é necessário ser uma área privada. A ação direta de um policial pode desencadear reações violentas por parte do aluno.



- ✓ Aguardar a ação da Polícia.
- ✓ Soar alarme do procedimento de abrigo caso ocorra algum incidente.
- Risco alto
  - ✓ Utilizar procedimento de “Terrorismo”.
- Fatores a se considerar para avaliação do risco:
  - Tipo da arma;
  - Condutas habituais do aluno;
  - Estado emocional, mental e comportamental do aluno;
  - Localização do aluno;
  - Localização da arma;
- É essencial que a Polícia aborde o estudante da forma mais calma possível.
- É SEMPRE MELHOR ESTAR PREPARADO PARA O PIOR CENÁRIO do que ser pego de surpresa.
- SE O SUSPEITO DE POSSUIR UMA ARMA NÃO FOR UM ALUNO, esse deve ser abordado pela polícia.

#### 10.5. Pessoas suspeitas

##### Instruções Gerais

- a) Colaborador ou aluno percebe uma pessoa suspeita no Campus.
  - Informar a um colaborador do suspeito.
  - Pedir outra pessoa para acompanhá-la antes de se aproximar do suspeito.
  - Educadamente cumprimentar o suspeito.
  - Perguntar ao suspeito o motivo de sua visita ao campus.
  - Informe a ele que deve se registrar na portaria.
  - Se surgir desconfianças, pedir educadamente que ele se retire.
  - Acompanhar o suspeito até a portaria.
- b) Suspeito se recusa a se retirar.
  - Avisar que a segurança e a polícia serão chamadas.
  - Calmamente, afastar-se do suspeito e avisar ao Chefe Geral de Segurança ou ao diretor.
  - Prestar atenção a pacotes, volumes e forma de agir do suspeito.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

---

- O Chefe Geral de Segurança deve, imediatamente, chamar a Polícia (190) e acionar o procedimento de abrigo.
  - Caso ouça tiros, deitar-se imediatamente no chão.
- c) Suspeito age com violência.
- Avisar imediatamente ao Coordenador de Bloco, brigadistas ou Chefe Geral de Segurança.
  - Chefe Geral de Segurança entra em contato com a Polícia (190) e aciona o procedimento de abrigo.
  - Colaboradores e alunos que estejam fora das edificações devem se afastar o mais rápido possível da zona de perigo, procurando a sala mais próxima.
  - Colaboradores e alunos devem permanecer em silêncio durante o procedimento de abrigo.
- d) Suspeito toma reféns.
- Se o suspeito não está ciente de sua presença, chame imediatamente a Polícia (190), informe todos os detalhes da situação e peça por auxílio.
  - Informe os Coordenadores de Blocos dos blocos adjacentes à área de risco e realize o procedimento de abrigo, sem soar o alarme executando as ações com maior sigilo possível.
  - Aguarde a chegada da Polícia e siga as instruções dos policiais.
  - Caso o suspeito perceba a movimentação, siga todas as instruções por ele determinadas.
- e) Se você é tomado refém.
- Não reagir em hipótese alguma.
  - Siga todas as instruções do suspeito.
  - Fique calmo, acalme os estudantes e colegas.
  - Trate o suspeito da forma mais normal possível.
  - Seja sempre respeitador com o suspeito.
  - Sempre peça permissão para falar, nunca discuta, argumente, ou sugira algo ao suspeito.
  - Se aparentarem drogados, redobre as atenções e redobre os cuidados supracitados;





## 11. ANÁLISE E QUALIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE RISCOS

### a) Níveis de exposição, categoria da frequência/probabilidade.

NÍVEL	ESCALA	CONCEITO
1	Muito Baixa	Evento improvável para os padrões conhecidos da gestão e operação do processo, iniciativa ou ação.
2	Baixa	Evento casual, inesperado. Muito embora raro, há histórico de ocorrência conhecido por parte de gestores e operadores do processo, iniciativa ou ação.
3	Média	Evento esperado, de frequência reduzida e com histórico de ocorrência parcialmente conhecido, no âmbito da unidade.
4	Alta	Evento usual, corriqueiro. Devido à sua ocorrência habitual seu histórico é amplamente conhecido por parte de gestores e operadores do processo, iniciativa ou ação.
5	Muito Alta	Evento se reproduz muitas vezes, se repete seguidamente, de maneira assídua, numerosa, e não raro de modo acelerado. Interfere de modo claro no ritmo das atividades, sendo evidentes mesmo para os que conhecem pouco o processo, iniciativa ou ação.

Fonte: Manual de Gestão de Integridade, Riscos e Controles internos da Gestão (ME, 2018, adaptado)

### b) Efeitos à saúde, categoria da severidade.

GRAU	ESCALA	CONCEITO
1	Muito baixo	Mínimo impacto nos objetivos estratégicos, operacionais, de informação/comunicação/divulgação ou de conformidade; Evento pode ser tratado por meio da atuação dos responsáveis por atividades ou tarefas normais, sem impacto nas metas.
2	Baixo	Pequeno impacto nos objetivos, limitado às áreas envolvidas com o processo, iniciativa ou ação; Evento que pode ser tratado com esforço da gestão, determinar ações de caráter orientativo ou ter reflexo nas metas do processo, iniciativa ou ação; Exige a intervenção do coordenador ou responsável.
3	Médio	Moderado impacto nos objetivos da unidade, porém tratável; Evento que pode ser gerenciado em circunstâncias normais, determinar medidas de caráter corretivo ou chegar à mídia provocando exposição por um curto período; Exige a intervenção do Diretor, Gerente, Chefe de Departamento e demais gestores tático-operacionais.
4	Alto	Significativo impacto nos objetivos, exigindo imediato tratamento; Evento crítico que pode determinar ações de caráter pecuniário (negativo) ou representar um ganho diante de uma oportunidade (positivo); provocar exposição significativa na mídia estadual ou influenciar no alcance da missão da unidade; Exige intervenção da gestão estratégica (Reitor, Pró-Reitor, Diretor-Geral e/ ou diretor sistêmico).
5	Muito Alto	Extraordinário impacto nos objetivos estratégicos e na missão do IFS; O evento pode levar o negócio ou serviço ao colapso, determinar interrupção das atividades ou comprometer a imagem institucional (negativo); ou pode potencializar o negócio ou serviço, determinar a execução das atividades ou fortalecer a imagem institucional (positivo); Exige intervenção dos colegiados competentes.

Fonte: Manual de Gestão de Integridade, Riscos e Controles internos da Gestão (ME, 2018, adaptado)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

c) Grau de risco (GR)

**Grau de Risco = Categoria da frequência X Categoria severidade**

		SEVERIDADE				
		1	2	3	4	5
FREQÜÊNCIA	5	5	10	15	20	25
	4	4	8	12	16	20
	3	3	6	9	12	15
	2	2	4	6	8	10
	1	1	2	3	4	5

GRAU DE RISCO						
1 a 4	Baixo	5 a 9	Médio	10 a 14	Alto	15 e 25
						Extremo

d) Tabela de grau de prioridade de avaliações

GPA - GRAU DE PRIORIDADE DE AVALIAÇÕES			
GRAU DE RISCO		META PARA AVALIAÇÃO	DESCRIÇÃO
1 a 4	Baixo	Não aplicável	Nível de risco dentro do apetite a risco. Requer manutenção dos controles existentes e da evolução das ameaças sob acompanhamento.
5 a 9	Médio	180 dias	Nível de risco dentro do apetite a risco. Requer atividades de monitoramento específicas e atenção do gestor de riscos na manutenção de respostas e controles, reduzindo o risco sem custos adicionais. Realização de análises periódicas.
10 a 14	Alto	60 dias	Nível de risco além do apetite a risco (limite de tolerância a riscos em unidade de gestão). Requer comunicação ao gestor estratégico da unidade para adoção de ação em período determinado (tempestivo) Postergação de medidas só com autorização do gestor estratégico da unidade
15 a 25	Extremo	30 dias	Nível de risco muito além do apetite a risco, portanto, inaceitável. Requer comunicação pelo gestor estratégico à autoridade máxima do IFS, para ser avaliado pelo colegiado de governança competente, à adoção de resposta imediata. Postergação de medidas só com autorização da autoridade máxima.

Fonte: Gestão de Riscos - Avaliação da Maturidade (TCU, 2018, adaptado)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

## 12. FUNÇÃO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

DENOMINAÇÃO DO CARGO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO
<b>ADMINISTRADOR</b>	Planejar, organizar, controlar e assessorar as organizações nas áreas de recursos humanos, patrimônio, materiais, informações, financeira, tecnológica, entre outras; implementar programas e projetos; elaborar planejamento organizacional; promover estudos de racionalização e controlar o desempenho organizacional. Prestar consultoria administrativa a organizações e pessoas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
<b>ASSISTENTE DE ALUNO</b>	Assistir e orientar os alunos no aspecto de disciplina, lazer, segurança, saúde, pontualidade e higiene, dentro das dependências escolares. Assistir o corpo docente nas unidades didático-pedagógicas com os materiais necessários e execução de suas atividades. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Utilizar recursos de informática. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.
<b>ASSISTENTE DE LABORATORIO</b>	Desenvolver atividades auxiliares gerais de laboratório bem como de áreas específicas, de acordo com as especialidades. Preparar vidrarias e materiais similares. Preparar soluções e equipamentos de medição e ensaios e analisar amostras de insumos e matérias-primas. Limpar instrumentos e aparelhos e efetuar coleta de amostras, para assegurar maior rendimento do trabalho e seu processamento de acordo com os padrões requeridos. Organizar o trabalho conforme normas de segurança, saúde ocupacional e preservação ambiental. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
<b>ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO</b>	Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atender usuários, fornecendo e recebendo informações; tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos; preparar relatórios e planilhas; executar serviços gerais de escritórios. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
<b>AUXILIAR DE BIBLIOTECA</b>	Atuar no tratamento, recuperação e disseminação da informação e executar atividades especializadas e administrativas relacionadas à rotina de unidades ou centros de documentação ou informação, quer no atendimento ao usuário, quer na administração do acervo, ou na manutenção de bancos de dados. Colaborar no controle e na conservação de equipamentos. Realizar manutenção do acervo. Participar de treinamentos e programas de atualização. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Utilizar recursos de informática. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.
<b>AUXILIAR EM ADMINISTRACAO</b>	Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atender usuários, fornecendo e recebendo informações; tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos; preparar relatórios e planilhas; executar serviços gerais de escritórios. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
<b>BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA</b>	Disponibilizar informação em qualquer suporte; gerenciar unidades como bibliotecas, centros de documentação, centros de informação e correlatos, além de redes e sistemas de informação. Tratar tecnicamente e desenvolver recursos informacionais; disseminar informação com o objetivo de facilitar o acesso e geração do conhecimento; desenvolver estudos e pesquisas; realizar difusão cultural; desenvolver ações educativas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
<b>ENFERMEIRO</b>	Prestar assistência ao paciente e/ou usuário em clínicas, hospitais, ambulatórios, navios, postos de saúde e em domicílio, realizar consultas e procedimentos de maior complexidade e prescrevendo ações; implementar ações para a promoção da



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

	saúde junto à comunidade. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
<b>JORNALISTA</b>	Recolher, redigir, registrar através de imagens e de sons, interpretar e organizar informações e notícias a serem difundidas, expondo, analisando e comentando os acontecimentos. Fazer seleção, revisão e preparo definitivo das matérias jornalísticas a serem divulgadas em jornais, revistas, televisão, rádio, internet, assessorias de imprensa e quaisquer outros meios de comunicação com o público. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
<b>PEDAGOGO-AREA</b>	Implementar a execução, avaliar e coordenar a (re) construção do projeto pedagógico de escolas de educação infantil, de ensino médio ou ensino profissionalizante com a equipe escolar. Viabilizar o trabalho pedagógico coletivo e facilitar o processo comunicativo da comunidade escolar e de associações a ela vinculadas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
<b>PROF DO ENSINO BASICO TEC TECNOLOGICO</b>	Ministrar aulas teóricas, acompanhar a produção da área educacional e cultural; planejar o curso, a disciplina e o projeto pedagógico; avaliar o processo de ensino-aprendizagem; preparar aulas e participar de atividades institucionais. Para o desenvolvimento das atividades é mobilizado um conjunto de capacidades comunicativas.
<b>PSICOLOGO-AREA</b>	Estudar, pesquisar e avaliar o desenvolvimento emocional e os processos mentais e sociais de indivíduos, grupos e instituições, com a finalidade de análise, tratamento, orientação e educação; diagnosticar e avaliar distúrbios emocionais e mentais e de adaptação social, elucidando conflitos e questões e acompanhando o(s) paciente(s) durante o processo de tratamento ou cura; investigar os fatores inconscientes do comportamento individual e grupal, tornando-os conscientes; desenvolvem pesquisas experimentais, teóricas e clínicas e coordenar equipes e atividades de área e afins. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
<b>SECRETARIO EXECUTIVO</b>	Assessorar, gerenciando informações, auxiliando na execução de suas tarefas administrativas e em reuniões, marcando e cancelando compromissos. Coordenar e controlar equipes e atividades; controlar documentos e correspondências. Atender usuários externos e internos; organizar eventos e viagens e prestar serviços em idiomas estrangeiros. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
<b>TECNICO DE LABORATORIO AREA</b>	Executar trabalhos técnico de laboratório relacionados com a área de atuação, realizando ou orientando coleta, análise e registros de material e substâncias através de métodos específicos. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
<b>TECNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO</b>	Desenvolver sistemas e aplicações, determinando interface gráfica, critérios ergonômicos de navegação, montagem da estrutura de banco de dados e codificação de programas; projetar, implantar e realizar manutenção de sistemas e aplicações; selecionar recursos de trabalho, tais como metodologias de desenvolvimento de sistemas, linguagem de programação e ferramentas de desenvolvimento. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
<b>TÉCNICO EM ARQUIVO</b>	Auxiliar especialistas das diversas áreas, nos trabalhos de organização, conservação, pesquisa e difusão de documentos e objetos de caráter histórico, artístico, científico e literário ou de outra natureza. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
<b>TECNICO EM AUDIOVISUAL</b>	Montar e projetar filmes cinematográficos, manejar equipamentos audiovisuais utilizando nas diversas atividades didáticas, pesquisa e extensão, bem como operar equipamentos eletrônicos para gravação em fita ou fios magnéticos, filmes ou discos virgens. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
<b>TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES</b>	Realizam levantamentos topográficos e planialtimétricos. Desenvolvem e legalizam projetos de edificações sob supervisão de um engenheiro civil; planejam a execução, orçam e providenciam suprimentos e supervisionam a execução de obras e serviços. Treinam mão-de-obra e realizam o controle tecnológico de materiais e do solo. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

<b>TECNICO EM ELETROTÉCNICA</b>	Executar tarefas, manutenção, instalação e reparação de sistemas eletroeletrônicos convencionais e automatizados, bem como as de coordenação e desenvolvimento de equipes de trabalho no planejamento, desenvolvimento, avaliação de projetos e aplicação de normas técnicas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
<b>TÉCNICO EM ENFERMAGEM</b>	Desempenhar atividades técnicas de enfermagem em hospitais, clínicas e outros estabelecimentos de assistência médica, embarcações e domicílios; atuar em cirurgia, terapia, puericultura, pediatria, psiquiatria, obstetrícia, saúde ocupacional e outras áreas; prestar assistência ao paciente, atuando sob supervisão de enfermeiro; desempenhar tarefas de instrumentação cirúrgica, posicionando de forma adequada o paciente e o instrumental, o qual passa ao cirurgião; organizar ambiente de trabalho, dar continuidade aos plantões. Trabalhar em conformidade às boas práticas, normas e procedimentos de biossegurança. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
<b>TECNICO EM SECRETARIADO</b>	Executar serviços de secretaria e escritório com a finalidade de assegurar e agilizar o fluxo dos trabalhos administrativos junto à chefia da unidade.
<b>VIGILANTE</b>	Exercer vigilância nas entidades, rondando suas dependências e observando a entrada e saída de pessoas ou bens, para evitar roubos, atos de violência e outras infrações à ordem e à segurança.



### 13. RECOMENDAÇÕES GERAIS

Sempre que vários empregadores realizem simultaneamente atividades no mesmo local de trabalho terão o dever de executar ações integradas para aplicar as medidas previstas no PGR visando a proteção de todos os trabalhadores expostos aos riscos ambientais gerados.

O conhecimento e a percepção que os trabalhadores têm do processo de trabalho e dos riscos ambientais presentes, incluindo os dados consignados no Mapa de Riscos, previsto na NR-5, deverão ser considerados para fins de planejamento e execução do PGR em todas as suas fases.

O empregador deverá garantir que, na ocorrência de riscos ambientais nos locais de trabalho que coloquem em situação de grave e iminente risco um ou mais trabalhadores, os mesmos possam interromper de imediato as suas atividades, comunicando o fato ao superior hierárquico direto para as devidas providências.

#### a) Relativo ao Ambiente

- ✓ Realizar o monitoramento da saúde dos servidores através dos exames médicos determinados pela NR 7 (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO);

- ✓ Implantar planos e mapas táteis, de acordo com o item 5.11 da NBR 9050/2015;

- ✓ Deverá ser realizado um Programa de Gerenciamento dos Resíduos (PGR) com o intuito de evitar contaminação do meio ambiente, através de métodos adequados de descarte dos mesmos;

- ✓ Aumentar e distribuir em todo o campus, coletor seletivo para acondicionamento do lixo de acordo com a sua classificação;

- ✓ As rotas de fuga e as saídas de emergência devem ser sinalizadas com informações visuais e sonoras;

- ✓ Em saídas de emergência devem ser instalados alarmes sonoros e visuais;

- ✓ Implantar sinalização tátil direcional no piso, de acordo com a NBR 9050/2015;

- ✓ Deverá ser feita uma limpeza periódica dos componentes do sistema de climatização de forma a evitar a difusão ou multiplicação de agentes nocivos à saúde humana, assim como a verificação periódica das condições físicas dos filtros mantendo-os em condições de operação e substituindo-os quando necessário;



**b) Relativo ao Trabalhador**

- ✓ Treinar e orientar todos os trabalhadores quanto ao uso correto dos EPIs, assim como maneiras mais indicadas de guardá-los e conservá-los;
- ✓ Fiscalizar o uso correto do EPI (NR 6);
- ✓ Todos os EPI e EPC deverão atender às exigências legais, especificamente com relação às Normas Regulamentadoras 6 e 23;
- ✓ Providenciar caixa de primeiros socorros ou kit de emergência nos setores em que foram verificadas condições insalubres e/ou perigosas;
- ✓ Contemplar ações preventivas para LER/DORT, exercícios laborais, pausas no trabalho e móveis ergonômicos adequados no contexto de proporcionar um máximo de conforto, segurança e desempenho eficiente fundamentado na Norma Regulamentadora nº17 Ergonomia.

***Nota:** Cumprir informar que é de competência do diretor e/ou gestor da Unidade Acadêmica e/ou administrativa comunicar quaisquer alterações e/ou inovações ocorridas nos processos e ambientes de trabalho, de modo que os profissionais da área de Segurança do Trabalho do IFS possam realizar os ajustes necessários e estabelecer novas metas e ações a serem introduzidas neste programa.*





## 14. INVENTÁRIO DE RISCOS AMBIENTAIS

Para monitoramento da exposição dos trabalhadores e das medidas de controle, deverão ser feitas avaliações sistemáticas e repetitivas da exposição a um risco, visando à introdução ou a modificação das medidas de controle sempre que necessário.

No apêndice A, estão listados em ordem de prioridade de mitigação todos os setores nos quais foram identificados algum tipo de risco ocupacional (físico, químico, biológico, ergonômico e de acidentes), assim como, as fontes geradoras e as possíveis formas para eliminar, reduzir, prevenir a liberação, reduzir os níveis ou a concentração.

No apêndice B, mostra as ações que devem ser seguidas para controlar os riscos identificados, delegando responsabilidades e propondo prazos para implementação das medidas.

No apêndice C, mostra o cronograma de ações a serem realizadas durante os meses de vigência do programa.

No apêndice D, estão listados os agentes ambientais que precisam ser avaliados quantitativamente e assim, determinar se tais agentes estão ou não acima dos limites de Tolerância constantes na Norma Regulamentadora nº15, que trata sobre as atividades e operações insalubres.

Segue abaixo uma descrição detalhada de todos os setores identificados dentro do campus **Estância**, informando suas características físicas, caracterização dos processos, atividades, cargos, identificação ou não de riscos ocupacionais, medidas de controle já existentes, medidas de controle a serem implementadas, qualificação dos riscos (servirá para reconhecer quais locais há uma maior probabilidade de ocorrência de acidentes e/ou doenças ocupacionais), e caso haja necessidade, especificação de equipamentos de proteção individual e coletivo. As medidas devem ser aplicadas antes de iniciar as atividades com a identificação e reconhecimento do risco, nas situações que se caracterizem como nível de ação.





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

14.1. GUARITA PRINCIPAL		
<b>Tipo de Construção</b>	Alvenaria	<b>FLUXOGRAMA DO SETOR:</b> Atividades de vigilância patrimonial e pessoal.
<b>Estrutura</b>	Concreto	
<b>Cobertura existente</b>	PVC	
<b>Laterais predominantes</b>	Alvenaria	<b>GHER:</b> Colaboradores de empresa terceirizada.
<b>Piso predominante</b>	Granilite	
<b>Ventilação existente</b>	Natural e artificial através de ventilador	
<b>Iluminação existente</b>	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	<b>ATIVIDADES:</b> Não se aplica.
<b>Dados complementares</b>	Não existe posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
<b>Acidentes / Roubo e violência</b>	Assaltos, alunos armados, pessoas suspeitas	Perfurações, fraturas, cortes, entorses, luxações, contusões e morte.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realiza a conduta de revezamento entre os vigilantes.</li> <li>Possui coletes à prova de balas;</li> <li>Possui bota coturno;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Providenciar a instalação de um sistema de câmeras de vigilância em todo o campus;</li> <li>Providenciar a instalação e funcionamento de catracas eletrônicas para controlar a entrada e saída da comunidade interna;</li> <li>Realizar segurança perimetral através de cerca elétrica, muros altos e sensores;</li> </ul>	1	4	4
<b>Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão</b>	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realiza inspeção periódica;</li> <li>O extintor está dentro do prazo de validade;</li> <li>O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido;</li> <li>O extintor é adequado à classe de incêndio;</li> <li>O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar a desobstrução do extintor;</li> <li>Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor;</li> <li>Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;</li> <li>Providenciar suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso;</li> </ul>	1	5	5






MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							• Possui o lacre de segurança intacto;				

**OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS**

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de coletes à prova de balas (nível III-A) de uso permitido para vigilantes que trabalhem portando arma de fogo, para proteção do tronco contra riscos de origem mecânica;	<p>Figura 1. Área externa da Guarita Principal</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de bota coturno para proteção dos pés contra agentes cortantes e perfurantes;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.2 RECEPÇÃO PRINCIPAL		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Atuar na recepção, atender e filtrar ligações, anotar recados e receber visitas, fazer o direcionamento de ligações, envio e controle de correspondências, esclarecer dúvidas, responder perguntas gerais sobre o instituto ou direcionar as perguntas para outros funcionários qualificados a responder.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural a artificial através de ventilador	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"><li>• Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.</li><li>• Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador;</li><li>• Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso;</li><li>• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;</li></ul>	2	2	4
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"><li>• Realiza inspeção periódica;</li><li>• Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso;</li><li>• O extintor está dentro do prazo de validade;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Realizar a desobstrução do extintor;</li><li>• Providenciar placa de sinalização para melhorar a</li></ul>	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
			para cada servidor)				<ul style="list-style-type: none"><li>• O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido;</li><li>• O extintor é adequado à classe de incêndio;</li><li>• O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries;</li><li>• Possui o lacre de segurança intacto;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• identificação do extintor;</li><li>• Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;</li></ul>			
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrante em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"><li>• O local está acessível;</li><li>• Possui conjunto de mangueira com 30m;</li><li>• As mangueiras estão sem danos e furos;</li><li>• A válvula está fechada;</li><li>• A válvula está sem danos;</li><li>• Possui chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões;</li><li>• O hidrante possui abrigo;</li><li>• O hidrante está sem vazamentos;</li><li>• A porta do abrigo está fechando corretamente;</li><li>• O abrigo está sem corrosão;</li><li>• O abrigo está limpo e seco;</li><li>• A porta do abrigo possui vidro de proteção;</li><li>• Possui placa de identificação do hidrante;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante;</li><li>• Enrolar as mangueiras corretamente;</li></ul>	1	5	5





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							<ul style="list-style-type: none"><li>• Possui a presença de esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante;</li><li>• Possui abastecimento regular de água no hidrante;</li><li>• Possui a pintura renovada em vermelho do hidrante;</li><li>• O vidro da caixa do alarme está sem danos;</li><li>• Possui a presença de alarme de emergência;</li></ul>				
OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	 Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.3 BIBLIOTECA		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Setor desativado.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Forro termo acústico	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Não possui, setor desativado.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
<b>Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão</b>	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realiza inspeção periódica;</li> <li>O extintor está dentro do prazo de validade;</li> <li>O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido;</li> <li>O extintor é adequado à classe de incêndio;</li> <li>O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries;</li> <li>Possui o lacre de segurança intacto;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar a desobstrução do extintor;</li> <li>Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor;</li> <li>Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;</li> <li>Providenciar a aquisição de um suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso</li> </ul>	1	5	5
<b>Acidentes / Probabilidade</b>	Hidrantes em desacordo	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral,	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>O local está acessível;</li> <li>As mangueiras estão enroladas corretamente;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x</li> </ul>	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
de incêndio ou explosão	com as normas		podendo ser diferente a exposição para cada servidor)				<ul style="list-style-type: none"><li>• Possui conjunto de mangueira com 30m;</li><li>• As mangueiras estão sem danos e furos;</li><li>• A válvula está fechada;</li><li>• A válvula está sem danos;</li><li>• Possui chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões;</li><li>• O hidrante possui abrigo;</li><li>• O hidrante está sem vazamentos;</li><li>• A porta do abrigo está fechando corretamente;</li><li>• O abrigo está sem corrosão;</li><li>• A porta do abrigo possui vidro de proteção;</li><li>• Possui placa de identificação do hidrante;</li><li>• Possui a presença de esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante;</li><li>• Possui abastecimento regular de água no hidrante;</li><li>• Possui a pintura renovada em vermelho do hidrante;</li><li>• O vidro da caixa do alarme está sem danos;</li><li>• Possui a presença de alarme de emergência;</li></ul>	0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante; <ul style="list-style-type: none"><li>• Realizar a limpeza do abrigo;</li></ul>			



OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 3. Área do acervo da Biblioteca</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.4 COORDENADORIA DE ALMOXARIFADO E PATRIMÔNIO (COALP)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: É responsável pela gestão dos materiais necessários ao funcionamento do Campus, bem como o controle dos bens patrimoniais.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Forro termo acústico	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Não possui, setor desativado.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ventilador e ar-condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Não se aplica.

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):						REGISTRO FOTOGRÁFICO					
 Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;						Figura 4. Área da Coordenadoria de Almoxarifado e Patrimônio (COALP)  Fonte: Os Autores.					



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

14.5 CANTINA		
<b>Tipo de Construção</b>	Alvenaria	<b>FLUXOGRAMA DO SETOR:</b> Realização e venda das refeições dos servidores, terceirizados e discentes.
<b>Estrutura</b>	Concreto	
<b>Cobertura existente</b>	PVC	
<b>Laterais predominantes</b>	Alvenaria	<b>GHER:</b> Colaborador de empresa terceirizada.
<b>Piso predominante</b>	Granilite	
<b>Ventilação existente</b>	Natural	<b>ATIVIDADES:</b> Não se aplica.
<b>Iluminação existente</b>	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
<b>Físico / Calor</b>	Fogão	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios, pressão baixa, entre outros.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	31,1°C	IBUTG	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Não foram verificados controles existentes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adotar aparelho de ar-condicionado ou ventilador e abertura de janelas;</li> <li>• Realizar constantemente a hidratação;</li> <li>• Providenciar toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça por questões higiênicas;</li> <li>• Providenciar máscara cirúrgica descartável;</li> <li>• Providenciar avental em tecido de brim;</li> <li>• Providenciar luvas para alta temperatura;</li> </ul>	1	2	2
<b>Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão</b>	Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	Queimaduras térmicas e morte.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Verifica periodicamente as condições físicas do botijão, conexão e mangueiras.</li> <li>• Não passa a mangueira por trás do fogão;</li> <li>• Não acende o interruptor ou produz qualquer tipo de chama em caso de vazamento de gás;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vedar a utilização de recipientes com capacidade igual ou inferior a 13 kg de GLP no interior das edificações, exceto para uso doméstico.</li> <li>• Para locais que armazenem, para consumo próprio, cinco ou menos recipientes transportáveis, com</li> </ul>	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								massa líquida de até 13 kg de GLP, cheios, parcialmente cheios ou vazios, devem possuir ventilação natural, protegidos do sol, da chuva e da umidade e estar afastado de outros produtos inflamáveis, de fontes de calor e faíscas; • Não colocar o botijão próximo a locais que possam propiciar chamas ou faíscas (tomadas, interruptores);			
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintores em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"><li>• Realiza inspeção periódica;</li><li>• O extintor não está obstruído;</li><li>• Possui placa de sinalização para melhorar a identificação dos extintores;</li><li>• Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso;</li><li>• O extintor está dentro do prazo de validade;</li><li>• O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido;</li><li>• O extintor é adequado à classe de incêndio;</li><li>• O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização dos extintores;</li></ul>	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							<ul style="list-style-type: none"><li>• Possui o lacre de segurança intacto;</li></ul>				
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrante em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"><li>• O local está acessível;</li><li>• As mangueiras estão enroladas corretamente;</li><li>• Possui conjunto de mangueira com 30m;</li><li>• As mangueiras estão sem danos e furos;</li><li>• A válvula está fechada;</li><li>• A válvula está sem danos;</li><li>• Possui chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões;</li><li>• O hidrante possui abrigo;</li><li>• O hidrante está sem vazamentos;</li><li>• A porta do abrigo está fechando corretamente;</li><li>• O abrigo está sem corrosão;</li><li>• A porta do abrigo possui vidro de proteção;</li><li>• Possui placa de identificação do hidrante;</li><li>• Possui a presença de esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante;</li><li>• Possui abastecimento regular de água no hidrante;</li><li>• Possui a pintura renovada em vermelho do hidrante;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• O abrigo não está limpo e seco;</li><li>• Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante;</li></ul>	1	5	5







MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							<ul style="list-style-type: none"><li>• O vidro da caixa do alarme está sem danos;</li><li>• Possui a presença de alarme de emergência;</li></ul>				

**OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS**

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos;	<p>Figura 5. Área da Cantina</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras descartáveis para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas para alta temperatura (500 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.6 COORDENADORIA DE REGISTRO ESCOLAR (CRE)		
<b>Tipo de Construção</b>	Alvenaria	<b>FLUXOGRAMA DO SETOR:</b> Coordenar e supervisionar as matrículas dos discentes, supervisionar e conferir a expedição de documentos, registros e certificados, promover a escrituração, atualização e arquivo dos dados acadêmicos dos discentes e atendimento ao público interno e externo.
<b>Estrutura</b>	Concreto	
<b>Cobertura existente</b>	PVC	
<b>Laterais predominantes</b>	Alvenaria	<b>GHER:</b> Assistente em Administração / Auxiliar em Administração.
<b>Piso predominante</b>	Granilite	
<b>Ventilação existente</b>	Artificial através de ar-condicionado	<b>ATIVIDADES:</b> Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
<b>Iluminação existente</b>	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
<b>Biológico / Ácaros, bactérias e fungos</b>	Documentos e arquivos	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Não foram verificados controles existentes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante;</li> <li>• Providenciar luva descartável de procedimento (látex), sem talco/pó.</li> <li>• Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula.</li> <li>• Providenciar álcool em gel 70%.</li> </ul>	1	2	2
<b>Ergonômico / Postura inadequada</b>	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Possui 3 (três) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.</li> <li>• Possui 3 (três) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Providenciar 3 (três) mouse pad com apoio para o pulso;</li> <li>• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem</li> </ul>	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							<ul style="list-style-type: none"><li>• Possui 3 (três) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;</li><li>• Possui 3 (três) estações de trabalho com regulagem de altura;</li></ul>	aumento do ritmo ou da carga de trabalho;			
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"><li>• Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores;</li><li>• Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;</li><li>• Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;</li></ul>	2	2	4






OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	<p>Figura 6. Área da Coordenadoria de Registro Escolar (CRE)</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

14.7 COORDENADORIA DE CONTROLE DOCENTE E DISCENTE (CCDD)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: É responsável pelo controle e orientação de ações de ensino dos docentes e controle disciplinar discente.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Assistente de Aluno.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):								REGISTRO FOTOGRÁFICO			
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>							<p>Figura 7. Área da Coordenadoria de Controle Docente e Discente (CCDD)</p>			
								<p>Fonte: Os Autores.</p>			





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.8 COORDENADORIA DE REGISTRO ESCOLAR (CRE) - COPA		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Local destinado às refeições dos servidores.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Servidores e colaboradores de empresa terceirizada da Coordenadoria de Registro Escolar.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	
ATIVIDADES: Não se aplica.		

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):							REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;						Figura 8. Área da Copa da CRE
							 Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST






14.9 COORDENADORIA DE REGISTRO ESCOLAR (CRE) – ARQUIVO		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Coordenar e supervisionar as matrículas dos discentes, supervisionar e conferir a expedição de documentos, registros e certificados, promover a escrituração, atualização e arquivo dos dados acadêmicos dos discentes e atendimento ao público interno e externo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Assistente em Administração / Auxiliar em Administração.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Ácaros, bactérias e fungos	Documentos e arquivos	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"><li>• Não foram verificados controles existentes.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante;</li><li>• Providenciar luva descartável de procedimento (látex), sem talco/pó.</li><li>• Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula.</li><li>• Providenciar álcool em gel 70%.</li></ul>	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 <p>Fonte: Os Autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.10 COORDENADORIA DE SAÚDE ESCOLAR (COSE) – SALA DE ENFERMAGEM 01		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: É responsável por executar as ações referentes à saúde preventiva e curativa.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico em Enfermagem / Enfermeiro.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Bactérias e vírus	Fluidos corporais (sangue, secreções e saliva).	Doenças infectocontagiosas em geral.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"><li>• Mantem o local de trabalho limpo e organizado;</li><li>• Proíbe a varrição seca nas áreas internas;</li><li>• É mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos químicos utilizados em serviços de saúde;</li><li>• Possui lavatório exclusivo para higiene das mãos provido de água corrente, sabonete líquido, toalha descartável e lixeira provida de sistema de abertura sem contato manual;</li><li>• Os trabalhadores não deixam o local de trabalho com os equipamentos de proteção individual e as vestimentas utilizadas em suas atividades laborais;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Deve ser assegurada a capacitação dos trabalhadores, antes do início das atividades e de forma continuada;</li><li>• A todo trabalhador dos serviços de saúde deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra tétano, difteria, gripe, sarampo, caxumba, rubéola e hepatite B e os estabelecidos no PCMSO.</li><li>• Realizar a autoclavagem de</li></ul>	3	3	9



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							<ul style="list-style-type: none"><li>• É vedado o ato de fumar, uso de adornos e o manuseio de lentes de contato nos postos de trabalho;</li><li>• É vedado o consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho;</li><li>• É vedado o uso de calçados abertos;</li><li>• As atividades são realizadas com atenção às normas de segurança e saúde ocupacional;</li><li>• Afasta temporariamente os trabalhadores do serviço de saúde com possibilidade de transmitir agentes biológicos;</li><li>• Realiza procedimentos diários de higienização e desinfecção do ambiente, dos materiais, vestimentas e dos equipamentos;</li><li>• Restringe o acesso de visitantes e terceiros;</li><li>• Realiza a segregação de materiais e resíduos;</li><li>• O uso de luvas não substitui o processo de lavagem das mãos ocorrendo no mínimo, antes e depois do uso das mesmas;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>material biológico patogênico, antes de eliminá-lo no lixo comum;</li><li>• Deve ser destinado local apropriado para a manipulação ou fracionamento de produtos químicos que impliquem riscos à segurança e saúde do trabalhador;</li><li>• Os colchões, colchonetes e travesseiros devem ser revestidos de material lavável e impermeável;</li><li>• Assegurar que os resíduos biológicos sejam descontaminados antes de serem descartados;</li><li>• Descartar adequadamente os materiais e objetos de proteção individual,</li></ul>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							<ul style="list-style-type: none"><li>• A roupa utilizada no consultório é descontaminada e lavada separadamente da roupa comum;</li><li>• Utiliza desinfetante apropriado para inativação de um agente específico;</li><li>• Possui máscara cirúrgica descartável.</li><li>• Possui jaleco de tecido;</li><li>• Possui luva descartável de procedimento (látex), sem talco/pó;</li><li>• Possui álcool em gel 70%;</li></ul>	preferencialmente separados em sacos, prevenindo o contágio; • Providenciar touca descartável; • Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2);			
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"><li>• Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.</li><li>• Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador;</li><li>• Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;</li><li>• Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso;</li><li>• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;</li></ul>	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT,	Permanente (Exposição geral,	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"><li>• Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade,</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis,</li></ul>	2	2	4











MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		dores na coluna, entre outros.	podendo ser diferente a exposição para cada servidor)				cooperação e interação entre os colaboradores; • Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			
OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos.	<p>Figura 10. Área da Coordenadoria de Saúde Escolar (COSE) – Sala de Enfermagem 01</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

14.11 COORDENADORIA DE SAÚDE ESCOLAR (COSE) – SALA DE ENFERMAGEM 02		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: É responsável por executar as ações referentes à saúde preventiva e curativa.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico em Enfermagem / Enfermeiro.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
<b>Biológico / Bactérias e vírus</b>	Fluidos corporais (sangue, secreções e saliva).	Doenças infectocontagiosas em geral.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>Mantem o local de trabalho limpo e organizado;</li> <li>Proíbe a varrição seca nas áreas internas;</li> <li>É mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos químicos utilizados em serviços de saúde;</li> <li>Possui lavatório exclusivo para higiene das mãos provido de água corrente, sabonete líquido, toalha descartável e lixeira provida de sistema de abertura sem contato manual;</li> <li>Os trabalhadores não deixam o local de trabalho com os equipamentos de proteção individual e as vestimentas utilizadas em suas atividades laborais;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Deve ser assegurada a capacitação dos trabalhadores, antes do início das atividades e de forma continuada;</li> <li>A todo trabalhador dos serviços de saúde deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra tétano, difteria, gripe, sarampo, caxumba, rubéola e hepatite B e os estabelecidos no PCMSO.</li> <li>Realizar a autoclavagem de</li> </ul>	3	3	9



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							<ul style="list-style-type: none"><li>• É vedado o ato de fumar, uso de adornos e o manuseio de lentes de contato nos postos de trabalho;</li><li>• É vedado o consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho;</li><li>• É vedado o uso de calçados abertos;</li><li>• As atividades são realizadas com atenção às normas de segurança e saúde ocupacional;</li><li>• Afasta temporariamente os trabalhadores do serviço de saúde com possibilidade de transmitir agentes biológicos;</li><li>• Realiza procedimentos diários de higienização e desinfecção do ambiente, dos materiais, vestimentas e dos equipamentos;</li><li>• Restringe o acesso de visitantes e terceiros;</li><li>• Realiza a segregação de materiais e resíduos;</li><li>• O uso de luvas não substitui o processo de lavagem das mãos ocorrendo no mínimo, antes e depois do uso das mesmas;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>material biológico patogênico, antes de eliminá-lo no lixo comum;</li><li>• Deve ser destinado local apropriado para a manipulação ou fracionamento de produtos químicos que impliquem riscos à segurança e saúde do trabalhador;</li><li>• Os colchões, colchonetes e travesseiros devem ser revestidos de material lavável e impermeável;</li><li>• Assegurar que os resíduos biológicos sejam descontaminados antes de serem descartados;</li><li>• Descartar adequadamente os materiais e objetos de proteção individual,</li></ul>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							<ul style="list-style-type: none"><li>• A roupa utilizada no consultório é descontaminada e lavada separadamente da roupa comum;</li><li>• Utiliza desinfetante apropriado para inativação de um agente específico;</li><li>• Possui máscara cirúrgica descartável.</li><li>• Possui jaleco de tecido;</li><li>• Possui luva descartável de procedimento (látex), sem talco/pó;</li><li>• Possui álcool em gel 70%;</li></ul>	preferencialmente separados em sacos, prevenindo o contágio; <ul style="list-style-type: none"><li>• Providenciar touca descartável;</li><li>• Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2);</li></ul>			
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"><li>• Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.</li><li>• Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;</li><li>• Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura;</li><li>• Possui 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador;</li><li>• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;</li></ul>	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST







RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"><li>• Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores;</li><li>• Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;</li><li>• Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;</li></ul>	2	2	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos.	<p>Figura 11. Área da Coordenadoria de Saúde Escolar (COSE) – Sala de Enfermagem 02</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.12 COORDENADORIA DE SAÚDE ESCOLAR (COSE) - DEPÓSITO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Local destinado ao armazenamento de diversos materiais.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
<b>Acidentes / Armazenamento inadequado de materiais</b>	Área de circulação obstruída	Escoriação	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>Não foram verificados controles existentes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Manter o setor limpo, sinalizado, organizado, controlado e acondicionados adequadamente;</li> <li>Os produtos devem ficar sobre estrados ou prateleiras, jamais em contato com o piso;</li> </ul>	1	1	1

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 12. Área da Coordenadoria de Saúde Escolar (COSE) - Depósito</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST



**14.13 COORDENADORIA DE SAÚDE ESCOLAR (COSE) – SALA DE ATENDIMENTO**

<b>Tipo de Construção</b>	Alvenaria	<b>CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO:</b> É responsável por executar as ações referentes à saúde preventiva e curativa.
<b>Estrutura</b>	Concreto	
<b>Cobertura existente</b>	PVC	
<b>Laterais predominantes</b>	Alvenaria	<b>GHER:</b> Técnico em Enfermagem / Enfermeiro.
<b>Piso predominante</b>	Granilite	
<b>Ventilação existente</b>	Artificial através de ventilador	<b>ATIVIDADES:</b> Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
<b>Iluminação existente</b>	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

**OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS**

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 13. Área da Coordenadoria de Saúde Escolar (COSE) – Sala de Atendimento
		 Fonte: Os Autores



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

14.14. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS MASCULINAS 01			
<b>Tipo de Construção</b>	Alvenaria	<b>CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO:</b> Limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.	
<b>Estrutura</b>	Concreto		
<b>Cobertura existente</b>	PVC		
<b>Laterais predominantes</b>	Alvenaria		
<b>Piso predominante</b>	Granilite	<b>GHER:</b> Colaboradores de empresa terceirizada.	
<b>Ventilação existente</b>	Natural		
<b>Iluminação existente</b>	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	<b>ATIVIDADES:</b> Não se aplica.	
<b>Dados complementares</b>	Não existe um posto fixo de trabalho		

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
<b>Químico / Vapores e gases</b>	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>Há o hábito de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque;</li> <li>Nunca mistura produtos clorados a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico;</li> <li>Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis;</li> <li>Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante;</li> <li>Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1);</li> <li>Possui vestimenta de corpo inteiro para proteção contra umidade proveniente de operações com uso de água;</li> <li>Possui luvas de látex (limpeza).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não esquecer de usar máscara de proteção;</li> </ul>	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							<ul style="list-style-type: none"> <li>• Possui calçado com biqueira composite;</li> </ul>				
<b>Biológico / Bactérias, parasitas, vírus, bactérias e fungos</b>	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	Diarreia, dor abdominal, vômito, anemia, hepatite A, desidratação, febre	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a utilização de luvas;</li> <li>• Realiza a coleta dos resíduos (lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo ocupa 2/3 do volume total do saco plástico;</li> <li>• Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante;</li> <li>• Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2);               <ul style="list-style-type: none"> <li>• Possui luvas de látex (limpeza).</li> </ul> </li> <li>• Possui calçado com biqueira composite;</li> <li>• Possui álcool em gel 70%;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra hepatite A, rotavírus e adenovírus;</li> <li>• Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados;</li> </ul>	1	2	2
<b>Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho</b>	Ritmo excessivo de trabalho	DORT, dores musculares, dores na coluna, exaustão, desidratação, fadiga e estresse	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador;</li> <li>• Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;</li> </ul>	2	2	4










**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
<b>Acidentes / Queda ao mesmo nível</b>	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>Mantem o ambiente limpo e organizado;</li> <li>Possui piso regular e antiderrapante;</li> <li>Caso derrame óleo e/ou água, o chão é limpo imediatamente;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Utilizar placas de segurança com alerta sobre piso molhado;</li> </ul>	1	2	2


**OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS**

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	<p>Figura 14. Área das Instalações Sanitárias Masculinas 01</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de Camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	
---	--	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.15. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS FEMININAS 01		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Não se aplica.
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"><li>Há o hábito de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque;</li><li>Nunca mistura produtos clorados a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico;</li><li>Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis;</li><li>Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante;</li><li>Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1);</li><li>Possui vestimenta de corpo inteiro para proteção contra</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não esquecer de usar máscara de proteção;</li></ul>	1	2	2



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							umidade proveniente de operações com uso de água; <ul style="list-style-type: none"> <li>• Possui luvas de látex (limpeza).</li> <li>• Possui calçado com biqueira composite;</li> </ul>				
<b>Biológico / Bactérias, parasitas, vírus, bactérias e fungos</b>	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	Diarreia, dor abdominal, vômito, anemia, hepatite A, desidratação, febre	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a utilização de luvas;</li> <li>• Realiza a coleta dos resíduos (lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo ocupa 2/3 do volume total do saco plástico;</li> <li>• Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante;</li> <li>• Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2);               <ul style="list-style-type: none"> <li>• Possui luvas de látex (limpeza).</li> </ul> </li> <li>• Possui calçado com biqueira composite;</li> <li>• Possui álcool em gel 70%;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra hepatite A, rotavírus e adenovírus;</li> <li>• Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados;</li> </ul>	1	2	2
<b>Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho</b>	Ritmo excessivo de trabalho	DORT, dores musculares, dores na coluna, exaustão, desidratação,	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador;</li> <li>• Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;</li> </ul>	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		fadiga e estresse	para cada servidor)				jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;				
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"><li>• Mantem o ambiente limpo e organizado;</li><li>• Possui piso regular e antiderrapante;</li><li>• Caso derrame óleo e/ou água, o chão é limpo imediatamente;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Utilizar placas de segurança com alerta sobre piso molhado;</li></ul>	1	2	2









OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 <p>Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de Camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.16 SALA DOS PROFESSORES		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Lugar de descanso, espaço de trocas (pedagógicas, culturais, informativas) entre os educadores, ambiente para acesso a informações (notícias, artes, cultura, eventos etc.), para a realização de encontros e formação e também para lazer.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	SERVIDOR(ES): Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ventilador e ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrantes em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"><li>• O local está acessível;</li><li>• As mangueiras estão enroladas corretamente;</li><li>• Possui conjunto de mangueira com 30m;</li><li>• As mangueiras estão sem danos e furos;</li><li>• A válvula está fechada;</li><li>• A válvula está sem danos;</li><li>• Possui chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões;</li><li>• O hidrante possui abrigo;</li><li>• O hidrante está sem vazamentos;</li><li>• A porta do abrigo está fechando corretamente;</li><li>• O abrigo está sem corrosão;</li><li>• O abrigo está limpo e seco;</li><li>• A porta do abrigo possui vidro de proteção;</li><li>• Possui placa de identificação do hidrante;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante;</li></ul>	1	5	5





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							<ul style="list-style-type: none"> <li>• Possui a presença de esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante;</li> <li>• Possui abastecimento regular de água no hidrante;</li> <li>• Possui a pintura renovada em vermelho do hidrante;</li> <li>• O vidro da caixa do alarme está sem danos;</li> <li>• Possui a presença de alarme de emergência;</li> </ul>				

**OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS**

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 16. Área da Sala dos Professores</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

14.17 SALA DOS PROFESSORES - SALA DE ATENDIMENTO AO ALUNO 01		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Local destinado ao atendimento ao aluno.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	SERVIDOR(ES): Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):								REGISTRO FOTOGRÁFICO			
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>							<p>Figura 17. Área da Sala de Atendimento ao Aluno 01</p>			
								<p>Fonte: Os Autores.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.18 SALA DOS PROFESSORES - COORDENADORIA DE CONTROLE DOCENTE E DISCENTE (CCDD)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: É responsável pelo controle e orientação de ações de ensino dos docentes e controle disciplinar discente
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaborador de empresa terceirizada.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
<b>Ergonômico / Postura inadequada</b>	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.</li> <li>Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;</li> <li>Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador;</li> <li>Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso;</li> <li>Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;</li> </ul>	2	2	4
<b>Ergonômico / Monotonia e repetitividade</b>	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores;</li> <li>Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem</li> </ul>	2	2	4



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
			para cada servidor)				realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			

**OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS**

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 18. Área da Coordenadoria de Controle Docente e Discente (CCDD)</p> <p>Fonte: Os Autores.</p>





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.19 SALA DOS PROFESSORES - DEPÓSITO		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Local destinado ao armazenamento de diversos materiais.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ventilador	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 19. Área do Depósito da Sala dos Professores</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.20 SALA DOS PROFESSORES - SALA DE REUNIÃO / NDE / COLEGIADO		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Atividades de planejamento, reuniões, brainstorms, recepção de clientes, videoconferências, etc.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 20. Área da Sala de Reunião da Sala dos Professores</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST



14.21 SALA DOS PROFESSORES – VIVÊNCIA DOS PROFESSORES		
<b>Tipo de Construção</b>	Alvenaria	<b>FLUXOGRAMA DO SETOR:</b> Local destinado ao descanso de servidores.
<b>Estrutura</b>	Concreto	
<b>Cobertura existente</b>	PVC	
<b>Laterais predominantes</b>	Alvenaria	<b>GHER:</b> Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
<b>Piso predominante</b>	Granilite	
<b>Ventilação existente</b>	Artificial através de ventilador	<b>ATIVIDADES:</b> Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
<b>Iluminação existente</b>	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
<b>Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão</b>	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realiza inspeção periódica;</li> <li>Possui placa de sinalização para melhorar a identificação dos extintores;</li> <li>Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso;</li> <li>O extintor está dentro do prazo de validade;</li> <li>O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido;</li> <li>O extintor é adequado à classe de incêndio;</li> <li>O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries;</li> <li>Possui o lacre de segurança intacto;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;</li> <li>Realizar a desobstrução;</li> </ul>	1	5	5

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 21. Área da Vivência dos Professores</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.22 SALA DOS PROFESSORES - COPA		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Local destinado às refeições dos servidores.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 22. Área da Copa da Sala dos Professores</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

14.23 COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL (COAE)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: É responsável pela gestão, operacionalização e promoção de programas e projetos relacionados à Assistência Estudantil.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Assistente de Aluno / Psicólogo.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
<b>Químico / Poeiras</b>	Material em estoque	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>Mantem o ambiente limpo e organizado;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante;</li> <li>Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula.</li> <li>Providenciar luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios);</li> </ul>	1	2	2
<b>Ergonômico / Postura inadequada</b>	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.</li> <li>Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador;</li> <li>Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e</li> </ul>	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							comprimento da perna do trabalhador; <ul style="list-style-type: none"><li>• Possui 2 (dois) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;</li><li>• Possui 2 (duas) estações de trabalho com regulagem de altura;</li><li>• Possui 2 (dois) mouse pad com apoio para o pulso;</li></ul>	permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;			
Ergonômico / Levantamento e transporte manual de carga	Transporte e deposição de diversos materiais	Dores intensas na coluna, na região lombar, nos ombros, nos braços e nos pulsos.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"><li>• Utiliza carrinhos para transporte de materiais;</li><li>• Evita o levantamento ou transporte de peso quando a diferença de altura dos operários provoca desnível da carga;</li><li>• Evita o transporte de cargas com apenas uma das mãos, procurando distribuir o peso nas duas mãos;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Na movimentação de pesos, dobrar os joelhos ao invés da coluna, sempre respeitando o limite individual de esforço físico;</li><li>• Realizar treinamento periódico sobre as maneiras e procedimentos corretos de levantamento e transporte manual de cargas;</li><li>• Providenciar cinta ergonômica;</li></ul>	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST







RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							<ul style="list-style-type: none"><li>• Evita levantar cargas torcendo o tronco para os lados;</li><li>• Evita elevar cargas acima do nível da cabeça;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Providenciar luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada;</li><li>• Providenciar calçado com biqueira composite;</li></ul>			
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"><li>• Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores;</li><li>• Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;</li><li>• Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;</li></ul>	2	2	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	<p>Figura 23. Área da Coordenadoria de Assistência Estudantil (COAE)</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.24 COORDENAÇÃO DE CURSOS		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Responsáveis por planejar, coordenar, executar e controlar as ações de ensino voltadas aos cursos do campus.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"><li>• Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.</li><li>• Possui 2 (duas) estações de trabalho com regulagem de altura;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Providenciar 2 (dois) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador;</li><li>• Providenciar 2 (dois) suportes ergonômicos ou monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;</li><li>• Providenciar 2 (dois) mouse pad com apoio para o pulso;</li><li>• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;</li></ul>	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço,	Permanente (Exposição geral, podendo	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"><li>• Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade,</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar,</li></ul>	2	2	4





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	ser diferente a exposição para cada servidor)				cooperação e interação entre os colaboradores; • Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			

**OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS**

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 24. Área da Coordenação de Cursos</p> <p>Fonte: Os Autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.25 NÚCLEO DE APOIO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS (NAPNE)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: É responsável assessorar, planejar e executar políticas voltadas para as pessoas com necessidades específicas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico em Secretariado.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
<b>Ergonômico / Postura inadequada</b>	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Possui 4 (quatro) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.</li> <li>• Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; <ul style="list-style-type: none"> <li>• Possui 4 (quatro) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;</li> </ul> </li> <li>• Possui 4 (quatro) estações de trabalho com regulagem de altura;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Providenciar 3 (três) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador;</li> <li>• Providenciar 4 (quatro) mouse pad com apoio para o pulso;</li> <li>• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;</li> </ul>	2	2	4
<b>Ergonômico / Monotonia e repetitividade</b>	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir</li> </ul>	2	2	4





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		na coluna, entre outros.	exposição para cada servidor)				<ul style="list-style-type: none"><li>• Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;</li></ul>	a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; <ul style="list-style-type: none"><li>• Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;</li></ul>			

**OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS**

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 25. Área do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE)</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.26 COORDENADORIA DE ENGENHARIA CIVIL (COEC)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Responsáveis por planejar, coordenar, executar e controlar as ações de ensino voltadas ao curso.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico / Técnico de Laboratório.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado e ventilador	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
<b>Ergonômico / Postura inadequada</b>	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.</li> <li>• Possui 2 (dois) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;</li> <li>• Possui 2 (duas) estações de trabalho com regulagem de altura;</li> <li>• Possui 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Providenciar 2 (dois) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador;</li> <li>• Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso;</li> <li>• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;</li> </ul>	2	2	4
<b>Ergonômico / Monotonia e repetitividade</b>	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores;</li> <li>• Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem</li> </ul>	2	2	4



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
			para cada servidor)				tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			

**OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS**

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 26. Área da Coordenadoria de Engenharia Civil (COEC)</p> <p>Fonte: Os Autores.</p>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

14.27 SALA DE ATENDIMENTO AO ALUNO 02		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Acompanhar o desenvolvimento da disciplina; orientar os alunos no desenvolvimento de experiências e atividades práticas e na solução de dificuldades na disciplina.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	SERVIDOR(ES): Psicólogo.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ventilador	
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):								REGISTRO FOTOGRÁFICO			
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>							<p>Figura 27. Área da Sala de Atendimento ao Aluno 02</p> <p>Fonte: Os Autores.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.28 ASSESSORIA PEDAGÓGICA (ASPED)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: É responsável por orientar, acompanhar, planejar, propor, fomentar, contribuir com as atividades de assessoria pedagógica do campus.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Pedagogo / Assistente em Administração.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
<b>Ergonômico / Postura inadequada</b>	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.</li> <li>• Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador;</li> <li>• Providenciar 1 (um) suporte ergonômico ou monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;</li> <li>• Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso;</li> <li>• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;</li> </ul>	2	2	4
<b>Ergonômico / Monotonia e repetitividade</b>	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço,	Permanente (Exposição geral, podendo	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar,</li> </ul>	2	2	4





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	ser diferente a exposição para cada servidor)				cooperação e interação entre os colaboradores; • Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 28. Área da Assessoria Pedagógica (ASPED)</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.29 DIRETORIA DE PLANEJAMENTO, OBRAS E PROJETOS (DIPOP)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Responsável por planejar, coordenar, executar e avaliar conjuntamente com o Departamento de Obras e Projetos.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
<b>Ergonômico / Postura inadequada</b>	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.</li> <li>• Providenciar 1 (um) suporte ergonômico ou monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;</li> <li>• Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador;</li> <li>• Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso;</li> <li>• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;</li> </ul>	2	2	4
<b>Ergonômico / Monotonia e repetitividade</b>	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores;</li> <li>• Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;</li> </ul>	2	2	4


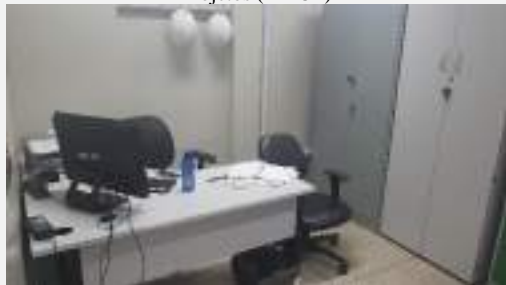


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	• Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 29. Área do Diretoria de Planejamento, Obras e Projetos (DIPOP)</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST



14.30 GERÊNCIA DE ENSINO (GEN)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: É responsável por planejar as ações de ensino voltadas às distintas modalidades da educação profissional e àquelas de apoio ao discente.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico / Assistente em Administração.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
<b>Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão</b>	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realiza inspeção periódica;</li> <li>• O extintor não está obstruído;</li> <li>• Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor;</li> <li>• O extintor está dentro do prazo de validade;</li> <li>• O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido;</li> <li>• O extintor é adequado à classe de incêndio;</li> <li>• O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries;</li> <li>• Possui o lacre de segurança intacto;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Providenciar a aquisição de um suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso;</li> <li>• Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;</li> </ul>	1	5	5

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 30. Área da Gerência de Ensino (GEN)</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.31 GERÊNCIA DE ENSINO (GEN) - COPA		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Local destinado às refeições dos servidores.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Servidores e colaboradores de empresa terceirizada da Gerência de Ensino.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):						REGISTRO FOTOGRÁFICO					
 Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;						<p>Figura 31. Área da Gerência de Ensino - Copa</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST



14.32 GABINETE DA DIREÇÃO (GAB) / ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E EVENTOS (ASCOM) / COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO (COPLAN)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: GAB é responsável pela prestação de assistência direta ao Diretor Geral, redigir documentos, correspondências e atos, organizar e secretariar reuniões, receber e revisar documentação submetida a direção, monitoramento e triagem de e-mails e memorandos, atendimento ao público interno e externo. ASCOM é responsável por produzir, redigir e editar materiais jornalísticos, marcar entrevistas e preparar as fontes noticiosas, repassar informações aos veículos de comunicação. Manejar equipamentos audiovisuais, produzir, roteirizar, editar conteúdos audiovisuais, assessorar produção de conteúdos audiovisuais. COPLAN é responsável por coordenar o planejamento estratégico, tático e operacional do campus.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	SERVIDOR(ES): Secretário Executivo / Jornalista / Técnico em Audiovisual / Técnico em Secretariado / Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
		ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"><li>• Realiza inspeção periódica;</li><li>• O extintor está dentro do prazo de validade;</li><li>• O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido;</li><li>• O extintor é adequado à classe de incêndio;</li><li>• O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; Possui o lacre de segurança intacto;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Providenciar a aquisição de um suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso;</li><li>• Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;</li><li>• Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor;</li><li>• Realizar a desobstrução;</li></ul>	1	5	5

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 32. Área do Gabinete do Diretor (GAB)</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

14.33 DIREÇÃO GERAL (DG)		
<b>Tipo de Construção</b>	Alvenaria	<b>FLUXOGRAMA DO SETOR:</b> É o órgão executivo responsável pela gestão do campus, cabendo-lhe a direção, supervisão e o acompanhamento das atividades desenvolvidas nos aspectos técnico-pedagógicos, administrativos, orçamentários, patrimoniais e disciplinares, bem como a articulação com a comunidade escolar.
<b>Estrutura</b>	Concreto	
<b>Cobertura existente</b>	PVC	
<b>Laterais predominantes</b>	Alvenaria	<b>GHER:</b> Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
<b>Piso predominante</b>	Granilite	
<b>Ventilação existente</b>	Artificial através de ar-condicionado	<b>ATIVIDADES:</b> Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
<b>Iluminação existente</b>	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
<b>Ergonômico / Postura inadequada</b>	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.</li> <li>• Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;</li> <li>• Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura;</li> <li>• Possui 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador;</li> <li>• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;</li> </ul>	2	2	4
<b>Ergonômico / Monotonia e repetitividade</b>	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores;</li> <li>• Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem</li> </ul>	2	2	4







MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							reduzindo a fragmentação e a repetição;	aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			

**OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS**

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 33. Área da Direção Geral (DG)</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.34 MINIAUDITÓRIO		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministras palestras, cursos, seminários, treinamentos, etc.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Servidores e colaboradores de empresa terceirizada do campus.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ventilador e ar-condicionado	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"><li>• Realiza inspeção periódica;</li><li>• Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor;</li><li>• O extintor não está obstruído;</li><li>• Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso;</li><li>• O extintor está dentro do prazo de validade;</li><li>• O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido;</li><li>• O extintor é adequado à classe de incêndio;</li><li>• O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries;</li><li>• Possui o lacre de segurança intacto;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;</li></ul>	1	5	5
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrantes em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"><li>• O local está acessível;</li><li>• As mangueiras estão enroladas corretamente;</li><li>• Possui conjunto de mangueira com 30m;</li><li>• As mangueiras estão sem danos e furos;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo</li></ul>	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST



RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
			para cada servidor)				<ul style="list-style-type: none"><li>• A válvula está fechada;</li><li>• A válvula está sem danos;</li><li>• Possui chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões;</li><li>• O hidrante possui abrigo;</li><li>• O hidrante está sem vazamentos;</li><li>• A porta do abrigo está fechando corretamente;</li><li>• O abrigo está sem corrosão;</li><li>• O abrigo está limpo e seco;</li><li>• A porta do abrigo possui vidro de proteção;</li><li>• Possui placa de identificação do hidrante;</li><li>• Possui a presença de esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante;</li><li>• Possui abastecimento regular de água no hidrante;</li><li>• Possui a pintura renovada em vermelho do hidrante;</li><li>• O vidro da caixa do alarme está sem danos;</li><li>• Possui a presença de alarme de emergência;</li></ul>	(0,15m) para localização do hidrante;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 34. Área do Miniauditório</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

14.35 COORDENADORIA DE ALMOXARIFADO E PATRIMÔNIO (COALP)											
<b>Tipo de Construção</b>	Alvenaria	<b>FLUXOGRAMA DO SETOR:</b> Responsável pela gestão dos materiais necessários ao funcionamento do Campus, bem como o controle dos bens patrimoniais. Receber, conferir, guardar, controlar a entrada e saída dos produtos e mercadorias e entregar os mesmos de acordo com as solicitações recebidas.									
<b>Estrutura</b>	Concreto										
<b>Cobertura existente</b>	PVC										
<b>Laterais predominantes</b>	Alvenaria	<b>GHER:</b> Assistente em Administração.									
<b>Piso predominante</b>	Granilite										
<b>Ventilação existente</b>	Artificial através de ar-condicionado	<b>ATIVIDADES:</b> Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).									
<b>Iluminação existente</b>	Artificial através de lâmpadas fluorescentes										

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
<b>Químico / Poeiras</b>	Material em estoque	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>Mantem o ambiente limpo e organizado;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante;</li> <li>Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula.</li> <li>Providenciar luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios);</li> </ul>	1	2	2
<b>Ergonômico / Levantamento e transporte manual de carga</b>	Transporte e deposição de diversos materiais	Dores intensas na coluna, na região lombar, nos ombros, nos braços e nos pulsos.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>Utiliza carrinhos para transporte de materiais;</li> <li>Evita o levantamento ou transporte de peso quando a diferença de altura dos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Na movimentação de pesos, dobrar os joelhos ao invés da coluna, sempre respeitando o limite individual de esforço físico;</li> <li>Realizar treinamento periódico sobre as maneiras e procedimentos corretos de levantamento e</li> </ul>	2	2	4





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							operários provoca desnível da carga; • Evita o transporte de cargas com apenas uma das mãos, procurando distribuir o peso nas duas mãos; • Evita levantar cargas torcendo o tronco para os lados; • Evita elevar cargas acima do nível da cabeça;	transporte manual de cargas; • Providenciar cinta ergonômica; • Providenciar luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada; • Providenciar calçado com biqueira composite;			
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Realiza inspeção periódica; • O extintor está dentro do prazo de validade; • O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; • O extintor é adequado à classe de incêndio; • O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; • Possui o lacre de segurança intacto;	• Realizar a desobstrução dos extintores; • Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; • Providenciar a aquisição de um suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; • Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS		
✓ Sem informações;		
EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 35. Área da Coordenadoria de Almoxarifado e Patrimônio (COALP)</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.36 SALA DE REUNIÃO DA GERÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Atividades de planejamento, reuniões, brainstorms, recepção de clientes, videoconferências, etc.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Servidores e colaboradores de empresa terceirizada da Gerência de Administração.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 36. Área da Sala de Reunião da GADM</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>







MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.37.DEPÓSITO DE LIMPEZA		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Local destinado ao armazenamento de diversos materiais.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	SERVIDOR(ES): Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):						REGISTRO FOTOGRÁFICO					
 Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;						Figura 37. Área do Depósito de Limpeza  Fonte: Os Autores.					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.38 COORDENADORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (CTI), ATIVIDADES RELACIONADAS À TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO EM LABORATÓRIOS, ÁREAS ADMINISTRATIVAS E SALAS DE AULA DE TODO O CAMPUS		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: É responsável por prover aos usuários do campus a qualidade no serviço de Tecnologia da Informação.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico de Tecnologia da Informação / Vigilante.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	
Dados complementares	Não existe posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Ruído	Furadeira de impacto	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	85 dB	Dosimetria de ruído	• Não foram verificados controles existentes.	• Providenciar protetor auditivo circum-auricular tipo concha;	1	3	3
Químico / Fumos metálicos	Solda elétrica (estanho-chumbo)	Enfraquecimento das articulações, aumento da pressão arterial, anemia, dores no estômago, danos no fígado e rins.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes.	• Utilizar um exaustor portátil no momento da utilização da solda elétrica para retirada dos fumos gerados; • Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Providenciar máscara peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula; • Providenciar luvas de raspa de couro;	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST








RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapor	Álcool Isopropílico (Iso-propanol)	Irritação nas vias respiratórias, sonolência e inflamação secundária	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	310 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	• Não foram verificados controles existentes.	• Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Providenciar máscara peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula; • Providenciar luvas nitrílicas descartáveis;	1	3	3
Químico / Gases	Limpa contato	Irritação à pele, irritação ocular, irritação das vias respiratórias, sonolência, danos ao sistema nervoso central e periférico	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes.	• Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Providenciar máscara peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula; • Providenciar luvas nitrílica;	1	1	1
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Racks de servidores, racks de rede, estabilizador, switch, roteador, nobreaks, computadores e monitores	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui aterramento adequado dos racks de rede e servidores.	• Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Providenciar luva antiestática tricostada em nylon recoberta em banho nitrílico; • Providenciar calçado com biqueira composite;	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	 <p>Fonte: Os Autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetores auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva antiestática tricostada em nylon recoberta em banho nitrílico para proteção das mãos contra choques elétricos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST









14.39 ARQUIVO CENTRAL		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: A CPRA é responsável pela coordenação, execução e acompanhamento das atividades de gestão de documentos, processos e arquivos do campus.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico em Arquivo.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
<b>Biológico / Ácaros, bactérias e fungos em documentos e arquivos</b>	Documentos e arquivos	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica), entre outros.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>Mantem o local de trabalho limpo e organizado;</li> <li>Possui álcool em gel 70%.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Providenciar a instalação de um sistema de exaustão para renovar constantemente o ar do setor;</li> <li>Providenciar toucas descartáveis;</li> <li>Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante;</li> <li>Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula.</li> <li>Providenciar avental descartável;</li> <li>Providenciar luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó.</li> <li>Providenciar álcool em gel 70%.</li> </ul>	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos;	 <p>Fonte: Os Autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante com para proteção dos olhos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental descartável para proteção do tronco contra riscos de origem biológica;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.40 GERÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO (GADM) / COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO (CAM) / COORDENADORIA DE TRANSPORTE E MANUTENÇÃO (CMT) / COORDENADORIA DE CONTRATOS (COC)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: A GADM é responsável por administrar e gerir processos licitatórios, contratos, recursos materiais, contabilidade, orçamento, finanças e patrimônio no âmbito do campus. A CAM é responsável por coordenar os serviços de vigilância, limpeza, conservação, transporte, protocolo, arquivo e manutenção em geral, bem como acompanhar a execução das atividades relativas à aplicação dos recursos orçamentários e financeiros. A CMT é responsável por coordenar as atividades relacionadas com o transporte e veículos do Campus. A COC é responsável pela gestão dos contratos firmados pelo Campus.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	GHER: Técnico em Eletrotécnica / Assistente em Administração / Técnico em Arquivo / Técnico em Edificações / Assistente de Aluno.
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho para o Técnico em Eletrotécnica	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
<b>Ergonômico / Postura inadequada</b>	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Possui 5 (cinco) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.</li> <li>• Possui 5 (cinco) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador;</li> <li>• Possui 5 (cinco) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;</li> <li>• Possui 5 (cinco) estações de trabalho com regulagem de altura;</li> <li>• Possui 4 (quatro) mouse pad com apoio para o pulso;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso;</li> <li>• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;</li> </ul>	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"><li>Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores;</li><li>Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;</li><li>Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;</li></ul>	2	2	4
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"><li>Realiza inspeção periódica;</li><li>Não está obstruído;</li><li>Possui placa de sinalização para melhorar a identificação dos extintores;</li><li>Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso;</li><li>O extintor está dentro do prazo de validade;</li><li>O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido;</li><li>O extintor é adequado à classe de incêndio;</li><li>O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries;</li><li>Possui o lacre de segurança intacto;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;</li></ul>	1	5	5





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

**OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS**

✓ Sem informações;

**EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):**



Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;

**REGISTRO FOTOGRÁFICO**

Figura 40. Área da Coordenadoria de Administração (CAM)



Fonte: Os Autores.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.41 GERÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO - COPA		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Local destinado às refeições dos servidores.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Servidores e colaboradores de empresa terceirizada da Gerência de Administração.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):							REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;						Figura 41. Área da Copa da Gerência de Administração
							 Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST



14.42 LABORATÓRIO 01		
<b>Tipo de Construção</b>	Alvenaria	<b>FLUXOGRAMA DO SETOR:</b> Ministras aulas teóricas e práticas relacionadas a informática.
<b>Estrutura</b>	Concreto	
<b>Cobertura existente</b>	PVC	
<b>Laterais predominantes</b>	Alvenaria	<b>GHER:</b> Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
<b>Piso predominante</b>	Granilite	
<b>Ventilação existente</b>	Artificial através de ar-condicionado	<b>ATIVIDADES:</b> Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
<b>Iluminação existente</b>	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
<b>Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão</b>	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realiza inspeção periódica;</li> <li>• O extintor não está obstruído;</li> <li>• Possui placa de sinalização para melhorar a identificação dos extintores;</li> <li>• Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso;</li> <li>• O extintor está dentro do prazo de validade;</li> <li>• O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido;</li> <li>• O extintor é adequado à classe de incêndio;</li> <li>• O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries;</li> <li>• Possui o lacre de segurança intacto;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;</li> </ul>	1	5	5

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 42. Área do Laboratório 01</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.43 LABORATÓRIO 02		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas e práticas relacionadas a informática.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrante em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"><li>• O local está acessível;</li><li>• As mangueiras estão enroladas corretamente;</li><li>• Possui conjunto de mangueira com 30m;</li><li>• As mangueiras estão sem danos e furos;</li><li>• A válvula está fechada;</li><li>• A válvula está sem danos;</li><li>• Possui chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões;</li><li>• O hidrante possui abrigo;</li><li>• O hidrante está sem vazamentos;</li><li>• A porta do abrigo está fechando corretamente;</li><li>• O abrigo está sem corrosão;</li><li>• O abrigo está limpo e seco;</li><li>• A porta do abrigo possui vidro de proteção;</li><li>• Possui placa de identificação do hidrante;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante;</li></ul>	1	5	5





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							<ul style="list-style-type: none"><li>• Possui a presença de esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante;</li><li>• Possui abastecimento regular de água no hidrante;</li><li>• Possui a pintura renovada em vermelho do hidrante;</li><li>• O vidro da caixa do alarme está sem danos;</li><li>• Possui a presença de alarme de emergência;</li></ul>				

**OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS**

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 43. Área do Laboratório 02</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

14.44. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS MASCULINAS 02			
<b>Tipo de Construção</b>	Alvenaria	<b>CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO:</b> Limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.	
<b>Estrutura</b>	Concreto		
<b>Cobertura existente</b>	PVC		
<b>Laterais predominantes</b>	Alvenaria	<b>GHER:</b> Colaboradores de empresa terceirizada.	
<b>Piso predominante</b>	Granilite		
<b>Ventilação existente</b>	Natural		
<b>Iluminação existente</b>	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	<b>ATIVIDADES:</b> Não se aplica.	
<b>Dados complementares</b>	Não existe um posto fixo de trabalho		

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
<b>Químico / Vapores e gases</b>	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>Há o hábito de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque;</li> <li>Nunca mistura produtos clorados a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico;</li> <li>Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis;</li> <li>Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante;</li> <li>Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1);</li> <li>Possui vestimenta de corpo inteiro para proteção contra umidade proveniente de operações com uso de água;</li> <li>Possui luvas de látex (limpeza).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não esquecer de usar máscara de proteção;</li> </ul>	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							<ul style="list-style-type: none"> <li>• Possui calçado com biqueira composite;</li> </ul>				
<b>Biológico / Bactérias, parasitas, vírus, bactérias e fungos</b>	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	Diarreia, dor abdominal, vômito, anemia, hepatite A, desidratação, febre	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a utilização de luvas;</li> <li>• Realiza a coleta dos resíduos (lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo ocupa 2/3 do volume total do saco plástico;</li> <li>• Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante;</li> <li>• Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2);               <ul style="list-style-type: none"> <li>• Possui luvas de látex (limpeza).</li> </ul> </li> <li>• Possui calçado com biqueira composite;</li> <li>• Possui álcool em gel 70%;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra hepatite A, rotavírus e adenovírus;</li> <li>• Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados;</li> </ul>	1	2	2
<b>Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho</b>	Ritmo excessivo de trabalho	DORT, dores musculares, dores na coluna, exaustão, desidratação, fadiga e estresse	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador;</li> <li>• Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;</li> </ul>	2	2	4












MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>Mantem o ambiente limpo e organizado;</li> <li>Possui piso regular e antiderrapante;</li> <li>Caso derrame óleo e/ou água, o chão é limpo imediatamente;</li> </ul>	Utilizar placas de segurança com alerta sobre piso molhado;	1	2	2


**OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS**

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 <p>Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de Camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	
---	--	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.45. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS FEMININAS 02		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Não se aplica.
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"><li>Há o hábito de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque;</li><li>Nunca mistura produtos clorados a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico;</li><li>Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis;</li><li>Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante;</li><li>Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1);</li><li>Possui vestimenta de corpo inteiro para proteção contra umidade proveniente de operações com uso de água;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não esquecer de usar máscara de proteção;</li></ul>	1	2	2



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							<ul style="list-style-type: none"> <li>• Possui luvas de látex (limpeza).</li> <li>• Possui calçado com biqueira composite;</li> </ul>				
<b>Biológico / Bactérias, parasitas, vírus, bactérias e fungos</b>	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	Diarreia, dor abdominal, vômito, anemia, hepatite A, desidratação, febre	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a utilização de luvas;</li> <li>• Realiza a coleta dos resíduos (lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo ocupa 2/3 do volume total do saco plástico;</li> <li>• Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante;</li> <li>• Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2);</li> <li>• Possui luvas de látex (limpeza).</li> <li>• Possui calçado com biqueira composite;</li> <li>• Possui álcool em gel 70%;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra hepatite A, rotavírus e adenovírus;</li> <li>• Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados;</li> </ul>	1	2	2
<b>Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho</b>	Ritmo excessivo de trabalho	DORT, dores musculares, dores na coluna, exaustão, desidratação, fadiga e estresse	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador;</li> <li>• Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;</li> </ul>	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST









RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;				
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"><li>• Mantem o ambiente limpo e organizado;</li><li>• Possui piso regular e antiderrapante;</li><li>• Caso derrame óleo e/ou água, o chão é limpo imediatamente;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Utilizar placas de segurança com alerta sobre piso molhado;</li></ul>	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 <p>Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de Camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.44 LABORATÓRIO 03		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas e práticas relacionadas a informática.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrante em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"><li>• O local está acessível;</li><li>• As mangueiras estão enroladas corretamente;</li><li>• Possui conjunto de mangueira com 30m;</li><li>• As mangueiras estão sem danos e furos;</li><li>• A válvula está fechada;</li><li>• A válvula está sem danos;</li><li>• Possui chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões;</li><li>• O hidrante possui abrigo;</li><li>• O hidrante está sem vazamentos;</li><li>• A porta do abrigo está fechando corretamente;</li><li>• O abrigo está sem corrosão;</li><li>• O abrigo está limpo e seco;</li><li>• A porta do abrigo possui vidro de proteção;</li><li>• Possui placa de identificação do hidrante;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante;</li></ul>	1	5	5



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							<ul style="list-style-type: none"> <li>• Possui a presença de esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante;</li> <li>• Possui abastecimento regular de água no hidrante;</li> <li>• Possui a pintura renovada em vermelho do hidrante;</li> <li>• O vidro da caixa do alarme está sem danos;</li> <li>• Possui a presença de alarme de emergência;</li> </ul>				

**OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS**

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 46. Área do Laboratório 03</p> <p>Fonte: Os Autores.</p>







MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.47 LABORATÓRIO 04		
<b>Tipo de Construção</b>	Alvenaria	<b>FLUXOGRAMA DO SETOR:</b> Ministrar aulas teóricas e práticas relacionadas a informática.
<b>Estrutura</b>	Concreto	
<b>Cobertura existente</b>	PVC	
<b>Laterais predominantes</b>	Alvenaria	<b>GHER:</b> Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
<b>Piso predominante</b>	Granilite	
<b>Ventilação existente</b>	Artificial através de ar-condicionado	<b>ATIVIDADES:</b> Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
<b>Iluminação existente</b>	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
<b>Acidentes / Fiação elétrica exposta</b>	Fiação elétrica exposta da tomada	Contrações musculares, formigamento, sensação dolorosa, arritmia cardíaca, parada respiratória e morte.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Não foram verificados controles existentes;	Para evitar o contato com a fiação elétrica, providenciar a colocação da tampa na tomada;	1	4	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 47. Área do Laboratório 04</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.48 LABORATÓRIO 11 - SOLOS		
Tipo de Construção	Alvenaria	<b>FLUXOGRAMA DO SETOR:</b> Realização de aulas práticas atinentes aos cursos de edificações e engenharia civil, além das atividades de trabalho de conclusão de curso (TCC) e ensino, pesquisa e extensão; preparação das aulas práticas realizando coleta, análise e registros de materiais e substâncias através dos métodos específicos para cada aula; assessoramento durante as aulas práticas manipulando materiais e substâncias; E após o término de cada aula: realização geral de limpeza, organização e conservação dos materiais e equipamentos do laboratório.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	<b>GHER:</b> Professor do ensino básico, técnico e tecnológico / Assistente de Laboratório / Técnico de Laboratório.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	<b>ATIVIDADES:</b> Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Ruído	Agitador de peneiras, agitador de proveta, argamassadeira, prensa CBR, compactador mecânico, moinho de bolas, Aparelho Casagrande, bomba de vácuo	Dores de cabeça, estresse, falta de atenção, irritabilidade, insônia, zumbido no ouvido, tontura, perda auditiva, entre outros.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	85 dB	Dosimetria de ruído	<ul style="list-style-type: none"><li>• Restringir o acesso a áreas ruidosas;</li><li>• Possui protetor auditivo de inserção tipo plug;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Realizar o isolamento físico dos equipamentos;</li></ul>	1	3	3
Físico / Calor	Estufa elétrica, chapa aquecedora e mufla	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios, pressão baixa	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	31,1°C	IBUTG	<ul style="list-style-type: none"><li>• Possui aparelho de ar-condicionado e realiza a abertura de janelas;</li><li>• Possui luvas para alta temperatura;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Realizar constantemente a hidratação;</li></ul>	1	2	2



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
<b>Químico / Substância ou composto</b>	Óleo mineral e óleo queimado	Tosse, dificuldades de respirar, cianose, edema pulmonar e câncer	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Evita o contato com chamas ou fontes de calor;</li> <li>• Possui óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante;</li> <li>• Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula;</li> <li>• Possui luvas nitrílicas descartáveis;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Derramamentos do produto devem ser limpos com toalha de papel ou outro absorvente apropriado;</li> </ul>	1	2	2
<b>Químico / Vapores</b>	Ácido Sulfúrico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os reagentes químicos estão devidamente rotulados;</li> <li>• As vidrarias estão estocadas separadas dos reagentes químicos;</li> <li>• Armazena os reagentes químicos longe da autoclave, estufa ou locais aquecidos;</li> <li>• Mantem os produtos corrosivos, ácidos e bases nas prateleiras mais baixas;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Providenciar urgentemente a instalação da capela exaustora, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva para manipulação de substâncias voláteis;</li> <li>• Providenciar capela exaustora com dimensões adequadas para realizar a atividade;</li> <li>• Providenciar coifa de captação direta dos agentes químicos;</li> </ul>	1	3	3
	Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Sódio)			N.A.	N.A.	Qualitativa			1	3	3
	Mercúrio Elementar			-	0,04 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não			1	4	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							<ul style="list-style-type: none"><li>• Realiza a verificação Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor) dos prazos de validade dos produtos e a remoção dos reagentes vencidos;</li><li>• Antes de entrar no laboratório, é informado ao aluno para que esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos.</li><li>• Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Providenciar urgentemente a instalação do chuveiro lava-olhos dentro do laboratório, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva;</li><li>• Inspecionar e testar periodicamente o chuveiro lava-olhos;</li><li>• Providenciar armário de primeiros socorros dentro do laboratório;</li><li>• Providenciar armários com ventilação para ácidos;</li><li>• Providenciar armários para solventes à prova de fogo;<ul style="list-style-type: none"><li>• Realizar o armazenamento ou descarte de produtos químicos de acordo com sua compatibilidade;</li></ul></li><li>• Realizar o tratamento adequado dos reagentes químicos antes do descarte;</li><li>• Para melhorar o fluxo de retirada das pessoas, as portas devem ser abertas para fora;</li></ul>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							<ul style="list-style-type: none"><li>• Possui óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante;</li><li>• Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula;</li><li>• Possui jaleco de tecido;</li><li>• Possui luvas nitrílicas descartáveis;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Providenciar a instalação de uma saída de emergência;</li><li>• Providenciar sinalização de segurança de aviso, alertando ao risco de substâncias inflamáveis, explosivas, tóxicas e corrosivas;</li><li>• Providenciar placas educativas de segurança dentro do laboratório;</li><li>• Providenciar a colocação das Fichas de Informações de Segurança dos Produtos Químicos (FISPQ) dentro laboratório;</li><li>• Contratar uma empresa especializada para realizar a coleta periódica dos resíduos químicos do campus.</li><li>• Providenciar máscaras semifacial com filtros químicos e/ou combinados.</li><li>• Providenciar calçado de segurança;</li></ul>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
<b>Químico / Poeiras</b>	Poeira Mineral - Sílica	Pneumoconiose, dermatites, asma, bronquite, rinite alérgica, entre outras.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	24 / (% quartzo + 3) mg/m <sup>3</sup>	Técnica de campo claro	<ul style="list-style-type: none"><li>• Mantém o local de trabalho limpo e organizado;</li><li>• Mantém as janelas abertas durante toda a jornada de trabalho para melhorar a renovação do ar dentro do setor;</li><li>• Possui piso de granilite para evitar desprendimento de poeira durante a varrição;</li><li>• Para evitar o aparecimento de doenças respiratórias, realiza limpeza periódica dos filtros do ar-condicionado do setor;</li><li>• Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante;</li><li>• Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Utilizar exaustores para retirada da poeira do interior das edificações;</li><li>• Providenciar a limpeza diária do setor para evitar o acúmulo de poeira e consequentemente o aparecimento de doenças respiratórias;</li></ul>	1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							semifacial filtrante (PFF2) com válvula; • Possui luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada;				
Acidentes / Armazenamento inadequado de materiais	Inflamáveis líquidos	Queimaduras térmicas	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"><li>• Os reagentes químicos estão devidamente rotulados;</li><li>• As vidrarias estão estocadas separadas dos reagentes químicos;</li><li>• Armazena os reagentes químicos longe da autoclave, estufa ou locais aquecidos;</li><li>• Mantem os produtos corrosivos, ácidos e bases nas prateleiras mais baixas;</li><li>• Realiza a verificação Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor) dos prazos de validade dos produtos e a</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Realizar o armazenamento ou descarte de produtos químicos de acordo com sua compatibilidade;</li><li>• Realizar o tratamento adequado dos reagentes químicos antes do descarte;</li><li>• Providenciar urgentemente a instalação do chuveiro lava-olhos dentro do laboratório, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva;</li><li>• Inspecionar e testar periodicamente o chuveiro lava-olhos;</li><li>• Providenciar armário de primeiros socorros dentro do laboratório;</li><li>• Providenciar armários com ventilação para ácidos;</li></ul>	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							remoção dos reagentes vencidos;	<ul style="list-style-type: none"><li>• Providenciar armários para solventes à prova de fogo;</li><li>• Para melhorar o fluxo de retirada das pessoas, as portas devem ser abertas para fora;</li><li>• Providenciar a instalação de uma saída de emergência;</li></ul>			
Acidentes / Máquinas e equipamentos sem proteção	Prensa CBR, compactador mecânico	Fratura, amputação, esmagamento, cisalhamento, enroscamento e arrasto	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"><li>• Opera equipamento para o qual foi autorizado;</li><li>• Realiza treinamento específico para operar máquina que apresenta riscos durante o manuseio;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Devem ser protegidas todas as partes móveis dos motores, transmissões e partes perigosas das máquinas ao alcance dos trabalhadores;</li><li>• Substituir a máquina e/ou equipamento antigo por outro mais moderno com sistemas de proteção já inclusos;</li><li>• Implantar medidas coletivas como comando bimanual, sinalização, feixe de luz, cadeado de bloqueio, entre outras.</li><li>• Providenciar a colocação de um kit de primeiros socorros dentro do laboratório;</li></ul>	1	4	4





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Superfícies aquecidas	Estufa elétrica, chapa aquecedora e mufla	Queimaduras térmicas	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"><li>• Possui luvas para alta temperatura;</li><li>• Possui jaleco de tecido;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Foram verificados controles existentes.</li></ul>	1	2	2
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"><li>• Realiza inspeção periódica;</li><li>• O extintor não está obstruído;</li><li>• Possui placa de sinalização para melhorar a identificação dos extintores;</li><li>• Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso;</li><li>• O extintor está dentro do prazo de validade;</li><li>• O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido;</li><li>• O extintor é adequado à classe de incêndio;</li><li>• O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;</li></ul>	1	5	5











MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							• Possui o lacre de segurança intacto;				





OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	 <p>Fonte: Os Autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado de segurança para proteção dos pés contra agentes escoriantes e perfurantes;	
	Aquisição e utilização de capela para proteção das vias respiratórias contra vapores de agentes químicos;	
	Aquisição e utilização de chuveiro lava-olhos para proteção das mãos e olhos contra agentes químicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.49 LABORATÓRIO 12 – QUÍMICA E BIOLOGIA		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Aulas experimentais relacionadas aos conteúdos abordados em sala de aula, utilizando reagentes, materiais e equipamentos; análises direcionadas à pesquisa científica; desenvolvimento de ações de projeto de extensão e de pesquisa.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico Técnico e Tecnológico / Assistente de Laboratório.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
<b>Físico / Calor</b>	Placa aquecedora, estufa e lamparina	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios, pressão baixa	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	31,1°C	IBUTG	<ul style="list-style-type: none"> <li>Possui aparelho de ar-condicionado e realiza a abertura de janelas;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar constantemente a hidratação;</li> <li>Providenciar luvas para alta temperatura;</li> </ul>	1	2	2
<b>Químico / Vapores</b>	Ácido Sulfúrico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>Os reagentes químicos estão devidamente rotulados;</li> <li>As vidrarias estão estocadas separadas dos reagentes químicos;</li> <li>Armazena os reagentes químicos longe da</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Providenciar urgentemente a instalação da capela exaustora, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva para manipulação de substâncias voláteis;</li> <li>Providenciar capela exaustora com dimensões</li> </ul>	1	3	3
	Álcalis Cásticos (Hidróxido de Sódio)			N.A.	N.A.	Qualitativa			1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
	Hidróxido de Cálcio			N.A.	N.A.	Qualitativa	autoclave, estufa ou locais aquecidos; • Mantem os produtos corrosivos, ácidos e bases nas prateleiras mais baixas;	adequadas para realizar a atividade; • Providenciar coifa de captação direta dos agentes químicos; • Providenciar urgentemente a instalação do chuveiro lava-olhos dentro do laboratório, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva;	1	2	2
	Ácido Clorídrico			-	4 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	• Realiza a verificação Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor) dos prazos de validade dos produtos e a remoção dos reagentes vencidos;		1	4	4
	Álcool Metílico			-	156 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	• Antes de entrar no laboratório, é informado ao aluno para que esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam	• Inspeccionar e testar periodicamente o chuveiro lava-olhos; • Providenciar armário de primeiros socorros dentro do laboratório; • Providenciar armários com ventilação para ácidos; • Providenciar armários para solventes à prova de fogo; • Realizar o armazenamento ou descarte de produtos químicos de acordo com sua compatibilidade; • Realizar o tratamento adequado dos reagentes químicos antes do descarte;	1	4	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos. • Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção. • Possui óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante; • Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula; • Possui jaleco de tecido; • Possui luvas nitrílicas descartáveis;	• Para melhorar o fluxo de retirada das pessoas, as portas devem ser abertas para fora; • Providenciar a instalação de uma saída de emergência; • Providenciar sinalização de segurança de aviso, alertando ao risco de substâncias inflamáveis, explosivas, tóxicas e corrosivas; • Providenciar placas educativas de segurança dentro do laboratório; • Providenciar a colocação das Fichas de Informações de Segurança dos Produtos Químicos (FISPQ) dentro do laboratório; • Contratar uma empresa especializada para realizar a coleta periódica dos resíduos químicos do campus. • Realizar a autoclavagem de material biológico patogênico, antes de eliminá-lo no lixo comum. • Providenciar máscaras semifacial com filtros			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								químicos e/ou combinados. • Providenciar avental de PVC; • Providenciar calçado de segurança;			
Acidentes / Armazenamento inadequado de materiais	Inflamáveis líquidos	Queimaduras térmicas	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"><li>Os reagentes químicos estão devidamente rotulados;</li><li>As vidrarias estão estocadas separadas dos reagentes químicos;</li><li>Armazena os reagentes químicos longe da autoclave, estufa ou locais aquecidos;</li><li>Mantem os produtos corrosivos, ácidos e bases nas prateleiras mais baixas;</li><li>Realiza a verificação Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Realizar o armazenamento ou descarte de produtos químicos de acordo com sua compatibilidade;</li><li>Realizar o tratamento adequado dos reagentes químicos antes do descarte;</li><li>Providenciar urgentemente a instalação do chuveiro lava-olhos dentro do laboratório, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva;</li><li>Inspecionar e testar periodicamente o chuveiro lava-olhos;</li><li>Providenciar armário de primeiros socorros dentro do laboratório;</li><li>Providenciar armários com ventilação para ácidos;</li></ul>	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							cada servidor) dos prazos de validade dos produtos e a remoção dos reagentes vencidos;	<ul style="list-style-type: none"><li>• Providenciar armários para solventes à prova de fogo;</li><li>• Para melhorar o fluxo de retirada das pessoas, as portas devem ser abertas para fora;</li><li>• Providenciar a instalação de uma saída de emergência;</li></ul>			
<b>Acidentes / Superfícies aquecidas</b>	Placa aquecedora, estufa e lamparina	Queimaduras térmicas	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"><li>• Possui luvas para alta temperatura;</li><li>• Possui jaleco de tecido;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Foram verificados controles existentes.</li></ul>	1	2	2











**OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS**

✓ Sem informações;






**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	<p>Figura 49. Área do Laboratório 12 - Química e Biologia</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental de PVC na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem térmica;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado de segurança para proteção dos pés contra agentes escoriantes e perfurantes;	
	Aquisição e utilização de capela para proteção das vias respiratórias contra vapores de agentes químicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição e utilização de chuveiro lava-olhos para proteção das mãos e olhos contra agentes químicos;	



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

14.50      LABORATÓRIO 13 – LABORATÓRIO DE ESTUDOS EM HIDRÁULICA E SANEAMENTO AMBIENTAL (LEHSA)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Aulas práticas relacionadas ao beneficiamento do pescado e análise da água.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
<b>Físico / Ruído</b>	Despoupadeira, furadeira de bancada, furadeira manual e motor.	Dores de cabeça, estresse, falta de atenção, irritabilidade, insônia, zumbido no ouvido, tontura, perda auditiva, entre outros.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	85 dB	Dosimetria de ruído	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Restringir o acesso a áreas ruidosas;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar o isolamento físico;</li> <li>• Providenciar protetor auditivo de inserção tipo plug;</li> </ul>	1	3	3
<b>Físico / Calor</b>	Estufa, forno mufla, autoclave e destilador de nitrogênio.	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios, pressão baixa	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	31,1°C	IBUTG	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Possui aparelho de ar-condicionado e realiza a abertura de janelas;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar constantemente a hidratação;</li> <li>• Providenciar luvas para alta temperatura;</li> </ul>	1	2	2
<b>Químico / Fumos metálicos</b>	Solda elétrica (estanho-chumbo)	Enfraquecimento das articulações, aumento da pressão arterial, anemia, dores no estômago, danos no fígado e rins.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Não foram verificados controles existentes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar um exaustor portátil no momento da utilização da solda elétrica para retirada dos fumos gerados;</li> <li>• Providenciar óculos de segurança em</li> </ul>	1	2	2



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
			para cada servidor)					polycarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Providenciar máscara peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula; • Providenciar luvas de raspa de couro;			
<b>Químico / Gases</b>	Limpa contato	Irritação à pele, irritação ocular, irritação das vias respiratórias, sonolência, danos ao sistema nervoso central e periférico	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes.	• Providenciar óculos de segurança em polycarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Providenciar máscara peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula; • Providenciar luvas nitrílica;	1	3	3
<b>Acidentes / Superfícies aquecidas</b>	Estufa, forno mufla, autoclave e destilador de nitrogênio.	Queimaduras térmicas	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes.	• Providenciar luvas para alta temperatura;	1	2	2
<b>Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão</b>	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Realiza inspeção periódica; • O extintor está dentro do prazo de validade; • O extintor apresenta o bico	• Realizar a desobstrução dos extintores; • Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; • Providenciar a aquisição de um suporte para evitar que	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST











RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
			para cada servidor)				da mangueira desentupido; • O extintor é adequado à classe de incêndio; • O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; • Possui o lacre de segurança intacto;	o extintor fique em contato com o piso; • Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	<p>Figura 50. Área do Laboratório de Estudos em Hidráulica e Saneamento Ambiental (LEHSA)</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental de PVC na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem térmica;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de raspa de couro para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado de segurança para proteção dos pés contra agentes escoriantes e perfurantes;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição e utilização de capela para proteção das vias respiratórias contra vapores de agentes químicos;	
	Aquisição e utilização de chuveiro lava-olhos para proteção das mãos e olhos contra agentes químicos;	



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

14.51 LABORATÓRIO 10 - ELETRÔNICA E ROBÓTICA		
<b>Tipo de Construção</b>	Alvenaria	<b>FLUXOGRAMA DO SETOR:</b> Aulas práticas de eletricidade, eletrônica, robótica e eletrônica de potência. Montagem de circuitos eletroeletrônicos, confecção de placas de circuito impresso utilizando percloroeto de ferro, manipulação e manutenção em eletrônica de potência, computadores, gerador de sinal, fontes e arduino, ensaio com transformadores, soldagem de placas, cabos e componentes eletrônicos com solda estanho-chumbo, utilização de variadores de tensão AC monofásicos.
<b>Estrutura</b>	Concreto	
<b>Cobertura existente</b>	PVC	
<b>Laterais predominantes</b>	Alvenaria	
<b>Piso predominante</b>	Granilite	
<b>Ventilação existente</b>	Artificial através de ar-condicionado	<b>GHER:</b> Professor do ensino básico, técnico e tecnológico / Técnico de Laboratório.
<b>Iluminação existente</b>	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	<b>ATIVIDADES:</b> Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
<b>Físico / Ruído</b>	Compressor	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	85 dB	Dosimetria de ruído	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Não foram verificados controles existentes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Providenciar protetor auditivo circum-auricular tipo concha;</li> </ul>	1	3	3
<b>Químico / Fumos metálicos</b>	Solda elétrica (estanho-chumbo)	Enfraquecimento das articulações, aumento da pressão arterial, anemia, dores no estômago, danos no fígado e rins.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Não foram verificados controles existentes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar um exaustor portátil no momento da utilização da solda elétrica para retirada dos fumos gerados;</li> <li>• Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante;</li> <li>• Providenciar máscara peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula;</li> <li>• Providenciar luvas de raspa de couro;</li> </ul>	1	2	2





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
<b>Acidentes / Eletricidade em baixa tensão</b>	Transformador, variador de tensão monofásico, fonte de alimentação DC, fonte dupla simétrica, geradores de função arbitrárias, módulo de automação, controlador lógico programável e osciloscópio.	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui aterramento adequado dos equipamentos.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Instalar o dispositivo Diferencial Residual (DR);</li><li>• Instalar uma fechadura com cadeado no quadro de disjuntores para evitar religamento acidental da energia;</li><li>• Criar barreiras de acrílico para evitar o contato com as partes energizadas dos equipamentos.</li><li>• Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante;</li><li>• Providenciar de luva de borracha isolante;</li><li>• Providenciar calçado com biqueira composite;</li></ul>	1	2	2
<b>Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão</b>	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"><li>• Realiza inspeção periódica;</li><li>• O extintor não está obstruído;</li><li>• Possui placa de sinalização para melhorar a identificação dos extintores;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;</li></ul>	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST







RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							<ul style="list-style-type: none"><li>• Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso;</li><li>• O extintor está dentro do prazo de validade;</li><li>• O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido;</li><li>• O extintor é adequado à classe de incêndio;</li><li>• O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries;</li><li>• Possui o lacre de segurança intacto;</li></ul>				

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra partículas volantes;	<p>Figura 51. Área do Laboratório 10 - Eletrônica e Automação</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de raspa de couro para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de borracha isolante (classe 00) para baixa tensão para proteção das mãos contra choques elétricos (tensão máxima de uso 500V (constante) e pico de 2500V);	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artemhos;	



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

14.52      LABORATÓRIO 09 - MÁQUINAS E COMANDOS ELÉTRICOS		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Aulas práticas de acionamento de motores e máquinas, acionamento de geradores trifásicos, operações e manutenção em transformadores trifásicos, quadro de consumo e demanda, quadro elétrico de motores, utilização de variadores de tensão AC monofásicos e trifásicos, ensaio de óleo mineral para transformadores trifásicos, acionamento de máquinas de corrente contínua e alternada, medições de grandezas elétricas, como tensão, corrente, potência, fator de potência, medição de resistência de aterramento, medição de isolamento dos motores e cabos, teste de relação de espiras em transformadores.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	GHER: Técnico de Laboratório / Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
<b>Físico / Ruído</b>	Motores, furadeira, serra tico-tico, lixadeira, esmerilhadeira e geradores	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	85 dB	Dosimetria de ruído	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Restringir o acesso a áreas ruidosas;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar o isolamento físico das máquinas;</li> <li>• Providenciar protetor auditivo de inserção tipo plug;</li> </ul>	1	3	3
<b>Químico / Substância ou composto</b>	Óleo mineral	Tosse, dificuldades de respirar, cianose, edema pulmonar e câncer	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Evita o contato com chamas ou fontes de calor;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Derramamentos do produto devem ser limpos com toalha de papel ou outro absorvente apropriado;</li> <li>• Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante;</li> <li>• Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula;</li> </ul>	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								• Providenciar luvas nitrílicas descartáveis;			
<b>Acidentes / Eletricidade em baixa tensão</b>	Transformador, autotransformador, variador de tensão AC, sistema didático para estudo do controle de demanda e fator de potência, motor de indução trifásico, motor monofásico, motor de corrente contínua e geradores.	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ao plugar o cabo em um equipamento energizado, não segura o plug pela parte metálica no momento da conexão;</li><li>• Quando está realizando uma aula prática sempre solicita a verificação do circuito montado antes da energização pelo professor ou técnico responsável;</li><li>• Somente é energizado circuitos elétricos com a aprovação do professor ou do técnico responsável.</li><li>• Não instala nem opera equipamentos elétricos sobre superfícies úmidas.</li><li>• Informa aos alunos que quem tiver o cabelo comprido deve ficar amarrado, para se evitar que ele entre em contato com partes energizadas (o cabelo humano é condutor de eletricidade) ou girantes.</li><li>• Ao entrar no laboratório, é imprescindível que o</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Providenciar o aterramento adequado dos equipamentos elétricos e eletromecânicos;</li><li>• Instalar o dispositivo Diferencial Residual (DR);</li><li>• Instalar uma fechadura com cadeado no quadro de disjuntores para evitar religamento acidental da energia;</li><li>• Criar barreiras de acrílico para evitar o contato com as partes energizadas dos equipamentos.</li><li>• Providenciar a abertura das portas de emergência para fora do laboratório, favorecendo assim, uma melhor movimentação em caso de acidentes;</li></ul>	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST








RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							aluno esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos. • Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante;</li><li>• Providenciar luvas de borracha isolante (classe 00);</li><li>• Providenciar calçado de segurança;</li></ul>			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	<p>Figura 52. Área do Laboratório 09 - Máquinas e Comandos Elétricos</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de borracha isolante (classe 00) para baixa tensão para proteção das mãos contra choques elétricos (tensão máxima de uso 500V (constante) e pico de 2500V);	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado para proteção dos pés contra agentes provenientes de energia elétrica;	



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

14.53 LABORATÓRIO 08 - INSTRUMENTAÇÃO E AUTOMAÇÃO		
<b>Tipo de Construção</b>	Alvenaria	<b>FLUXOGRAMA DO SETOR:</b> Aulas práticas de instrumentação e automação, operações em equipamentos eletropneumáticos e eletrohidráulicos, operações em planta de instrumentação com quadro elétrico e de comando, programação de CLPs, manipulação de óleo mineral durante a operação com bomba hidráulica, utilização de compressores de ar para operação da bancada eletropneumática, utilização de autotransformadores e variadores de tensão AC monofásicos, montagem de quadros de comando de motores trifásicos.
<b>Estrutura</b>	Concreto	
<b>Cobertura existente</b>	PVC	
<b>Laterais predominantes</b>	Alvenaria	
<b>Piso predominante</b>	Granilite	
<b>Ventilação existente</b>	Artificial através de ar-condicionado	<b>GHER:</b> Técnico de Laboratório / Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
<b>Iluminação existente</b>	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	<b>ATIVIDADES:</b> Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
<b>Físico / Ruído</b>	Furadeira	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	85 dB	Dosimetria de ruído	• Restringir o acesso a áreas ruidosas;	• Realizar o isolamento físico das máquinas; • Providenciar protetor auditivo de inserção tipo plug;	1	3	3
<b>Físico / Radiação não-ionizante</b>	Laser	Queimaduras	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	N.A.	Avaliação Qualitativa	• A proteção radiação laser invisível evita a exposição dos olhos ou da pele à radiação direta ou dispersa do produto laser classe 4.	• Foram verificados controles existentes;	1	2	2
<b>Químico / Fumos metálicos</b>	Solda elétrica (estanho-chumbo)	Enfraquecimento das articulações, aumento da pressão arterial, anemia, dores no estômago, danos no fígado e rins.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes.	• Utilizar um exaustor portátil no momento da utilização da solda elétrica para retirada dos fumos gerados; • Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente	1	2	2













MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
			para cada servidor)					incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Providenciar máscara peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula; • Providenciar luvas de raspa de couro;			
<b>Acidentes / Fiação elétrica exposta</b>	Fiação elétrica exposta da tomada	Contrações musculares, formigamento, sensação dolorosa, arritmia cardíaca, parada respiratória e morte.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes;	• Para evitar o contato com a fiação elétrica, providenciar a colocação da tampa na caixa de disjuntores;	1	4	4
OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 <p>Figura 53. Área do Laboratório 08 - Instrumentação e Automação</p> <p>Fonte: Os Autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de raspa de couro para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de borracha isolante (classe 00) para baixa tensão para proteção das mãos contra choques elétricos (tensão máxima de uso 500V (constante) e pico de 2500V);	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado para proteção dos pés contra agentes provenientes de energia elétrica;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.54 LABORATÓRIO 05 – MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO		
Tipo de Construção	Alvenaria	<b>FLUXOGRAMA DO SETOR:</b> Realização de aulas práticas atinentes aos cursos de edificações e engenharia civil, além das atividades de trabalho de conclusão de curso (TCC) e ensino, pesquisa e extensão; preparação das aulas práticas realizando coleta, análise e registros de materiais e substâncias através dos métodos específicos para cada aula; assessoramento durante as aulas práticas manipulando materiais e substâncias; E após o término de cada aula: realização geral de limpeza, organização e conservação dos materiais e equipamentos do laboratório.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	<b>GHER:</b> Técnico de Laboratório / Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	<b>ATIVIDADES:</b> Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
<b>Físico / Ruído</b>	Agitador de peneiras, argamassadeira, abrasão Los Angelis, prensa, retificadora de corpo de prova e betoneira	Dores de cabeça, estresse, falta de atenção, irritabilidade, insônia, zumbido no ouvido, tontura, perda auditiva, entre outros.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	85 dB	Dosimetria de ruído	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Restringir o acesso a áreas ruidosas;</li> <li>• Possui protetor auditivo de inserção tipo plug;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar o isolamento físico dos equipamentos;</li> </ul>	1	3	3
<b>Físico / Calor</b>	Estufa elétrica e ebulidor	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios, pressão baixa	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	31,1°C	IBUTG	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Possui aparelho de ar-condicionado e realiza a abertura de janelas;</li> <li>• Possui luvas para alta temperatura;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar constantemente a hidratação;</li> </ul>	1	2	2
<b>Químico / Substância ou composto</b>	Óleo mineral	Tosse, dificuldades de respirar, cianose, edema pulmonar e câncer	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Evita o contato com chamas ou fontes de calor;</li> <li>• Possui óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Derramamentos do produto devem ser limpos com toalha de papel ou outro absorvente apropriado;</li> </ul>	1	2	2



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
			para cada servidor)				<ul style="list-style-type: none"> <li>• Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula;</li> <li>• Possui luvas nitrílicas descartáveis;</li> </ul>				
<b>Químico / Substância ou composto</b>	Óleo queimado	Tosse, dificuldades de respirar, cianose, edema pulmonar e câncer	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Evita o contato com chamas ou fontes de calor;</li> <li>• Possui óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante;</li> <li>• Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula;</li> <li>• Possui luvas nitrílicas descartáveis;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Derramamentos do produto devem ser limpos com toalha de papel ou outro absorvente apropriado;</li> </ul>	1	2	2
<b>Químico / Vapores</b>	Ácido Sulfúrico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os reagentes químicos estão devidamente rotulados;</li> <li>• As vidrarias estão estocadas separadas dos reagentes químicos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Providenciar urgentemente a instalação da capela exaustora, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva</li> </ul>	1	3	3
	Álcalis Cásticos (Hidróxido de Sódio)			N.A.	N.A.	Qualitativa			1	3	3
	Ácido Clorídrico			-	4 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não			1	4	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
	Álcool Etilico			-	780 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	<ul style="list-style-type: none"><li>• Armazena os reagentes químicos longe da autoclave, estufa ou locais aquecidos;</li><li>• Mantem os produtos corrosivos, ácidos e bases nas prateleiras mais baixas;</li><li>• Realiza a verificação Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor) dos prazos de validade dos produtos e a remoção dos reagentes vencidos;</li><li>• Antes de entrar no laboratório, é informado ao aluno para que esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos.</li></ul>	<p>para manipulação de substâncias voláteis;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Providenciar capela exaustora com dimensões adequadas para realizar a atividade;</li><li>• Providenciar coifa de captação direta dos agentes químicos;</li><li>• Providenciar urgentemente a instalação do chuveiro lava-olhos dentro do laboratório, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva;</li><li>• Inspeccionar e testar periodicamente o chuveiro lava-olhos;</li><li>• Providenciar armário de primeiros socorros dentro do laboratório;</li><li>• Providenciar armários com ventilação para ácidos;</li><li>• Providenciar armários para solventes à prova de fogo;</li></ul>	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							<ul style="list-style-type: none"><li>• Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção.</li><li>• Possui óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante;</li><li>• Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula;</li><li>• Possui jaleco de tecido;</li><li>• Possui luvas nitrílicas descartáveis;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Realizar o armazenamento ou descarte de produtos químicos de acordo com sua compatibilidade;</li><li>• Realizar o tratamento adequado dos reagentes químicos antes do descarte;</li><li>• Para melhorar o fluxo de retirada das pessoas, as portas devem ser abertas para fora;</li><li>• Providenciar a instalação de uma saída de emergência;</li><li>• Providenciar sinalização de segurança de aviso, alertando ao risco de substâncias inflamáveis, explosivas, tóxicas e corrosivas;</li><li>• Providenciar placas educativas de segurança dentro do laboratório;</li><li>• Providenciar a colocação das Fichas de Informações de Segurança dos</li></ul>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								Produtos Químicos (FISPQ) dentro laboratório; • Contratar uma empresa especializada para realizar a coleta periódica dos resíduos químicos do campus. • Providenciar máscaras semifacial com filtros químicos e/ou combinados. • Providenciar calçado de segurança;			
<b>Químico / Poeiras</b>	Poeira Mineral - Sílica	Pneumoconiose, dermatites, asma, bronquite, rinite alérgica, entre outras.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	24 / (% quartzo + 3) mg/m <sup>3</sup>	Técnica de campo claro	• Mantem o local de trabalho limpo e organizado; • Mantem as janelas abertas durante toda a jornada de trabalho para melhorar a renovação do ar dentro do setor; • Possui piso de granilite para evitar desprendimento de poeira durante a varrição; • Para evitar o aparecimento de doenças	• Utilizar exaustores para retirada da poeira do interior das edificações; • Providenciar a limpeza diária do setor para evitar o acúmulo de poeira e consequentemente o aparecimento de doenças respiratórias;	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							respiratórias, realiza limpeza periódica dos filtros do ar-condicionado do setor; • Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula; • Possui luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada;				
Acidentes / Armazenamento inadequado de materiais	Inflamáveis líquidos	Queimaduras térmicas	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Os reagentes químicos estão devidamente rotulados; • As vidrarias estão estocadas separadas dos reagentes químicos; • Armazena os reagentes químicos longe da autoclave, estufa ou locais aquecidos;	• Realizar o armazenamento ou descarte de produtos químicos de acordo com sua compatibilidade; • Realizar o tratamento adequado dos reagentes químicos antes do descarte; • Providenciar urgentemente a instalação do	1	5	5





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							<ul style="list-style-type: none"><li>• Mantem os produtos corrosivos, ácidos e bases nas prateleiras mais baixas;</li><li>• Realiza a verificação permanente dos prazos de validade dos produtos e a remoção dos reagentes vencidos;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>chuveiro lava-olhos dentro do laboratório, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva;</li><li>• Inspecionar e testar periodicamente o chuveiro lava-olhos;</li><li>• Providenciar armário de primeiros socorros dentro do laboratório;</li><li>• Providenciar armários com ventilação para ácidos;</li><li>• Providenciar armários para solventes à prova de fogo;</li><li>• Para melhorar o fluxo de retirada das pessoas, as portas devem ser abertas para fora;</li><li>• Providenciar a instalação de uma saída de emergência;</li></ul>			
<b>Acidentes / Máquinas e equipamentos sem proteção</b>	Argamassadeira, abrasão Los Angelis, prensa, retificadora de	Fratura, amputação, esmagamento, cisalhamento,	Habitual (Exposição geral, podendo ser	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"><li>• Opera equipamento para o qual foi autorizado;</li><li>• Realiza treinamento específico para</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Devem ser protegidas todas as partes móveis dos motores, transmissões e partes</li></ul>	1	4	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
	corpo de prova e betoneira	enroscamento e arrasto	diferente a exposição para cada servidor)				operar máquina que apresenta riscos durante o manuseio;	perigosas das máquinas ao alcance dos trabalhadores; • Substituir a máquina e/ou equipamento antigo por outro mais moderno com sistemas de proteção já inclusos; • Implantar medidas coletivas como comando bimanual, sinalização, feixe de luz, cadeado de bloqueio, entre outras. • Providenciar a colocação de um kit de primeiros socorros dentro do laboratório;			
Acidentes / Superfícies aquecidas	Estufa elétrica e ebulidor	Queimaduras térmicas	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Possui luvas para alta temperatura; • Possui jaleco de tecido;	• Foram verificados controles existentes.	1	2	2
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Realiza inspeção periódica;	• Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em	1	5	5














MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
			ser diferente a exposição para cada servidor)				<ul style="list-style-type: none"><li>• O extintor está dentro do prazo de validade;</li><li>• Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso;</li><li>• O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido;</li><li>• O extintor é adequado à classe de incêndio;</li><li>• O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries;</li><li>• Possui o lacre de segurança intacto;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• amarelo (0,15m) para localização do extintor;</li><li>• Realizar a desobstrução dos extintores;</li><li>• Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor;</li></ul>			
OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	 <p>Fonte: Os Autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado de segurança para proteção dos pés contra agentes escoriantes e perfurantes;	
	Aquisição e utilização de capela para proteção das vias respiratórias contra vapores de agentes químicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

	Aquisição e utilização de chuveiro lava-olhos para proteção das mãos e olhos contra agentes químicos;	
---	---	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.55 LABORATÓRIO 06 - FÍSICA		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas práticas relacionadas à física.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
<b>Físico / Ruído</b>	Compressor, bomba hidráulica e bancada de eletropneumática	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	85 dB	Dosimetria de ruído	• Restringir o acesso a áreas ruidosas;	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar o isolamento físico das máquinas;</li> <li>• Providenciar protetor auditivo de inserção tipo plug;</li> </ul>	1	3	3
<b>Químico / Substância ou composto</b>	Óleo mineral	Tosse, dificuldades de respirar, cianose, edema pulmonar e câncer	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Evita o contato com chamas ou fontes de calor;	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Derramamentos do produto devem ser limpos com toalha de papel ou outro absorvente apropriado;</li> <li>• Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante;</li> <li>• Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial</li> </ul>	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								filtrante (PFF2) com válvula; • Providenciar luvas nitrílicas descartáveis;			
<b>Químico / Fumos metálicos</b>	Solda elétrica (estanho-chumbo)	Enfraquecimento das articulações, aumento da pressão arterial, anemia, dores no estômago, danos no fígado e rins.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes.	• Utilizar um exaustor portátil no momento da utilização da solda elétrica para retirada dos fumos gerados; • Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Providenciar máscara peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula; • Providenciar luvas de raspa de couro;	1	2	2
<b>Acidentes / Eletricidade em baixa tensão</b>	Sistema didático em treinamento de eletropneumática, eletrohidráulica e compressor	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição)	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Ao plugar o cabo em um equipamento energizado, não segura o plug pela parte metálica no momento da conexão;	• Providenciar o aterramento adequado dos equipamentos eletromecânicos; • Providenciar a abertura das portas	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
			para cada servidor)				<ul style="list-style-type: none"><li>• Quando está realizando uma aula prática sempre solicita a verificação do circuito montado antes da energização pelo professor ou técnico responsável;</li><li>• Somente é energizado circuitos elétricos com a aprovação do professor ou do técnico responsável.</li><li>• Não instala nem opera equipamentos elétricos sobre superfícies úmidas.</li><li>• Informa aos alunos que quem tiver o cabelo comprido deve ficar amarrado, para se evitar que ele entre em contato com partes energizadas (o cabelo humano é condutor de eletricidade) ou girantes.</li><li>• Ao entrar no laboratório, é imprescindível que</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>de emergência para fora do laboratório, favorecendo assim, uma melhor movimentação em caso de acidentes;</li><li>• Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante;</li><li>• Providenciar luvas de borracha isolante (classe 00);</li><li>• Providenciar calçado de segurança;</li></ul>			







MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							<p>o aluno esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção.</li></ul>				
OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 55. Área do Laboratório 06 - Física</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.56			LABORATÓRIO 07 - INSTALAÇÕES ELÉTRICAS		
Tipo de Construção	Alvenaria		<b>FLUXOGRAMA DO SETOR:</b> Ministrar aulas práticas de instalações prediais e industriais envolvendo comando, proteção e sinalização de circuitos elétricos, energização e desenergização, medições elétricas de tensão e corrente, manutenção de equipamentos eletroeletrônicos e eletromecânicos, soldagem de cabos e componentes eletroeletrônicos com solda estanho-chumbo, utilização de variadores de tensão AC monofásicos e trifásicos, montagens de partida e comando de motores monofásicos e trifásicos.		
Estrutura	Concreto				
Cobertura existente	PVC				
Laterais predominantes	Alvenaria				
Piso predominante	Granilite				
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado		<b>GHER:</b> Técnico de Laboratório / Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.		
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes		<b>ATIVIDADES:</b> Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).		

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Módulos que integram o sistema didático para treinamento de instalações elétricas prediais, variador de tensão AC monofásico e trifásico e painéis de instalações prediais	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ao plugar o cabo em um equipamento energizado, não segura o plug pela parte metálica no momento da conexão;</li><li>• Quando está realizando uma aula prática sempre solicita a verificação do circuito montado antes da energização pelo professor ou técnico responsável;</li><li>• Somente é energizado circuitos elétricos com a aprovação do professor ou do técnico responsável.</li><li>• Não instala nem opera equipamentos elétricos sobre superfícies úmidas.</li><li>• Informa aos alunos que quem tiver o cabelo comprido deve ficar amarrado, para se evitar que ele entre em contato com partes energizadas (o cabelo humano é condutor</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Providenciar o aterramento adequado dos equipamentos elétricos;</li><li>• Instalar o dispositivo Diferencial Residual (DR);</li><li>• Instalar uma fechadura com cadeado no quadro de disjuntores para evitar religamento acidental da energia;</li><li>• Criar barreiras de acrílico para evitar o contato com as partes energizadas dos equipamentos.</li><li>• Providenciar a abertura das portas de emergência para fora do laboratório, favorecendo assim, uma melhor movimentação em caso de acidentes;</li></ul>	1	2	2







MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							de eletricidade) ou girantes. • Ao entrar no laboratório, é imprescindível que o aluno esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos. • Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção.	• Para evitar que discentes tenham acesso ao quadro, colocar cadeado no quadro de disjuntores; • Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Providenciar luvas de borracha isolante (classe 00); • Providenciar calçado de segurança;			
OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de borracha isolante (classe 00) para baixa tensão para proteção das mãos contra choques elétricos (tensão máxima de uso 500V (constante) e pico de 2500V);	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado para proteção dos pés contra agentes provenientes de energia elétrica;	





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.57 SALA DE AULA 01		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ventilador e ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 57. Área da Sala de Aula 01
		
		Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.58 SALA DE AULA 02		
<b>Tipo de Construção</b>	Alvenaria	<b>FLUXOGRAMA DO SETOR:</b> Ministras aulas teóricas.
<b>Estrutura</b>	Concreto	
<b>Cobertura existente</b>	PVC	
<b>Laterais predominantes</b>	Alvenaria	<b>GHER:</b> Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
<b>Piso predominante</b>	Granilite	
<b>Ventilação existente</b>	Artificial através de ventilador e ar-condicionado	<b>ATIVIDADES:</b> Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
<b>Iluminação existente</b>	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
<b>Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão</b>	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realiza inspeção periódica;</li> <li>• O extintor não está obstruído;</li> <li>• Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso;</li> <li>• O extintor está dentro do prazo de validade;</li> <li>• O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido;</li> <li>• O extintor é adequado à classe de incêndio;</li> <li>• O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries;</li> <li>• Possui o lacre de segurança intacto;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor;</li> <li>• Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;</li> </ul>	1	5	5
<b>Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão</b>	Hidrante em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O local está acessível;</li> <li>• Possui conjunto de mangueira com 30m;</li> <li>• As mangueiras estão sem danos e furos; <ul style="list-style-type: none"> <li>• A válvula está fechada;</li> <li>• A válvula está sem danos;</li> </ul> </li> <li>• Possui chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• As mangueiras não estão enroladas corretamente;</li> <li>• O abrigo não está limpo e seco;</li> <li>• Providenciar pintura em vermelho no</li> </ul>	1	5	5





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							<ul style="list-style-type: none"><li>• O hidrante possui abrigo;</li><li>• O hidrante está sem vazamentos;</li><li>• A porta do abrigo está fechando corretamente;</li><li>• O abrigo está sem corrosão;</li><li>• A porta do abrigo possui vidro de proteção;</li><li>• Possui placa de identificação do hidrante;</li><li>• Possui a presença de esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante;</li><li>• Possui abastecimento regular de água no hidrante;</li><li>• O vidro da caixa do alarme está sem danos;</li><li>• Possui a presença de alarme de emergência;</li></ul>	piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante; • Realizar a pintura do abrigo;			
OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 58. Área da Sala de Aula 02</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.59 SALA DE AULA 03		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ventilador e ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 59. Área da Sala de Aula 03</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.60 SALA DE AULA 04		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministras aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS	
✓	Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 60. Área da Sala de Aula 04</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

14.61. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS MASCULINAS 03		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Não se aplica.
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
<b>Químico / Vapores e gases</b>	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>Há o hábito de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque;</li> <li>Nunca mistura produtos clorados a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico;</li> <li>Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis;</li> <li>Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante;</li> <li>Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1);</li> <li>Possui vestimenta de corpo inteiro para proteção contra umidade proveniente de operações com uso de água;</li> <li>Possui luvas de látex (limpeza).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não esquecer de usar máscara de proteção;</li> </ul>	1	2	2



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							<ul style="list-style-type: none"> <li>• Possui calçado com biqueira composite;</li> </ul>				
<b>Biológico / Bactérias, parasitas, vírus, bactérias e fungos</b>	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	Diarreia, dor abdominal, vômito, anemia, hepatite A, desidratação, febre	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a utilização de luvas;</li> <li>• Realiza a coleta dos resíduos (lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo ocupa 2/3 do volume total do saco plástico;</li> <li>• Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante;</li> <li>• Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2);               <ul style="list-style-type: none"> <li>• Possui luvas de látex (limpeza).</li> </ul> </li> <li>• Possui calçado com biqueira composite;</li> <li>• Possui álcool em gel 70%;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra hepatite A, rotavírus e adenovírus;</li> <li>• Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados;</li> </ul>	1	2	2
<b>Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho</b>	Ritmo excessivo de trabalho	DORT, dores musculares, dores na coluna, exaustão, desidratação, fadiga e estresse	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador;</li> <li>• Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;</li> </ul>	2	2	4










MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>Mantem o ambiente limpo e organizado;</li> <li>Possui piso regular e antiderrapante;</li> <li>Caso derrame óleo e/ou água, o chão é limpo imediatamente;</li> </ul>	Utilizar placas de segurança com alerta sobre piso molhado;	1	2	2


**OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS**

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	<p>Figura 61. Área das Instalações Sanitárias Masculinas 03</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de Camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	
---	--	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.62. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS FEMININAS 03		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Não se aplica.
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"><li>Há o hábito de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque;</li><li>Nunca mistura produtos clorados a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico;</li><li>Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis;</li><li>Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante;</li><li>Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1);</li><li>Possui vestimenta de corpo inteiro para proteção contra</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não esquecer de usar máscara de proteção;</li></ul>	1	2	2





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							umidade proveniente de operações com uso de água; <ul style="list-style-type: none"><li>• Possui luvas de látex (limpeza).</li><li>• Possui calçado com biqueira composite;</li></ul>				
<b>Biológico / Bactérias, parasitas, vírus, bactérias e fungos</b>	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	Diarreia, dor abdominal, vômito, anemia, hepatite A, desidratação, febre	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"><li>• Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a utilização de luvas;</li><li>• Realiza a coleta dos resíduos (lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo ocupa 2/3 do volume total do saco plástico;</li><li>• Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante;</li><li>• Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2);<ul style="list-style-type: none"><li>• Possui luvas de látex (limpeza).</li></ul></li><li>• Possui calçado com biqueira composite;</li><li>• Possui álcool em gel 70%;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra hepatite A, rotavírus e adenovírus;</li><li>• Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados;</li></ul>	1	2	2
<b>Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho</b>	Ritmo excessivo de trabalho	DORT, dores musculares, dores na coluna, exaustão, desidratação,	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"><li>• Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;</li></ul>	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST








RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		fadiga e estresse	exposição para cada servidor)				<ul style="list-style-type: none"><li>• Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;</li></ul>				
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"><li>• Mantem o ambiente limpo e organizado;</li><li>• Possui piso regular e antiderrapante;</li><li>• Caso derrame óleo e/ou água, o chão é limpo imediatamente;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Utilizar placas de segurança com alerta sobre piso molhado;</li></ul>	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 <p>Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de Camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST


14.63 SALA DE AULA 05		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ventilador e ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"><li>Realiza inspeção periódica;</li><li>O extintor não está obstruído;</li><li>Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso;</li><li>O extintor está dentro do prazo de validade;</li><li>O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido;</li><li>O extintor é adequado à classe de incêndio;</li><li>O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries;</li><li>Possui o lacre de segurança intacto;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor;</li><li>Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;</li></ul>	1	5	5

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 63. Área da Sala de Aula 05</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.64 SALA DE AULA 06		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ventilador e ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<div>Figura 64. Área da Sala de Aula 06</div>  <div>Fonte: Os Autores.</div>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST






14.65 SALA DE AULA 07		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: É responsável por administrar o acesso e o uso do acervo, fontes de informação e pesquisa nas bases de dados.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Auxiliar de Biblioteca / Bibliotecário-Documentalista.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Ácaros, bactérias e fungos	Livros	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Mantem o local de trabalho limpo e organizado;	• Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante; • Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula. • Providenciar luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó. • Providenciar álcool em gel 70%.	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 <p>Fonte: Os Autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.66 SALA DE AULA 08		
<b>Tipo de Construção</b>	Alvenaria	<b>FLUXOGRAMA DO SETOR:</b> Ministras aulas teóricas.
<b>Estrutura</b>	Concreto	
<b>Cobertura existente</b>	PVC	
<b>Laterais predominantes</b>	Alvenaria	<b>GHER:</b> Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
<b>Piso predominante</b>	Granilite	
<b>Ventilação existente</b>	Artificial através de ventilador e ar-condicionado	<b>ATIVIDADES:</b> Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
<b>Iluminação existente</b>	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
<b>Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão</b>	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realiza inspeção periódica;</li> <li>O extintor não está obstruído;</li> <li>Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso;</li> <li>O extintor está dentro do prazo de validade;</li> <li>O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido;</li> <li>O extintor é adequado à classe de incêndio;</li> <li>O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries;</li> <li>Possui o lacre de segurança intacto;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor;</li> <li>Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;</li> </ul>	1	5	5
<b>Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão</b>	Hidrante em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>O local está acessível;</li> <li>As mangueiras estão enroladas corretamente;</li> <li>Possui conjunto de mangueira com 30m;</li> <li>As mangueiras estão sem danos e furos;</li> <li>A válvula está fechada;</li> <li>A válvula está sem danos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante;</li> <li>Realizar a limpeza do abrigo;</li> </ul>	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST



RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							<ul style="list-style-type: none"><li>• Possui chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões;</li><li>• O hidrante possui abrigo;<ul style="list-style-type: none"><li>• O hidrante está sem vazamentos;</li><li>• A porta do abrigo está fechando corretamente;</li></ul></li><li>• O abrigo está sem corrosão;</li><li>• A porta do abrigo possui vidro de proteção;</li><li>• Possui placa de identificação do hidrante;<ul style="list-style-type: none"><li>• Possui a presença de esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante;</li></ul></li><li>• Possui abastecimento regular de água no hidrante;</li><li>• Possui a pintura renovada em vermelho do hidrante;</li><li>• O vidro da caixa do alarme está sem danos;</li><li>• Possui a presença de alarme de emergência;</li></ul>				

**OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS**

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 66. Área da Sala de Aula 08</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST






14.67 SALA DE AULA 09		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: É responsável por administrar o acesso e o uso do acervo, fontes de informação e pesquisa nas bases de dados.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Auxiliar de Biblioteca / Bibliotecário-Documentalista
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ventilador e ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
<b>Biológico / Ácaros, bactérias e fungos</b>	Livros	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>Mantem o local de trabalho limpo e organizado;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante;</li> <li>Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula.</li> <li>Providenciar luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó.</li> <li>Providenciar álcool em gel 70%.</li> </ul>	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 <p>Fonte: Os Autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.68 SALA DE AULA 10		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ventilador e ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 68. Área da Sala de Aula 10
		
		Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST



14.69 SALA DE AULA 11		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ventilador e ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"><li>Realiza inspeção periódica;</li><li>O extintor não está obstruído;</li><li>Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso;</li><li>O extintor está dentro do prazo de validade;</li><li>O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido;</li><li>O extintor é adequado à classe de incêndio;</li><li>O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries;</li><li>Possui o lacre de segurança intacto;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor;</li><li>Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;</li></ul>	1	5	5

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 69. Área da Sala de Aula 11</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.70 SALA DE AULA 12		
<b>Tipo de Construção</b>	Alvenaria	<b>FLUXOGRAMA DO SETOR:</b> Local destinado ao armazenamento de diversos materiais.
<b>Estrutura</b>	Concreto	
<b>Cobertura existente</b>	PVC	
<b>Laterais predominantes</b>	Alvenaria	<b>GHER:</b> Colaboradores de empresa terceirizada.
<b>Piso predominante</b>	Granilite	
<b>Ventilação existente</b>	Artificial através de ventilador e ar-condicionado	<b>ATIVIDADES:</b> Não se aplica.
<b>Iluminação existente</b>	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS
✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 70. Área da Sala de Aula 12</p> <p>Fonte: Os Autores.</p>





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.71 LABORATÓRIO DE ESTUDOS EM HIDRÁULICA E SANEAMENTO AMBIENTAL (LEHSA) - EFLUENTES		
Cobertura existente	Tela de plástico	FLUXOGRAMA DO SETOR: Local destinado a atividades práticas relacionadas ao tratamento de efluentes.
Laterais predominantes	Tela de plástico	
Piso predominante	Grama	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 71. Área do Laboratório de Estudos em Hidráulica e Saneamento Ambiental (LEHSA) - Efluentes</p> 
		Fonte: Os Autores.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.72 LABORATÓRIO DE ESTUDOS EM HIDRÁULICA E SANEAMENTO AMBIENTAL (LEHSA) – ENERGIA SOLAR		
Cobertura existente	Telha galvanizada	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas práticas relacionadas ao estudo da energia solar.
Laterais predominantes	Concreto	
Piso predominante	Cimento rústico	
Ventilação existente	Natural	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	
		ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Ruído	Motor	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	85 dB	Dosimetria de ruído	• Não foram verificados controles existentes.	• Providenciar protetor auditivo circum-auricular tipo concha;	1	3	3

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetores auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	<p>Figura 72. Área do Laboratório de Estudos em Hidráulica e Saneamento Ambiental (LEHSA) – Energia Solar</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.73. DIRETORIA DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO – INOV@IFS 01		
Tipo de Construção	Container	COMPETÊNCIAS DO SETOR: Setor desativado.
Estrutura	Aço corrugado	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Paredes corrugadas	GHER: Não possui, setor desativado.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 73. Área da Diretoria de Inovação e Empreendedorismo – Inov@IFS 01</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.74. SALA DE APOIO ADMINISTRATIVO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Local destinado a realização de refeições e descanso dos colaboradores terceirizados.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ventilador	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
<b>Físico / Ruído</b>	Martelo, furadeira, parafusadeira, serra tico-tico, policorte, roçadeira e lixadeira	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	85 dB	Dosimetria de ruído	• Não foram verificados controles existentes.	• Providenciar protetor auditivo circum-auricular tipo concha;	1	3	3
<b>Físico / Radiações Não-Ionizante</b>	Soldagem	Danos aos olhos e lesão na pele	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui máscara de solda. • Possui luvas de raspa de couro; • Possui calçado com biqueira composite;	• Providenciar avental de raspa de couro; • Providenciar manga de raspa de couro;	1	3	3
<b>Químico / Vapores</b>	Tintas, solventes e vernizes	Intoxicação, dor de cabeça, tontura, falta de ar, desmaio, náuseas, irritação das vias	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Realiza a troca por produtos menos tóxicos (quando possível). • Não reutiliza as embalagens de solventes para outros fins; • Não come ou bebe durante a aplicação e retira a roupa após o término;	• Providenciar máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados. • Providenciar avental em PVC;	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		respiratórias, olhos e pele,	para cada servidor)				<ul style="list-style-type: none"><li>• Antes de começar a trabalhar com qualquer produto químico há o hábito de ler atentamente o rótulo bem como a ficha de dados de segurança;</li><li>• O armazenamento de tintas é feito nas embalagens originais, em local arejado e protegido dos raios solares diretos;</li><li>• Manipula thinner ou outros solventes em áreas ventiladas e abertas;</li><li>• Quando finaliza sua aplicação, troca as roupas e EPIs sujos de produto. Retira todas as estopas, panos e espumas que contém o produto do local de trabalho e faz o correto descarte ou armazenamento;</li><li>• É expressamente proibida a descarga de tintas ou resíduos provenientes da pintura, no solo, linhas de água, coletores ou em qualquer outro local;</li><li>• Mantem as latas de tintas, solventes e vernizes bem fechadas;</li><li>• Possui óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante;</li><li>• Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Providenciar calça e camisa confeccionado em brim;</li><li>• Providenciar luva de borracha nitrílica;</li></ul>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							<ul style="list-style-type: none"> <li>• Possui calçado com biqueira composite;</li> </ul>				
<b>Químico / Poeiras</b>	Poeira Mineral – Sílica, cimento e cal	Pneumoconiose, falta de ar, tosse seca, ponta dos dedos inchadas, dermatite, coceira na pele e formação de bolhas ou manchas	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Possui óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante;</li> <li>• Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula;</li> <li>• Possui luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios);</li> <li>• Possui calçado com biqueira composite;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;</li> </ul>	1	2	2
<b>Biológico / Bactérias, vírus, fungos e protozoários</b>	Esgoto e fossas sépticas	Leptospirose, hepatite, dermatites, infecção respiratória	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Possui óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante;</li> <li>• Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula;</li> <li>• Possui calçado com biqueira composite;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Providenciar máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados.</li> <li>• Providenciar macacão impermeável para saneamento com luvas e botas acopladas para proteção de todo o corpo contra agentes biológicos;</li> <li>• Providenciar luva de borracha nitrílica;</li> </ul>	1	3	3
<b>Ergonômico / Levantamento e transporte manual de carga</b>	Transporte manual de carga.	Dores intensas na coluna, na região lombar, nos ombros, nos	Eventual (Exposição geral, podendo ser	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utiliza carrinhos para transporte de materiais;</li> <li>• Evita o levantamento ou transporte de peso quando a</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Na movimentação de pesos, dobrar os joelhos ao invés da coluna, sempre respeitando o limite</li> </ul>	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		braços e nos pulsos.	diferente a exposição para cada servidor)				diferença de altura dos operários provoca desnível da carga; • Evita o transporte de cargas com apenas uma das mãos, procurando distribuir o peso nas duas mãos; • Evita levantar cargas torcendo o tronco para os lados; • Evita elevar cargas acima do nível da cabeça; • Possui luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada; • Possui calçado com biqueira composite;	individual de esforço físico; • Realizar treinamento periódico sobre as maneiras e procedimentos corretos de levantamento e transporte manual de cargas; • Providenciar cinta ergonômica;			
<b>Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho</b>	Ritmo excessivo de trabalho	Ansiedade, depressão, hipertensão arterial, doenças cardiovasculares, úlceras e gastrites.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador; • Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	• Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos; • Utilizar mobiliários adequados, de acordo com a NR-17;	2	2	4
<b>Acidentes / Eletricidade em baixa e alta tensão</b>	Atividades ou operações em instalações ou equipamentos elétricos energizados em baixa tensão no sistema	Sensação dolorosa, dificuldades na respiração, fibrilação cardíaca, queimaduras térmicas, parada cardíaca e morte	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui treinamento quanto à NR-10; • São aterrados, as instalações, carcaças, invólucros, blindagens ou partes condutoras das máquinas e equipamentos que possam ficar sob tensão; • Em todas as intervenções em instalações elétricas são adotadas medidas preventivas de controle do risco elétrico e de	• Providenciar protetor facial; • Providenciar vestimentas condutivas para proteção de todo o corpo contra choques elétricos;	1	4	4





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
	elétrico de consumo – SEC.						outros riscos adicionais, mediante técnicas de análise de risco, de forma a garantir a segurança e a saúde no trabalho; • Desenergiza o painel elétrico para evitar o contato acidental da equipe de manutenção; • Isola as partes vivas através de obstáculos, barreiras e sinalização de segurança; • Verifica a proximidade da rede elétrica. Caso ofereça riscos, solicita o desligamento • Não faz gambiarras na rede elétrica; • Não opera equipamento para o qual não esteja autorizado; • Possui capacete classe A (aba frontal), tipo 2, injetado em polietileno, com carneira e jugular; • Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Possui luva isolante de borracha (AT), classe 00 e 2; • Possui luvas de cobertura confeccionada em vaqueta na palma, dedos e dorso; • Possui calçado com biqueira composite;				
Acidentes / Trabalho em altura	Andaimes	Fratura, escoriação, contusão,	Eventual (Exposição geral,	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Realiza inspeção minuciosa dos andaimes diariamente ou no início de cada novo turno. Em	• As torres de andaimes, quando não estaiadas ou não	1	4	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		entorse, luxação, traumatismo e morte.	podendo ser diferente a exposição para cada servidor)				caso de problemas, avisa a área responsável pela manutenção; • Não utiliza escadas e outros meios sobre o piso de trabalho do andaime, para atingir lugares mais altos; • Não trabalha em plataforma de trabalho sobre cavaletes que possuem altura superior a 1,5m e largura inferior a 90cm; • O andaime simplesmente apoiado é apoiado em sapatas sobre base rígida e nivelada e fixado, quando necessário, à estrutura da construção ou edificação, por meio de amarração; • Não ocorre o deslocamento das estruturas do andaime com trabalhadores sobre os mesmos; • O andaime simplesmente apoiado, quando montado nas fachadas das edificações, é externamente revestido por tela, de modo a impedir a projeção e queda de materiais; • Possui capacete classe A (aba frontal), tipo 2, injetado em polietileno, com carneira e jugular; • Possui dispositivo trava- quedas; • Possui cinturões de segurança com TALABARTE em Y com absorvedor de energia;	fixadas à estrutura, não podem exceder, em altura, 4 vezes a menor dimensão da base de apoio; • A superfície de trabalho do andaime deve ser resistente, ter forração completa, ser antiderrapante, nivelada e possuir travamento que não permita seu deslocamento ou desencaixe; • A atividade de montagem e desmontagem de andaimes deve ser realizada com uso de Sistema de Proteção Individual contra Quedas, com ferramentas com amarração que impeçam sua queda acidental e com isolamento e sinalização da área; • O andaime simplesmente apoiado deve ser apoiado em sapatas sobre base rígida e nivelada e ser fixado, quando necessário, à			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							<ul style="list-style-type: none"><li>• Possui luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada;</li><li>• Possui calçado com biqueira composite;</li></ul>	estrutura da construção ou edificação, por meio de amarração; <ul style="list-style-type: none"><li>• O acesso ao andaime simplesmente apoiado, cujo piso de trabalho esteja situado a mais de 1m de altura, deve ser feito por meio de escadas;</li><li>• Para trabalhos em altura acima de 2m é necessário que o andaime tenha guarda corpo e rodapé;</li></ul>			
Acidentes / Trabalho em altura	Escadas	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação, traumatismo e morte.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"><li>• Não utiliza escada portátil nas proximidades de portas ou áreas de circulação, de aberturas e vãos e em locais onde haja risco de queda de objetos ou materiais;</li><li>• A escada portátil é selecionada de acordo com a carga projetada, de forma a resistir ao peso aplicado durante o acesso ou a execução da tarefa;</li><li>• As escadas portáteis são usadas por uma pessoa de cada vez;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• As escadas deverão ter a base de apoio dos montantes suficientemente larga, possuírem travamento entre os dois montantes e estarem equipados com dispositivos antiderrapantes nas bases;</li></ul>	1	4	4
Acidentes / Trabalho em altura	Trabalho em altura	Fratura, escoriação, contusão,	Eventual (Exposição geral,	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"><li>• Qualquer trabalho em altura só se inicia depois de adotadas as medidas de proteção;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Promover programa para capacitação dos trabalhadores à</li></ul>	1	4	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		entorse, luxação, traumatismo e morte.	podendo ser diferente a exposição para cada servidor)				<ul style="list-style-type: none"><li>• Assegura a suspensão dos trabalhos em altura quando verifica situação ou condição de risco não prevista, cuja eliminação ou neutralização imediata não seja possível;</li><li>• A análise de risco, além dos riscos inerentes ao trabalho em altura, considera o local em que os serviços são executados e seu entorno, o isolamento e a sinalização no entorno da área de trabalho, o estabelecimento dos sistemas e pontos de ancoragem, as condições meteorológicas adversas, a seleção, inspeção, forma de utilização e limitação de uso dos sistemas de proteção coletiva e individual, situações de emergência e o planejamento do resgate e primeiros socorros, entre outras;</li><li>• O talabarte e o dispositivo trava-quedas são posicionados quando aplicável, acima da altura do elemento de engate para retenção de quedas do equipamento de proteção individual, de modo a restringir a distância de queda livre e de forma a assegurar que, em caso de ocorrência de queda, o trabalhador não colida com estrutura inferior;</li></ul>	realização de trabalho em altura; <ul style="list-style-type: none"><li>• Todo trabalho em altura deve ser realizado sob supervisão, cuja forma será definida pela análise de risco de acordo com as peculiaridades da atividade;</li></ul>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							<ul style="list-style-type: none"><li>• Verifica antes do início das atividades as condições físicas dos EPIs, cordas e estruturas;</li><li>• Utiliza cinto de segurança para trabalhos em altura próximos a janela, sacadas e vãos abertos;<ul style="list-style-type: none"><li>• Em serviços, próximos a sacadas ou vãos de janelas, os trabalhadores utilizam o cinto de segurança;</li></ul></li><li>• Verifica a proximidade da rede elétrica. Caso ofereça riscos, é solicitado o desligamento;</li><li>• Sinaliza e limita acesso à áreas de risco;</li><li>• Possui capacete classe A (aba frontal), tipo 2, injetado em polietileno, com carneira e jugular;</li><li>• Possui capacete classe B (aba total), tipo 1, injetado em polietileno, com carneira e jugular;</li><li>• Possui dispositivo trava-quedas;</li><li>• Possui cinturões de segurança com TALABARTE em Y com absorvedor de energia;</li><li>• Possui calçado com biqueira composite;</li></ul>				
Acidentes / Acidente de trânsito	Acidente de trânsito	Feridas simples e graves, amputação, fraturas, contusões,	Eventual (Exposição geral, podendo ser	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"><li>• Realiza a manutenção preventiva nos automóveis;</li><li>• Substitui o veículo antigo por outro mais moderno;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Utilizar revezamento de motoristas;</li><li>• Realizar, periodicamente,</li></ul>	1	4	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		entorses, luxações, traumatismo, hemorragia e morte.	diferente a exposição para cada servidor)				<ul style="list-style-type: none"> <li>Planeja seu deslocamento com antecedência, verifica a previsão do tempo no dia anterior, escolhe o modo de deslocamento e o melhor trajeto;</li> </ul>	exames de saúde, dos servidores deste Grupo Homogêneo de Exposição, para acompanhamento e avaliação das condições da saúde física e psicológica. <ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar treinamentos contínuo sobre educação no trânsito;</li> </ul>			
Acidentes / Máquinas e equipamentos sem proteção	Roçadeiras	Fratura, amputação, esmagamento, cisalhamento, enroscamento e arrasto	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>Opera equipamento para o qual foi autorizado;</li> <li>Protege todas as partes móveis dos motores, transmissões e partes perigosas das máquinas ao alcance dos trabalhadores; <ul style="list-style-type: none"> <li>As roçadeiras possuem dispositivos de proteção contra o arremesso de materiais sólidos;</li> </ul> </li> <li>Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;</li> <li>Possui luvas de raspa de couro;</li> <li>Possui calçado com biqueira composite;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar treinamento específico para operar uma máquina que apresente riscos durante o manuseio;</li> <li>Providenciar avental de raspa de couro;</li> <li>Providenciar manga de raspa de couro;</li> </ul>	1	2	2
Acidentes / Ferramentas impróprias ou defeituosas	Ferramentas defeituosas	Fratura, escoriação, ferida simples e grave	Eventual (Exposição geral, podendo ser	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>Após o uso, mantem as ferramentas guardadas de maneira correta;</li> <li>Fornecer ferramentas adequadas;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Antes de iniciar o turno de trabalho avalie a condição das ferramentas;</li> </ul>	1	1	1



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
			diferente a exposição para cada servidor)				<ul style="list-style-type: none"> <li>• Não improvisa com uma ferramenta imprópria para a função;</li> <li>• Limpa e conserva as ferramentas após o uso;</li> <li>• Nunca joga as ferramentas para o colega, o certo é entregar nas mãos;</li> <li>• As ferramentas de corte são guardadas e transportadas em bainha e mantidas afiadas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sempre que precisar deslocar de local, nunca utilize as ferramentas nos bolsos;</li> </ul>			
<b>Acidentes / Animais peçonhentos</b>	Cobra, aranha, escorpião, abelha, vespa	Dor imediata, inchaço local, formigamento, vômitos, aumento da pressão arterial, dificuldade respiratória, tremores, espasmos musculares e morte	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observa com atenção os locais de trabalho e de passagem;</li> <li>• Não mexe em colmeias e vespeiros (chama órgão responsável);</li> <li>• Não coloca as mãos em tocas, buracos e espaços entre lenhas e pedras (utiliza ferramenta);</li> <li>• Não acumula lixo orgânico, entulhos e materiais de construção;</li> <li>• Combate a proliferação de insetos, principalmente baratas e cupins;</li> <li>• Preserva os predadores naturais como, corujas, sapos, lagartixas e galinhas;</li> <li>• Possui camisa e calça confeccionada em brim;</li> <li>• Possui calçado com biqueira composite;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ter a disponibilidade de soro antiofídico bem como o profissional habilitado para execução desta atividade no campus;</li> <li>• Providenciar perneira tala dura com três lâminas de aço;</li> </ul>	1	4	4
<b>Acidentes / Chuva de granizo, ventos</b>	Descargas atmosféricas	Parada respiratória,	Eventual (Exposição geral,	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interrompe as atividades na ocorrência de condições climáticas que possam</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desligue os aparelhos elétricos e o gás;</li> </ul>	1	4	4














MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
fortes e descargas atmosféricas		queimadura térmica e morte.	podendo ser diferente a exposição para cada servidor)				comprometer a segurança do trabalhador; • Evita ficar próximo a árvores ou linhas de energia elétrica; • Não permanece em áreas abertas como campos de futebol, quadras de tênis e estacionamentos; • Não opera tratores ou máquinas, especialmente, para rebocar equipamentos metálicos; • Mantem-se afastado e não trabalha em cercas, alambrados, linha telefônicas ou elétricas e estruturas metálicas;				
OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											















MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de capacete classe B (aba frontal), tipo 2, injetado em polietileno, com carneira e jugular para proteção contra impactos de objetos sobre o crânio;	 <p>Fonte: Os Autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de boné tipo árabe confeccionado em tecido, com fechamento em velcro para proteção do crânio e pescoço contra riscos de origem térmica;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor facial para proteção dos olhos e face contra impactos de partículas volantes, luminosidade intensa e arco elétrico;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras de solda para proteção dos olhos e face contra impactos de partículas volantes, radiação ultravioleta, radiação infravermelha e luminosidade intensa.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo circum-auricular tipo concha (Atenuação de 19 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de Camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de vestimentas condutivas de acordo com as normas da NR-10, com refletor, confeccionada em tecido resistente a chamas e arcos voltaicos (aramida e suas composições), proteção ATPV para proteção de todo o corpo contra choques elétricos;	






MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de macacão impermeável para saneamento com luvas e botas acopladas para proteção de todo o corpo contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de cinturões de segurança com TALABARTE em Y com absorvedor de energia para proteção do usuário contra riscos de queda em trabalhos em altura;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental em PVC para proteção do tronco contra riscos de origem química;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental de raspa de couro para proteção do tronco contra riscos de origem mecânica;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de manga de raspa de couro para proteção do braço e do antebraço contra agentes abrasivos e escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva de borracha nitrílica para proteção das mãos e antebraço contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva raspa de couro para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva isolante de borracha (AT), classe 2, de acordo com a tensão de exposição para proteção das mãos contra choques elétricos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de cobertura confeccionada em vaqueta na palma, dedos e dorso para proteção da luva isolante de borracha contra perfurações;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de perneira tala dura com três lâminas de aço para proteção da perna contra agentes cortantes e perfurantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

**APÊNDICE A - QUADRO RESUMO DAS PRIORIDADES DE MITIGAÇÃO DOS RISCOS OCUPACIONAIS**

<b>CÓDIGO DO AMBIENTE</b>	<b>SETOR</b>	<b>FONTE GERADORA</b>	<b>CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO</b>	<b>OBSERVAÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA</b>
ES2024/010	Coordenadoria de Saúde Escolar (COSE) – Sala de Enfermagem 01	Fluidos corporais (sangue, secreções e saliva).	9 - Médio	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Touca descartável / Máscara cirúrgica descartável / Jaleco / Luvas descartável / Álcool em gel 70%
ES2024/011	Coordenadoria de Saúde Escolar (COSE) – Sala de Enfermagem 02	Fluidos corporais (sangue, secreções e saliva).	9 - Médio	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Touca descartável / Máscara cirúrgica descartável / Jaleco / Luvas descartável / Álcool em gel 70%
ES2024/001	Guarita Principal	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
ES2024/002	Recepção Principal	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
ES2024/002	Recepção Principal	Hidrante em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
ES2024/003	Biblioteca	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
ES2024/003	Biblioteca	Hidrante em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
ES2024/005	Cantina	GLP	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
ES2024/005	Cantina	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
ES2024/005	Cantina	Hidrante em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
ES2024/016	Sala dos Professores	Hidrante em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
ES2024/021	Sala dos Professores – Vivência dos Professores	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
ES2024/030	Gerência de Ensino (GEN)	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
ES2024/032	Gabinete da Direção (GAB) / Assessoria de Comunicação Social e Eventos (ASCOM) / Coordenadoria de Planejamento (COPLAN)	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
ES2024/034	Miniauditório	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
ES2024/034	Miniauditório	Hidrante em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
ES2024/035	Coordenadoria de Almoarifado e Patrimônio (COALP)	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
ES2024/040	Gerência de Administração (GADM) / Coordenadoria de Administração (CAM) / Coordenadoria de Manutenção e Transporte (CMT) / Coordenadoria de Contratos (COC)	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
ES2024/042	Laboratório 01	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
ES2024/043	Laboratório 02	Hidrante em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
ES2024/046	Laboratório 03	Hidrante em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
ES2024/048	Laboratório 11 - Solos	Inflamáveis líquidos	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
ES2024/048	Laboratório 11 - Solos	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

<b>CÓDIGO DO AMBIENTE</b>	<b>SETOR</b>	<b>FONTE GERADORA</b>	<b>CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO</b>	<b>OBSERVAÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA</b>
ES2024/049	Laboratório 12 – Química e Biologia	Inflamáveis líquidos	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
ES2024/049	Laboratório 12 – Química e Biologia	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
ES2024/050	Laboratório 13 – Laboratório de Estudos em Hidráulica e Saneamento Ambiental (LEHSA)	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
ES2024/051	Laboratório 10 - Eletrônica e Robótica	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
ES2024/054	Laboratório 05 – Materiais de Construção	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
ES2024/054	Laboratório 05 – Materiais de Construção	Inflamáveis líquidos	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
ES2024/058	Sala de Aula 02	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
ES2024/058	Sala de Aula 02	Hidrante em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
ES2024/063	Sala de Aula 05	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
ES2024/066	Sala de Aula 08	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
ES2024/066	Sala de Aula 08	Hidrante em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
ES2024/069	Sala de Aula 11	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
ES2024/015	Instalações Sanitárias Femininas 02	Ritmo excessivo de trabalho	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
ES2024/001	Guarita Principal	Roubo e violência	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Colete à prova de balas (nível III-A) / Bota coturno
ES2024/002	Recepção Principal	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
ES2024/006	Coordenadoria de Registro Escolar (CRE)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
ES2024/006	Coordenadoria de Registro Escolar (CRE)	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
ES2024/010	Coordenadoria de Saúde Escolar (COSE) – Sala de Enfermagem 01	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
ES2024/010	Coordenadoria de Saúde Escolar (COSE) – Sala de Enfermagem 01	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
ES2024/011	Coordenadoria de Saúde Escolar (COSE) – Sala de Enfermagem 02	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
ES2024/011	Coordenadoria de Saúde Escolar (COSE) – Sala de Enfermagem 02	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
ES2024/014	Instalações Sanitárias Masculinas 01	Ritmo excessivo de trabalho	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
ES2024/015	Instalações Sanitárias Femininas 02	Vapores e gases	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionado em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
ES2024/018	Sala dos Professores - Coordenadoria de Controle Docente e Discente (CCDD)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
ES2024/018	Sala dos Professores - Coordenadoria de Controle Docente e Discente (CCDD)	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
ES2024/023	Coordenadoria de Assistência Estudantil (COAE)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
ES2024/023	Coordenadoria de Assistência Estudantil (COAE)	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
ES2024/023	Coordenadoria de Assistência Estudantil (COAE)	Levantamento e transporte manual de carga	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Luvas de algodão (malha) pigmentada / Cinta ergonômica / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
ES2024/024	Coordenação de Cursos	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
ES2024/024	Coordenação de Cursos	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
ES2024/025	Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
ES2024/025	Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE)	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
ES2024/026	Coordenadoria de Engenharia Civil (COEC)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
ES2024/026	Coordenadoria de Engenharia Civil (COEC)	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
ES2024/028	Assessoria Pedagógica (ASPED)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
ES2024/028	Assessoria Pedagógica (ASPED)	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
ES2024/029	Diretoria de Planejamento, Obras e Projetos (DIPOP)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
ES2024/029	Diretoria de Planejamento, Obras e Projetos (DIPOP)	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
ES2024/033	Direção Geral (DG)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
ES2024/033	Direção Geral (DG)	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
ES2024/035	Coordenadoria de Almoxarifado e Patrimônio (COALP)	Levantamento e transporte manual de carga	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Luvas de algodão (malha) pigmentada / Cinta ergonômica / Calçado com biqueira composite
ES2024/040	Gerência de Administração (GADM) / Coordenadoria de Administração (CAM) / Coordenadoria de Manutenção e Transporte (CMT) / Coordenadoria de Contratos (COC)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
ES2024/040	Gerência de Administração (GADM) / Coordenadoria de Administração (CAM) / Coordenadoria de Manutenção e Transporte (CMT) / Coordenadoria de Contratos (COC)	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
ES2024/044	Instalações Sanitárias Masculinas 02	Ritmo excessivo de trabalho	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
ES2024/045	Instalações Sanitárias Femininas 02	Ritmo excessivo de trabalho	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
ES2024/047	Laboratório 04	Fiação elétrica exposta	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
ES2024/048	Laboratório 11 - Solos	Máquinas e equipamentos sem proteção	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
ES2024/048	Laboratório 11 - Solos	Mercúrio Elementar	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
ES2024/049	Laboratório 12 – Química e Biologia	Ácido Clorídrico	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
ES2024/049	Laboratório 12 – Química e Biologia	Álcool Metílico	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
ES2024/053	Laboratório 08 - Instrumentação e Automação	Fiação elétrica exposta	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
ES2024/054	Laboratório 05 – Materiais de Construção	Máquinas e equipamentos sem proteção	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
ES2024/054	Laboratório 05 – Materiais de Construção	Ácido Clorídrico	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
ES2024/061	Instalações Sanitárias Masculinas 03	Ritmo excessivo de trabalho	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
ES2024/062	Instalações Sanitárias Femininas 02	Ritmo excessivo de trabalho	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
ES2024/074	Sala de Apoio Administrativo	Acidente de trânsito	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
ES2024/074	Sala de Apoio Administrativo	Animais peçonhentos	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
ES2024/074	Sala de Apoio Administrativo	Descargas atmosféricas	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
ES2024/074	Sala de Apoio Administrativo	Eletricidade em baixa e alta tensão	4 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Capacete / Óculos de segurança / Protetor facial / Vestimentas condutivas NR-10 / Luva isolante de borracha (AT), classe 2 / Luva de cobertura / Calçado com biqueira composite
ES2024/074	Sala de Apoio Administrativo	Levantamento e transporte manual de carga	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Camisa e calça em brim / Cinta ergonômica / Luvas de algodão (malha) pigmentada / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
ES2024/074	Sala de Apoio Administrativo	Ritmo excessivo de trabalho	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
ES2024/074	Sala de Apoio Administrativo	Trabalho em altura	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Cinturão de segurança com TALABARTE em Y / Trava quedas
ES2024/038	Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI)	Álcool Isopropílico	3 - Baixo	Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
ES2024/038	Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI)	Ruído	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Protetor auditivo de inserção tipo plug
ES2024/048	Laboratório 11 - Solos	Ruído	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Protetor auditivo de inserção tipo plug
ES2024/048	Laboratório 11 - Solos	Ácido Sulfúrico	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
ES2024/048	Laboratório 11 - Solos	Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Sódio)	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
ES2024/048	Laboratório 11 - Solos	Poeira Mineral - Sílica	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Luva de algodão (malha) pigmentada / Calçado com biqueira composite
ES2024/049	Laboratório 12 – Química e Biologia	Ácido Sulfúrico	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
ES2024/049	Laboratório 12 – Química e Biologia	Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Sódio)	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
ES2024/050	Laboratório 13 – Laboratório de Estudos em Hidráulica e Saneamento Ambiental (LEHSA)	Ruído	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Protetor auditivo de inserção tipo plug
ES2024/051	Laboratório 10 - Eletrônica e Robótica	Ruído	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Protetor auditivo de inserção tipo plug
ES2024/052	Laboratório 09 - Máquinas e Comandos Elétricos	Ruído	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Protetor auditivo de inserção tipo plug
ES2024/053	Laboratório 08 - Instrumentação e Automação	Ruído	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Protetor auditivo de inserção tipo plug



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
ES2024/054	Laboratório 05 – Materiais de Construção	Ácido Sulfúrico	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
ES2024/054	Laboratório 05 – Materiais de Construção	Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Sódio)	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
ES2024/054	Laboratório 05 – Materiais de Construção	Poeira Mineral - Sílica	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Luva de algodão (malha) pigmentada / Calçado com biqueira composite
ES2024/054	Laboratório 05 – Materiais de Construção	Ruído	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Protetor auditivo de inserção tipo plug
ES2024/055	Laboratório 06 - Física	Ruído	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Protetor auditivo de inserção tipo plug
ES2024/072	Laboratório de Estudos em Hidráulica e Saneamento Ambiental (LEHSA) - Energia Solar	Ruído	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Protetor auditivo de inserção tipo plug





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
ES2024/074	Sala de Apoio Administrativo	Esgoto e fossas sépticas	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 / Camisa e calça em brim / Macacão impermeável para saneamento / Avental em PVC / Luva de borracha nitrílica / Calçado com biqueira composite
ES2024/074	Sala de Apoio Administrativo	Fumos metálicos	3 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara de solda / Máscara PFF2
ES2024/074	Sala de Apoio Administrativo	Radiação não-ionizante	3 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara de solda / Camisa e calça em brim / Avental em raspa de couro / Manga em raspa de couro / Luva em raspa de couro / Calçado com biqueira composite
ES2024/074	Sala de Apoio Administrativo	Ruído	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Protetor auditivo circum-auricular tipo concha
ES2024/005	Cantina	Calor	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Touca descartável / Máscara descartável / Luva para alta temperatura
ES2024/006	Coordenadoria de Registro Escolar (CRE)	Ácaros, bactérias e fungos	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com válvula / Luvas descartável de procedimento (látex) / Álcool em gel 70%



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
ES2024/009	Coordenadoria de Registro Escolar (CRE) - Arquivo	Ácaros, bactérias e fungos	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com válvula / Luvas descartável de procedimento (látex) / Álcool em gel 70%
ES2024/014	Instalações Sanitárias Masculinas 01	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionado em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
ES2024/014	Instalações Sanitárias Masculinas 01	Queda ao mesmo nível	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
ES2024/014	Instalações Sanitárias Masculinas 01	Vapores e gases	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionado em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
ES2024/015	Instalações Sanitárias Femininas 02	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionado em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
ES2024/015	Instalações Sanitárias Femininas 02	Queda ao mesmo nível	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
ES2024/023	Coordenadoria de Assistência Estudantil (COAE)	Poeiras	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com válvula / Luvas de algodão (malha) pigmentada / Calçado com biqueira composite
ES2024/035	Coordenadoria de Almoxarifado e Patrimônio (COALP)	Poeiras	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com válvula / Luvas de algodão (malha) pigmentada / Calçado com biqueira composite
ES2024/038	Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI)	Fumos metálicos	2 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 com filtro / Luva de raspa de couro / Calçado com biqueira composite
ES2024/038	Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI)	Eletricidade em baixa tensão	2 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Luva antiestática / Calçado com biqueira composite
ES2024/039	Arquivo Central	Ácaros, bactérias e fungos	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com válvula / Luvas descartável de procedimento (látex) / Álcool em gel 70%



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
ES2024/044	Instalações Sanitárias Masculinas 02	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionado em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
ES2024/044	Instalações Sanitárias Masculinas 02	Queda ao mesmo nível	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
ES2024/044	Instalações Sanitárias Masculinas 02	Vapores e gases	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionado em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
ES2024/045	Instalações Sanitárias Femininas 02	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionado em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
ES2024/045	Instalações Sanitárias Femininas 02	Queda ao mesmo nível	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
ES2024/045	Instalações Sanitárias Femininas 02	Vapores e gases	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionado em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
ES2024/048	Laboratório 11 - Solos	Calor	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Jaleco / Avental em PVC / Luva para alta temperatura
ES2024/048	Laboratório 11 - Solos	Superfícies aquecidas	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Jaleco / Avental em PVC / Luva para alta temperatura
ES2024/048	Laboratório 11 - Solos	Óleo mineral	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Jaleco / Luva nitrílica descartável
ES2024/048	Laboratório 11 - Solos	Óleo queimado	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Jaleco / Luva nitrílica descartável
ES2024/049	Laboratório 12 – Química E Biologia	Calor	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Jaleco / Avental em PVC / Luva para alta temperatura
ES2024/049	Laboratório 12 – Química e Biologia	Superfícies aquecidas	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Jaleco / Avental em PVC / Luva para alta temperatura



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
ES2024/049	Laboratório 12 – Química e Biologia	Hidróxido de Cálcio	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
ES2024/050	Laboratório 13 – Laboratório de Estudos em Hidráulica e Saneamento Ambiental (LEHSA)	Calor	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Jaleco / Avental em PVC / Luva para alta temperatura
ES2024/050	Laboratório 13 – Laboratório de Estudos em Hidráulica e Saneamento Ambiental (LEHSA)	Fumos metálicos	2 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 com filtro / Luva de raspa de couro / Calçado com biqueira composite
ES2024/050	Laboratório 13 – Laboratório de Estudos em Hidráulica e Saneamento Ambiental (LEHSA)	Superfícies aquecidas	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Jaleco / Avental em PVC / Luva para alta temperatura
ES2024/050	Laboratório 13 – Laboratório de Estudos em Hidráulica e Saneamento Ambiental (LEHSA)	Gases (Limpa contato)	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
ES2024/051	Laboratório 10 - Eletrônica e Robótica	Eletricidade em baixa tensão	2 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Luva de borracha isolante / Calçado com biqueira composite
ES2024/051	Laboratório 10 - Eletrônica e Robótica	Fumos metálicos	2 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 com filtro / Luva de raspa de couro / Calçado com biqueira composite
ES2024/052	Laboratório 09 - Máquinas e Comandos Elétricos	Eletricidade em baixa tensão	2 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Luva de borracha isolante / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
ES2024/052	Laboratório 09 - Máquinas e Comandos Elétricos	Óleo mineral	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Jaleco / Luva nitrílica descartável
ES2024/053	Laboratório 08 - Instrumentação e Automação	Radiação não-ionizante	2 - Baixo	Implantar EPC	N.A.
ES2024/053	Laboratório 08 - Instrumentação e Automação	Fumos metálicos	2 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 com filtro / Luva de raspa de couro / Calçado com biqueira composite
ES2024/054	Laboratório 05 – Materiais de Construção	Álcool Etílico	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
ES2024/054	Laboratório 05 – Materiais de Construção	Óleo mineral	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Jaleco / Luva nitrílica descartável
ES2024/054	Laboratório 05 – Materiais de Construção	Óleo queimado	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Jaleco / Luva nitrílica descartável
ES2024/054	Laboratório 05 – Materiais de Construção	Calor	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Jaleco / Avental em PVC / Luva para alta temperatura
ES2024/054	Laboratório 05 – Materiais de Construção	Superfícies aquecidas	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Jaleco / Avental em PVC / Luva para alta temperatura



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
ES2024/055	Laboratório 06 - Física	Fumos metálicos	2 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 com filtro / Luva de raspa de couro / Calçado com biqueira composite
ES2024/055	Laboratório 06 - Física	Eletricidade em baixa tensão	2 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Luva de borracha isolante / Calçado com biqueira composite
ES2024/055	Laboratório 06 - Física	Óleo mineral	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Jaleco / Luva nitrílica descartável
ES2024/056	Laboratório 07 - Instalações Elétricas	Eletricidade em baixa tensão	2 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Luva de borracha isolante / Calçado com biqueira composite
ES2024/061	Instalações Sanitárias Masculinas 03	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionado em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
ES2024/061	Instalações Sanitárias Masculinas 03	Queda ao mesmo nível	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
ES2024/061	Instalações Sanitárias Masculinas 03	Vapores e gases	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionado em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
ES2024/062	Instalações Sanitárias Femininas 02	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionado em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
ES2024/062	Instalações Sanitárias Femininas 02	Queda ao mesmo nível	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
ES2024/062	Instalações Sanitárias Femininas 02	Vapores e gases	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionado em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
ES2024/065	Sala de Aula 07	Ácaros, bactérias e fungos	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com válvula / Luvas descartável de procedimento (látex) / Álcool em gel 70%



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
ES2024/067	Sala de Aula 09	Ácaros, bactérias e fungos	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com válvula / Luvas descartável de procedimento (látex) / Álcool em gel 70%
ES2024/074	Sala de Apoio Administrativo	Máquinas e equipamentos sem proteção	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
ES2024/074	Sala de Apoio Administrativo	Poeira Mineral – Sílica, cimento e cal	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 / Camisa e calça em brim / Luvas de algodão (malha) pigmentada / Calçado com biqueira composite
ES2024/074	Sala de Apoio Administrativo	Tintas, solventes e vernizes	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 / Máscara peça semifacial / Camisa e calça em brim / Avental em PVC / Luva de borracha nitrílica / Calçado com biqueira composite
ES2024/012	Coordenadoria de Saúde Escolar (COSE) - Depósito	Armazenamento inadequado de materiais	1 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
ES2024/038	Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI)	Gases (Limpa contato)	1 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 com filtro / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
ES2024/074	Sala de Apoio Administrativo	Ferramentas defeituosas	1 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

**APÊNDICE B – PLANO DE AÇÃO**

Nº	O que? (Ação)	Por quê? (Objetivo)	Onde? (Setor/GHE/Função)	Quem? (Responsável)	Como?	Quanto?	Prazo
1	Criar e implantar a Análise Ergonômica do Trabalho (AET)	Avaliar os riscos ergonômicos que existem nas máquinas, equipamentos, postos de trabalho e execução das atividades laborais	Campus Estância	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Fisioterapeuta	Realizar inspeções anuais com o intuito de identificar riscos, analisar e propor medidas corretivas	N.A.	365 dias
2	Confeccionar os mapas de riscos de cada um dos setores do campus.	Representar visualmente todos os riscos aos quais os colaboradores estão sujeitos ao utilizar espaços, equipamentos, suprimentos e realizar tarefas	Campus Estância	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST)	Confeccionar os mapas de risco e fixá-los nos corredores	N.A.	180 dias
3	Implantação da ginástica laboral a todos os colaboradores.	Combater a má postura corporal e a fadiga originada por esforços excessivos ou repetitivos no ambiente de trabalho	Campus Estância	Fisioterapeuta	Técnicas de alongamento, respiração, percepção corporal, reeducação postural e compensação dos músculos	N.A.	365 dias
4	Realizar o programa de gerenciamento dos resíduos (PGR).	Minimizar os impactos que os resíduos podem causar no meio ambiente.	Campus Estância	Colaboradores terceirizados da área da limpeza	Analisar os resíduos gerados, classificar, quantificar, armazenar, identificar e então destinar.	N.A.	365 dias
5	Providenciar uma limpeza periódica dos filtros dos aparelhos de ar-condicionado.	Evitar a transmissão de doenças e menor consumo de energia	Campus Estância	Colaboradores terceirizados da área de refrigeração	Realizando manutenções periódicas	N.A.	30 dias



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

Nº	O que? (Ação)	Por quê? (Objetivo)	Onde? (Setor/GHE/Função)	Quem? (Responsável)	Como?	Quanto?	Prazo
6	Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) mencionados nos setores.	Manter o controle da entrega dos EPIs	Coordenadoria de Almoarifado (COAL)	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Almoarifado (COAL)	Entregar ao servidor no momento da entrega do EPI a ficha para que seja assinada a sua retirada	N.A.	180 dias
7	Realizar diversos treinamentos sobre temas ligados a segurança do trabalho.	Permitir que trabalho seja feito com mais qualidade e segurança	Campus Estância	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST)	Realizar treinamentos sobre diferentes temas na modalidade online e presencial	N.A.	180 dias
8	Providenciar a adequação dos extintores às normas técnicas vigentes.	Zelar pela segurança das pessoas, do patrimônio e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Campus Estância	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Manutenção / Departamento de Licitações e Contratos (DLC)	Realizar as medidas administrativas recomendadas através da manutenção via licitação	N.A.	180 dias
9	Providenciar a adequação dos hidrantes às normas técnicas vigentes.	Zelar pela segurança das pessoas, do patrimônio e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Campus Estância	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Manutenção (CM) / Departamento de Licitações e Contratos (DLC)	Realizar as medidas administrativas recomendadas através da manutenção dos extintores via licitação	N.A.	180 dias
10	Utilizar mobiliários adequados, de acordo com a NR-17.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Setores administrativos diversos	Departamento de Licitações e Contratos (DLC)	Realizar as medidas administrativas recomendadas através da licitação dos mobiliários	N.A.	180 dias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	O que? (Ação)	Por quê? (Objetivo)	Onde? (Setor/GHE/Função)	Quem? (Responsável)	Como?	Quanto?	Prazo
11	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a roubos e violência.	Zelar pela segurança das pessoas, do patrimônio e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Guarita principal e demais áreas	Direção Geral (DG) / Coordenadoria de Licitações (COLIC) / Empresa contratada	Realizar as medidas administrativas e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	180 dias
12	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a queda de mesmo nível.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Instalações Sanitárias	Coordenadoria de Manutenção (CM) / Empresa contratada	Realizar as medidas administrativas e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	180 dias
13	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição ao ritmo excessivo de trabalho.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Instalações Sanitárias e demais áreas / CM	Empresa contratada	Realizar as medidas administrativas recomendadas através de treinamentos	N.A.	90 dias
14	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a radiação não-ionizante	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Laboratório 08 / CM	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Almoxarifado (COAL) / Departamento de Licitações e Contratos (DELC)	Realizar treinamentos e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	180 dias
15	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Instalações Sanitárias	Empresa contratada	Realizar treinamentos e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	90 dias
16	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a vapores, fumos, poeiras e gases.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Laboratórios	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Departamento de Licitações e Contratos (DLC)	Fornecer EPI adequado ao risco e implantar EPC	N.A.	180 dias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	O que? (Ação)	Por quê? (Objetivo)	Onde? (Setor/GHE/Função)	Quem? (Responsável)	Como?	Quanto?	Prazo
17	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar animais peçonhentos	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Coordenadoria de Manutenção (CM)	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Almoxarifado (COAL) / Departamento de Licitações e Contratos (DLC)	Realizar as medidas administrativas recomendadas e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	180 dias
18	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a eletricidade em baixa.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Laboratórios CTI	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Departamento de Licitações e Contratos (DLC)	Realizar as medidas administrativas recomendadas, treinamentos e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	180 dias
19	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a ácaros, bactérias e fungos em arquivos, documentos e livros.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Coordenadoria de Registro Escolar (CRE) / Biblioteca / Arquivo Central	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Almoxarifado (COAL) / Departamento de Licitações e Contratos (DLC)	Realizar treinamentos e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	180 dias
20	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a esgoto e fossa séptica	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Campus Estância	Coordenadoria de Manutenção (CM)	Realizar treinamentos e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	180 dias
21	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição ao risco de acidentes de trânsito	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Coordenadoria de Manutenção (CM)	Coordenadoria de Manutenção (CM)	Realizar as medidas administrativas recomendadas	N.A.	180 dias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	O que? (Ação)	Por quê? (Objetivo)	Onde? (Setor/GHE/Função)	Quem? (Responsável)	Como?	Quanto?	Prazo
22	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição ao armazenamento inadequado de materiais.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Coordenadoria de Saúde Escolar (COSE) - Depósito	Coordenadoria de Manutenção (CM)	Realizar as medidas administrativas recomendadas	N.A.	30 dias
23	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição ao levantamento e transporte manual de carga.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	COAE / COALP / CM	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Almoxarifado (COAL) / Departamento de Licitações e Contratos (DLC)	Realizar treinamentos e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	180 dias
24	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a fluidos corporais (sangue, secreções e saliva)	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Coordenadoria de Saúde Escolar (COSE)	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Almoxarifado (COAL) / Departamento de Licitações e Contratos (DLC)	Realizar treinamentos e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	180 dias
25	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição em relação à exposição a fiação exposta das tomadas.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Laboratório 04 / Laboratório 08	Coordenadoria de Manutenção (CM)	Realizar as medidas administrativas recomendadas	N.A.	30 dias
26	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a máquinas e equipamentos sem proteção.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Laboratórios	Coordenadoria de Manutenção (CM)	Realizar as medidas administrativas recomendadas	N.A.	90 dias





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	O que? (Ação)	Por quê? (Objetivo)	Onde? (Setor/GHE/Função)	Quem? (Responsável)	Como?	Quanto?	Prazo
27	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a ruído	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	CTI / Laboratórios	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Almoxarifado (COAL) / Departamento de Licitações e Contratos (DLC)	Realizar treinamentos e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	180 dias
28	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição ao trabalho em altura.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Coordenadoria de Manutenção (CM)	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Almoxarifado (COAL) / Departamento de Licitações e Contratos (DLC)	Realizar treinamentos e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	180 dias
29	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a calor.	Zelar pela segurança das pessoas, do patrimônio e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Cantina / Laboratórios	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Almoxarifado (COAL) / Departamento de Licitações e Contratos (DLC)	Realizar treinamentos e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	180 dias
30	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a GLP	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Cantina	Coordenadoria de Manutenção (CM)	Realizar as medidas administrativas recomendadas	N.A.	90 dias
31	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a máquinas e equipamentos sem proteção	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Laboratórios / CM	Coordenadoria de Manutenção (CM)	Implantar o EPC	N.A.	180 dias





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	O que? (Ação)	Por quê? (Objetivo)	Onde? (Setor/GHE/Função)	Quem? (Responsável)	Como?	Quanto?	Prazo
32	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a superfícies aquecidas	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Cantina / Laboratórios	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Almoxarifado (COAL) / Departamento de Licitações e Contratos (DLC)	Realizar treinamentos e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	180 dias
33	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a inflamáveis líquidos	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Laboratórios	Direção do campus / Departamento de Licitações e Contratos (DLC) / Coordenação do curso	Realizar as medidas administrativas recomendadas	N.A.	180 dias
34	Avaliação global do PGR	Zelar pela segurança das pessoas, do patrimônio e pelo cumprimento das leis e regulamentos	Campus Estância	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST)	Realizar inspeções anuais com o intuito de identificar riscos, analisar e propor medidas corretivas	N.A.	365 dias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

**APÊNDICE C – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

Nº	ATIVIDADE	Atender as metas no período do mês (2025)											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1	Criar e implantar a Análise Ergonômica do Trabalho (AET)							X	X	X	X	X	X
2	Confeccionar os mapas de riscos de cada um dos setores do campus.	X	X										
3	Implantação da ginástica laboral a todos os colaboradores.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4	Realizar o programa de gerenciamento dos resíduos (PGR).										X	X	X
5	Providenciar uma limpeza periódica dos filtros dos aparelhos de ar-condicionado.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
6	Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) mencionados nos setores.									X	X	X	X
7	Realizar diversos treinamentos sobre temas ligados a segurança do trabalho.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
8	Providenciar a adequação dos extintores às normas técnicas vigentes.									X	X	X	X
9	Providenciar a adequação dos hidrantes às normas técnicas vigentes.									X	X	X	X
10	Utilizar mobiliários adequados, de acordo com a NR-17.									X	X		
11	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a roubos e violência.				X	X							
12	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a queda de mesmo nível.				X								
13	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição ao ritmo excessivo de trabalho.				X								
14	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a radiação não-ionizante									X	X		
15	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo.				X								
16	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a vapores, fumos, poeiras e gases.									X	X		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

17	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar animais peçonhentos				X								
18	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a eletricidade em baixa.								X	X			
19	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a ácaros, bactérias e fungos em arquivos, documentos e livros.								X	X			
20	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a esgoto e fossa séptica				X								
21	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição ao risco de acidentes de trânsito				X								
22	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição ao armazenamento inadequado de materiais.				X								
23	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição ao levantamento e transporte manual de carga.								X	X			
24	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a fluidos corporais (sangue, secreções e saliva)								X	X			
25	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição em relação à exposição a fiação exposta das tomadas.				X								
26	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a máquinas e equipamentos sem proteção.								X	X	X	X	
27	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a ruído								X	X			
28	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição ao trabalho em altura.								X	X			
29	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a calor.								X	X			
30	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a GLP								X	X	X		
31	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a máquinas e equipamentos sem proteção								X	X	X	X	
32	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a superfícies aquecidas								X	X			
33	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a inflamáveis líquidos								X	X	X	X	
34	Avaliação global do PGR							X	X	X	X	X	X



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

---

**\*Observações:** Estas datas poderão ser alteradas de acordo com as necessidades e disponibilidades para melhor andamento do programa, como também poderão ser dados outros treinamentos não especificados no programa, mas que venham torná-lo mais eficiente.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

**APÊNDICE D - AVALIAÇÕES AMBIENTAIS A SEREM REALIZADAS**

Nº	SETOR	TIPO DE AGENTE	AGENTE A SER AVALIADO
1	Cantina	Físico	Calor proveniente do fogão
2	Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI)	Químico	Álcool Isopropílico (Iso-propanol)
		Físico	Ruído proveniente furadeira de impacto
3	Laboratório 11 - Solos	Físico	Calor proveniente da estufa elétrica, chapa aquecedora e mufla
			Ruído proveniente do agitador de peneiras, agitador de proveta, argamassadeira, prensa CBR, compactador mecânico, moinho de bolas, Aparelho Casagrande, bomba de vácuo
		Químico	Poeira Mineral - Sílica
			Mercúrio Elementar
4	Laboratório 12 - Química e Biologia	Físico	Calor proveniente da placa aquecedora, estufa e lamparina
		Químico	Ácido Clorídrico
			Álcool Metílico
5	Laboratório 13 – Laboratório de Estudos em Hidráulica e Saneamento Ambiental (LEHSA)	Físico	Ruído proveniente da despoupadeira, furadeira de bancada, furadeira manual, compressor e motor
			Calor proveniente da estufa, forno mufla, autoclave e destilador de nitrogênio
		Químico	Estanho
6	Laboratório 10 - Eletrônica e Automação	Químico	Ruído proveniente do compressor
			Estanho
7	Laboratório 09 - Máquinas e Comandos Elétricos	Físico	Ruído proveniente dos motores, furadeira, serra tico-tico, lixadeira, esmerilhadeira e geradores
8	Laboratório 06 - Física	Físico	Ruído proveniente do compressor, bomba hidráulica e bancada de eletropneumática
9		Físico	Ruído proveniente da furadeira



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	SETOR	TIPO DE AGENTE	AGENTE A SER AVALIADO
	Laboratório 08 - Instrumentação e Automação	Químico	Estanho
10	Laboratório 05 – Materiais de Construção	Físico	Calor proveniente da estufa elétrica e ebulidor
			Ruído proveniente do agitador de peneiras, argamassadeira, abrasão Los Angelis, prensa, retificadora de corpo de prova e betoneira
		Químico	Ácido Clorídrico
			Álcool Etfílico
11	Sala de Apoio Administrativo	Físico	Ruído proveniente da serra mármore, martelo, furadeira, parafusadeira, serra tico-tico, policorte, roçadeira e lixadeira



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

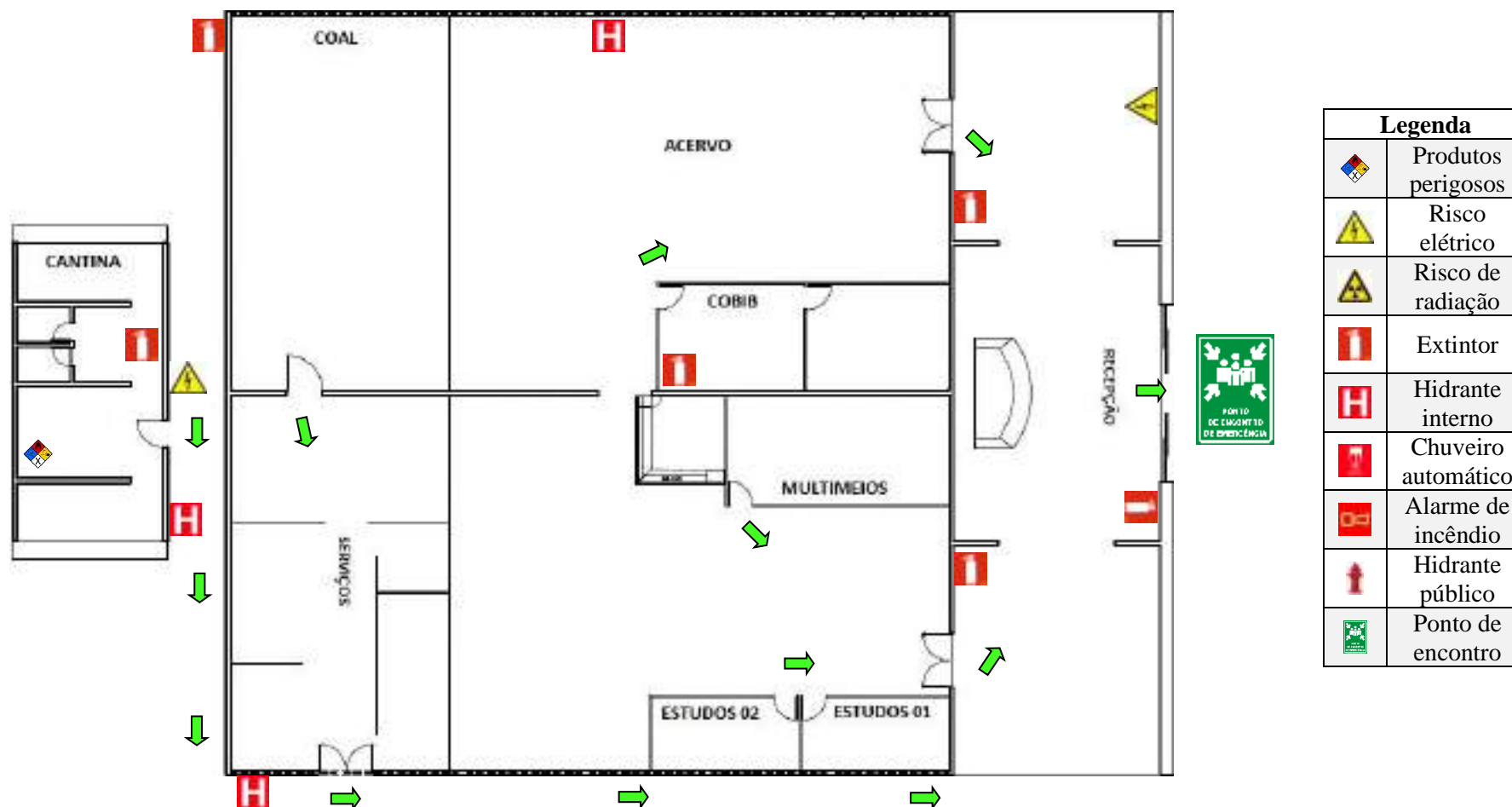
**ANEXO 1 - LISTAGEM DE TELEFONES DE EMERGÊNCIA**

ORGÃO	ENDEREÇO	CONTATO	DISTÂNCIA PARA O IFS CAMPUS GLÓRIA (Km)
Corpo de Bombeiros (mais próximo)	Rua São José, s/nº, no Bairro Santa Cruz	193	6,5 Km
Guarda Municipal	-	153	-
Polícia Militar	-	190	-
Polícia Civil	-	197	-
Defesa Civil do Estado de Sergipe	-	199	-
Polícia Federal	Avenida Augusto Franco, 2260 - Siqueira Campos, Aracaju	194	65,6 Km
Polícia Rodoviária Estadual	-	198	-
Polícia Rodoviária Federal	-	191	-
Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)	-	192	-
Hospital Regional Dr. Jessé Fontes (mais próximo)	Avenida Raimundo Silveira Souza, 1740 - Lagoas	(79) 3530- 3500	3,2 Km

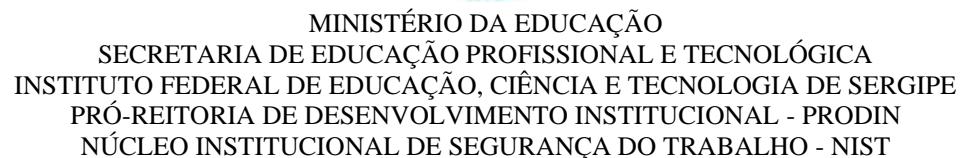


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

**ANEXO 2 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ESTÂNCIA (BLOCO BIBLIOTECA)**







The floor plan shows the following rooms and fire safety equipment placement:

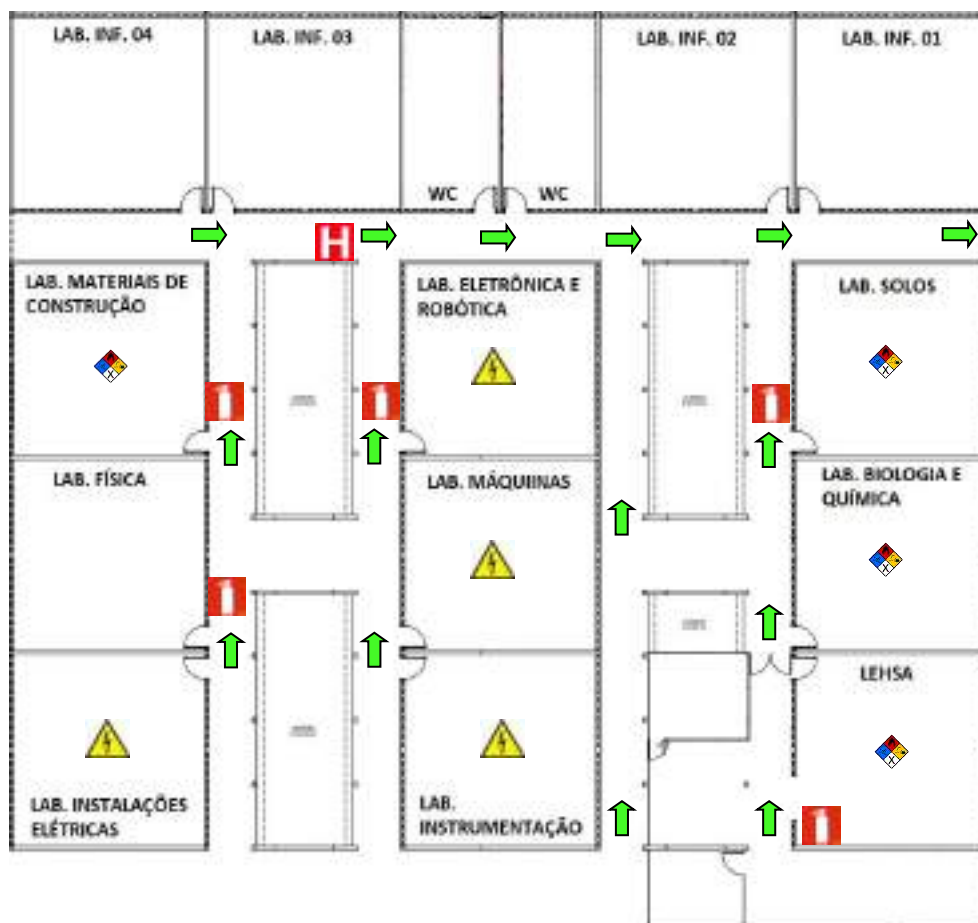
- Top Section:**
  - Left: NAE, COVA, ARQUIVO, DEP., SALA ATEND., WC, WC.
  - Middle: SALA TEC. ENC., CBE, SALA DE DEP., WC.
  - Right: SALA ATEND. 01, COINYO, WC, WC, SALA DE REUNÃO, COBE, DEP., COBE.
- Central Corridor:** A horizontal corridor with several fire alarm pull stations (red H) and fire extinguishers (red squares). Green arrows point away from these stations.
- Bottom Section:**
  - Left: DEP. COAL, COBE, COBE, ATEND. 02, AMPD, COORD. CURSOS, MAPNE, COBE, WC, WC.
  - Middle: CHefe DE GABINETE, ALCOM, COBE, COBE, GABINETE DA DIRETORIA, WC, BIBLIOTECA.
  - Right: COBE, DEP. LIMPO, CH, ARQUIVO, PROTOCOLO / COC, SALA / CSM, COBE, COBE, WC, WC.

<b>Legenda</b>	
	Produtos perigosos
	Risco elétrico
	Risco de radiação
	Extintor
	Hidrante interno
	Chuveiro automático
	Alarme de incêndio
	Hidrante público
	Ponto de encontro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

**ANEXO 4 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ESTÂNCIA (BLOCO LABORATÓRIOS)**

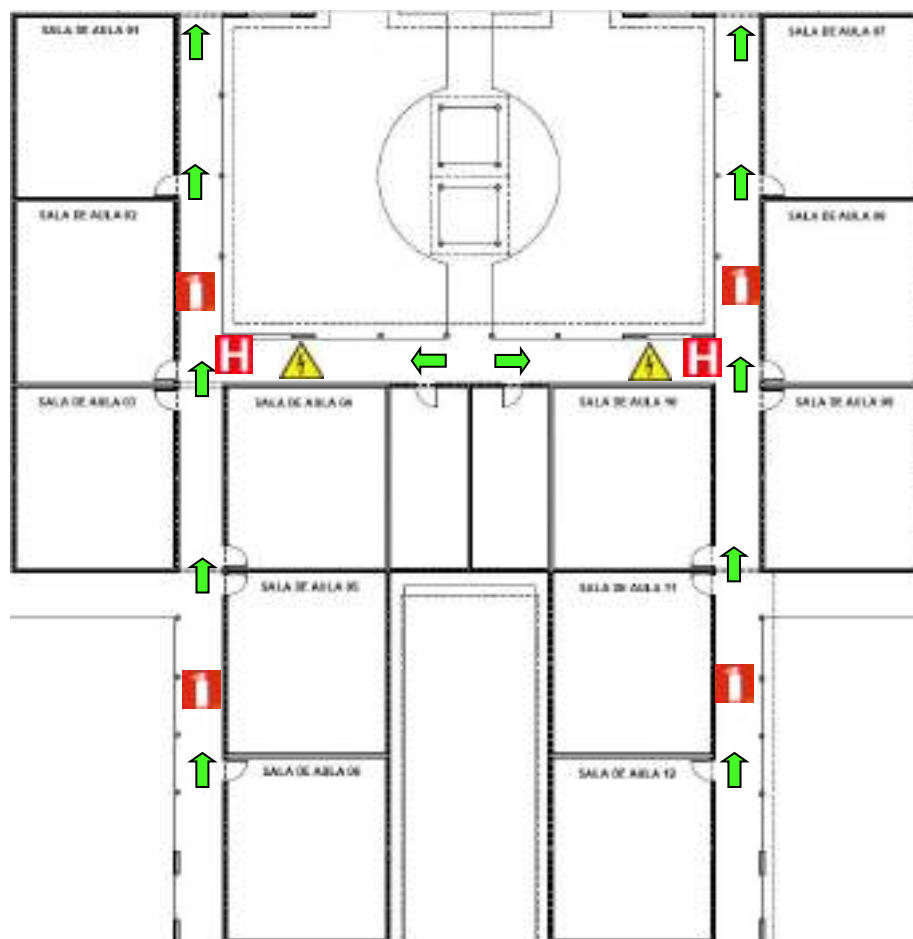


Legenda	
	Produtos perigosos
	Risco elétrico
	Risco de radiação
	Extintor
	Hidrante interno
	Chuveiro automático
	Alarme de incêndio
	Hidrante público
	Ponto de encontro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

**ANEXO 5 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ESTÂNCIA (BLOCO SALAS DE AULA)**

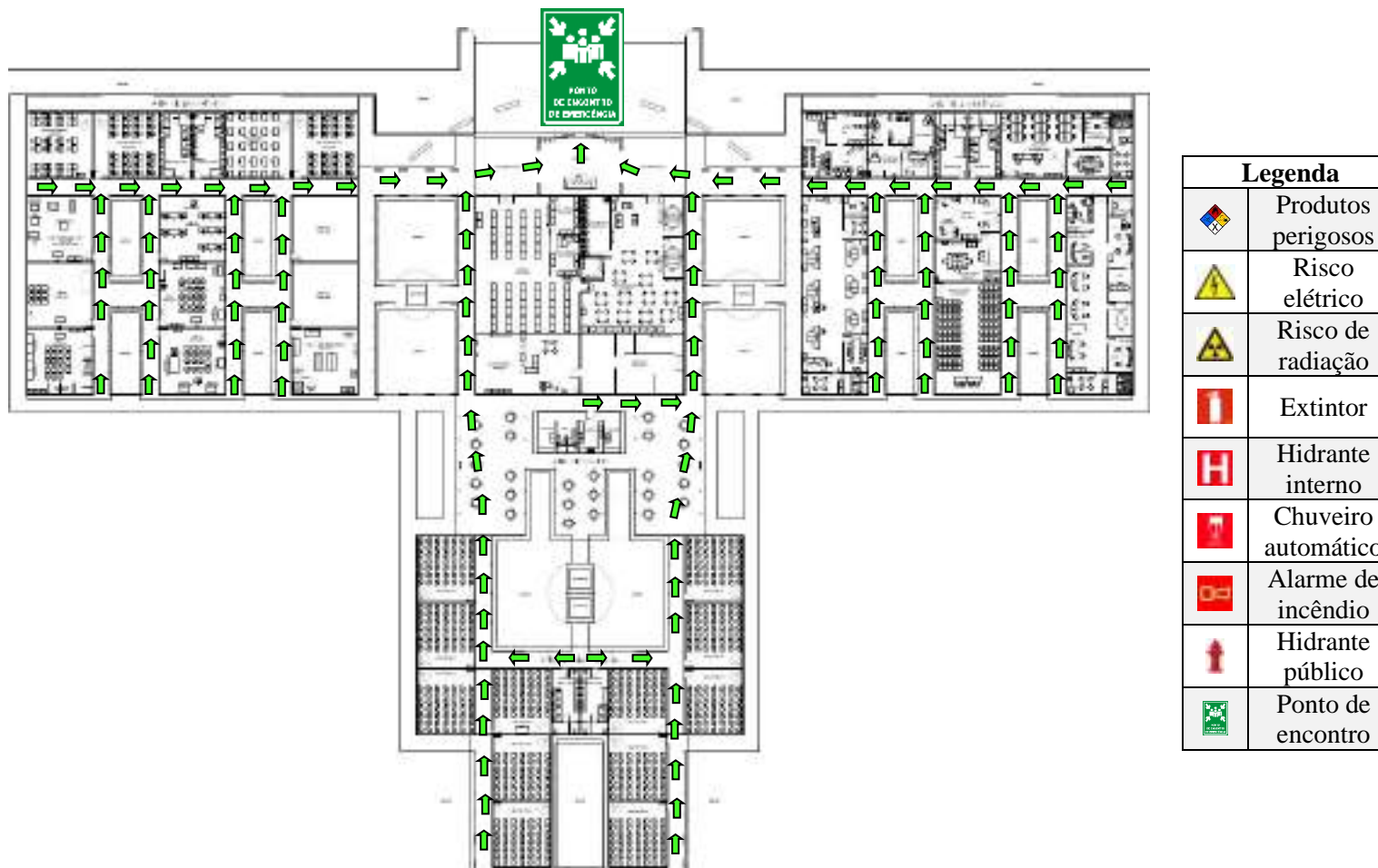


Legenda	
	Produtos perigosos
	Risco elétrico
	Risco de radiação
	Extintor
	Hidrante interno
	Chuveiro automático
	Alarme de incêndio
	Hidrante público
	Ponto de encontro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST


**ANEXO 6 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ESTÂNCIA**





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST


**ANEXO 7 - ORDEM DE SERVIÇO**

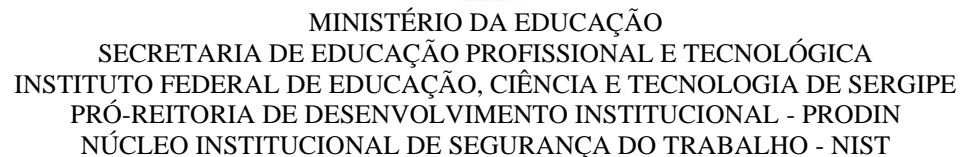
 <b>INSTITUTO FEDERAL</b> Sergipe	<b>ORDEM DE SERVIÇO (O.S.) POR ATIVIDADE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>	<b>Data da Elaboração:</b>	
		<b>Data da última revisão:</b>	
<b>Função:</b>		<b>Setor:</b>	<b>Campus:</b>
<b>1. Descrição da função:</b>			
<b>2. Riscos associados às atividades:</b>			
<b>3. EPI de uso obrigatório:</b>			
<b>4. Recomendações:</b>			
<b>5. Procedimentos em caso de acidentes:</b>			
<b>6. Observações:</b>			
_____ Assinatura do responsável		_____ Data:	
_____ Assinatura do colaborador		_____ Data:	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

**ANEXO 8 - MODELO DE FICHA DE CONTROLE DO FORNECIMENTO DE EPI**

FICHA DE ENTREGA DE EPI							
	<b>Nome do Servidor:</b>				<b>Nº Registro:</b>		
	<b>Função:</b>				<b>SIAPE:</b>		
	<b>Sector:</b>				<b>Campus:</b>		
<p>Declaro que recebi o(s) seguinte(s) equipamento(s) de proteção individual.</p> <p>A - Declaro haver recebido, nesta data, para o meu uso e proteção pessoal em serviços, os equipamentos abaixo descritos, os quais me comprometo a utilizar de acordo com as orientações técnicas que me foram dadas quanto ao seu uso, tarefa e locais determinados pelo Instituto Federal de Sergipe.</p> <p>B - Responsabilizo-me também pela guarda e conservação dos equipamentos respondendo pelo Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor) desaparecimento e/ou danos causados por descuido ou mau uso.</p> <p>C - Comprometo-me ainda a apresentar para troca, todo equipamento que no decorrer do uso apresentar defeito ou desgaste naturais da utilização.</p> <p>D - Declaro também, estar ciente, de que o não uso dos equipamentos abaixo discriminados, constitui ato faltoso cabível a aplicação de medidas disciplinares.</p> <p>_____, _____ de _____ de _____.</p> <p>_____ Assinatura do colaborador(a)</p>							
<b>Código de Devolução (CD. DEV.):</b> Desgaste Normal=DN / Desgaste Justificado=DJ / Desgaste Irregular=DI / Extravio = EX / Desligamento da Empresa = DE.							
<b>DATA</b>	<b>QUANT</b>	<b>EPI</b>	<b>C.A</b>	<b>ASSINATURA</b>	<b>DEVOLUÇÃO</b>	<b>CD. DEV.</b>	<b>VISTO</b>

[illegible]

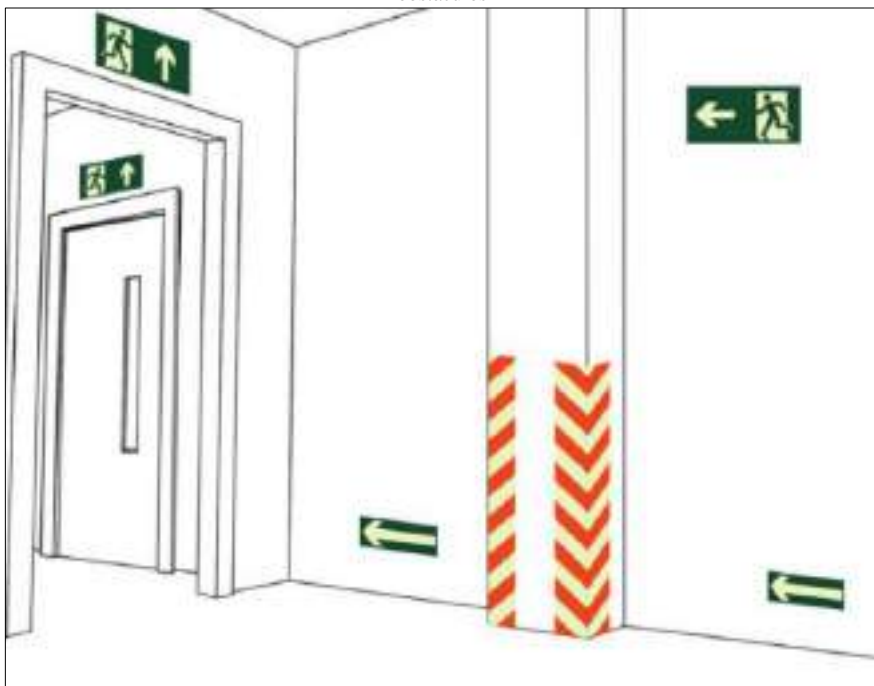




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

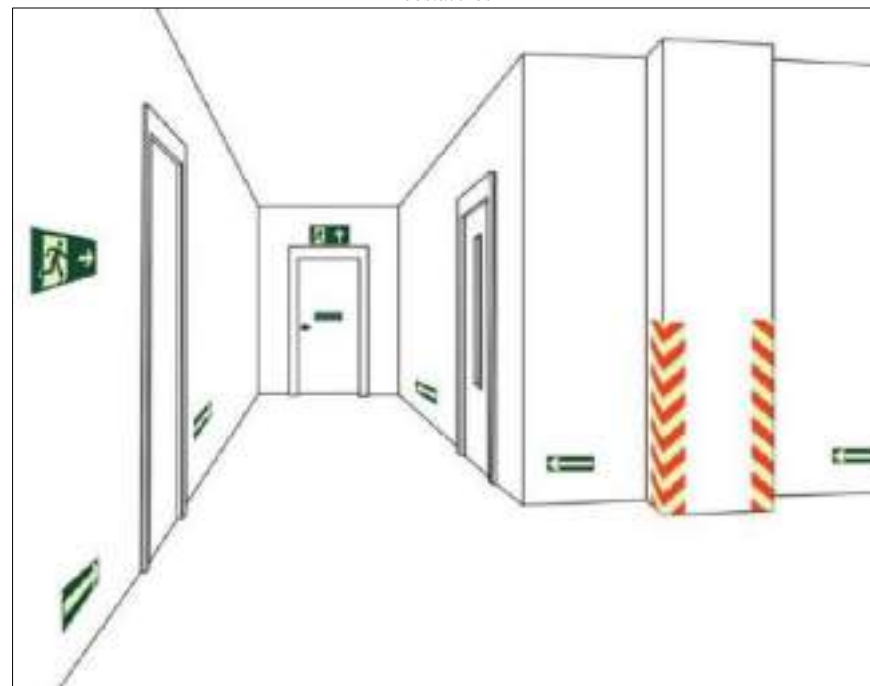
## ANEXO 10 - EXEMPLOS DE UTILIZAÇÃO DA SINALIZAÇÃO DE SAÍDA E OBSTÁCULOS

Figura 75. Sinalização de saída sobre verga de portas - Sinalização complementar de saídas e obstáculos



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.

Figura 76. Sinalização de saída sobre porta corta-fogo - Sinalização complementar de saída e obstáculos



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.





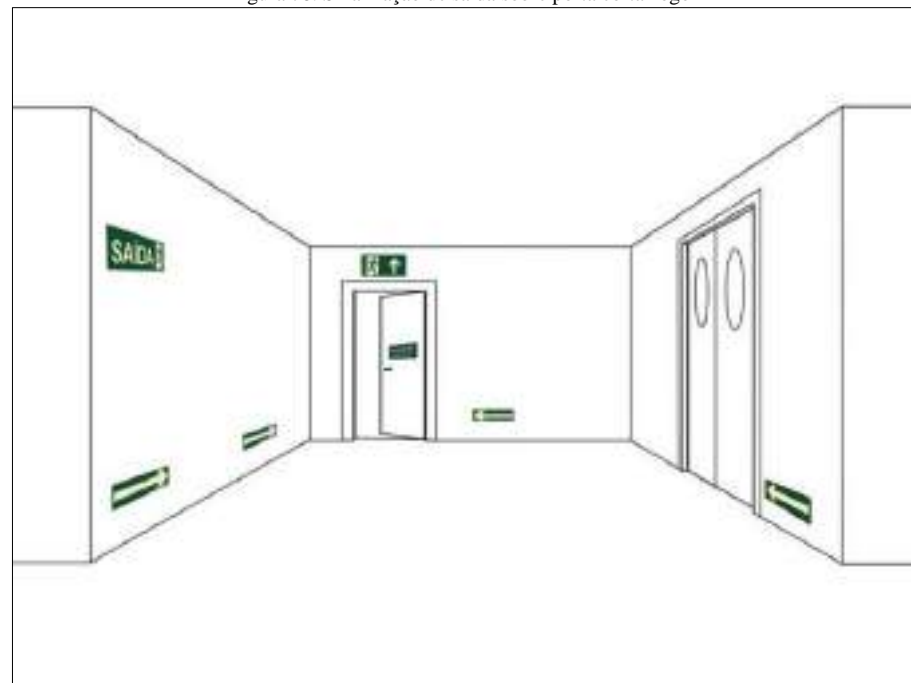
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 77. Sinalização de saída sobre paredes e vergas de portas



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.

Figura 78. Sinalização de saída sobre porta corta-fogo

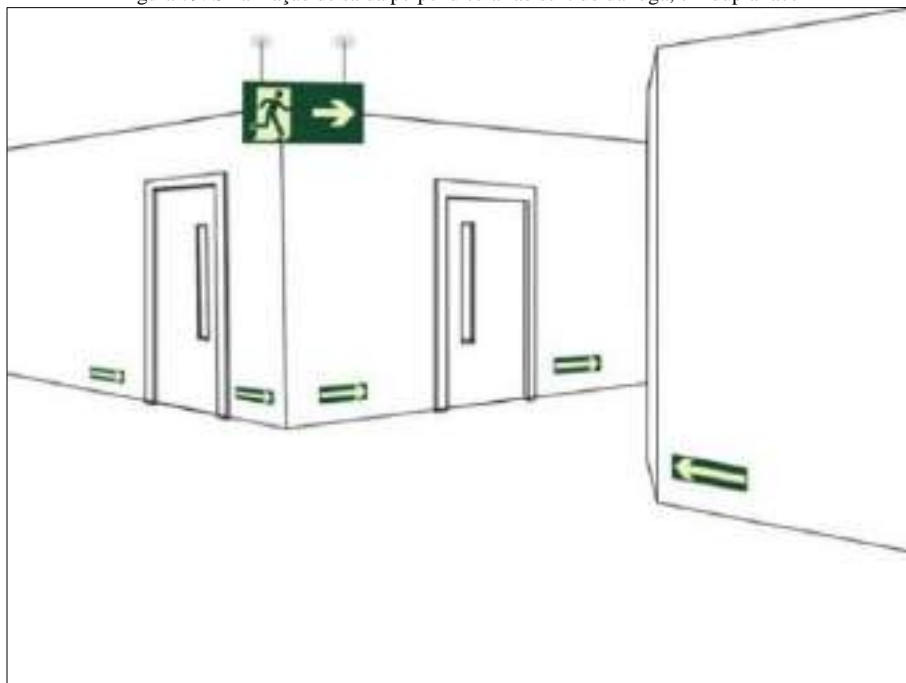


Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



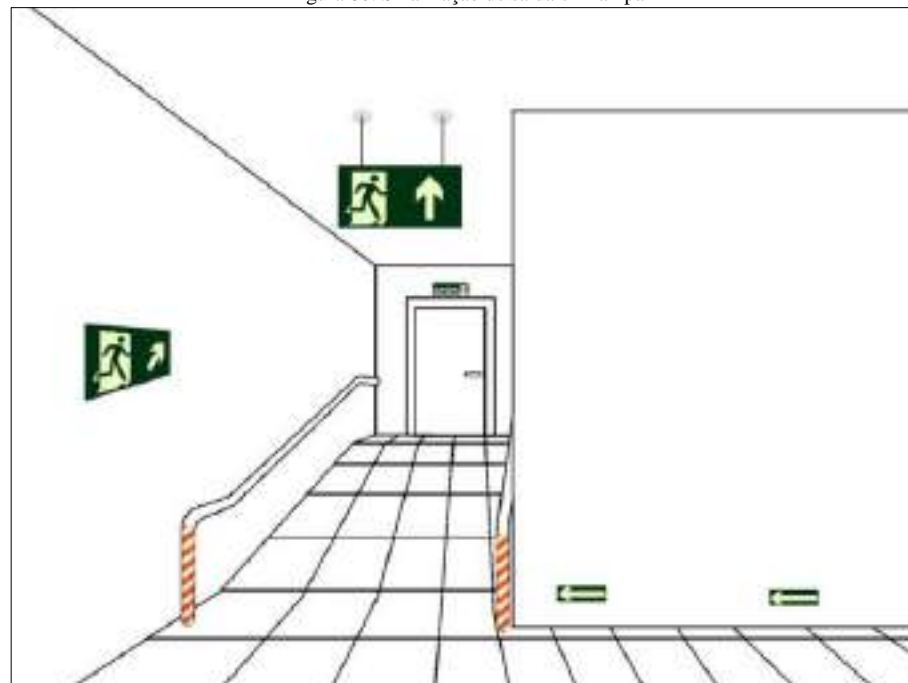
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 79. Sinalização de saída perpendicular ao sentido da fuga, em dupla face

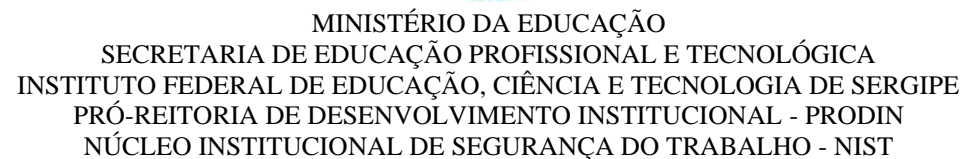


Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.

Figura 80. Sinalização de saída em rampa



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



A diagram of a corridor with two doors. The left door is closed and has a red fire alarm pull station and a fire extinguisher mounted on the wall next to it. The right door is open. Both doors have green exit signs above them. A larger green exit sign with a white arrow pointing left and a white running figure is mounted on the ceiling in the center of the corridor.

Diagrama de uma escada com uma rampa de 10 graus e uma altura de 100 cm. A escada é mostrada em uma perspectiva tridimensional, com uma rampa de 10 graus e uma altura de 100 cm. A escada é mostrada em uma perspectiva tridimensional, com uma rampa de 10 graus e uma altura de 100 cm.



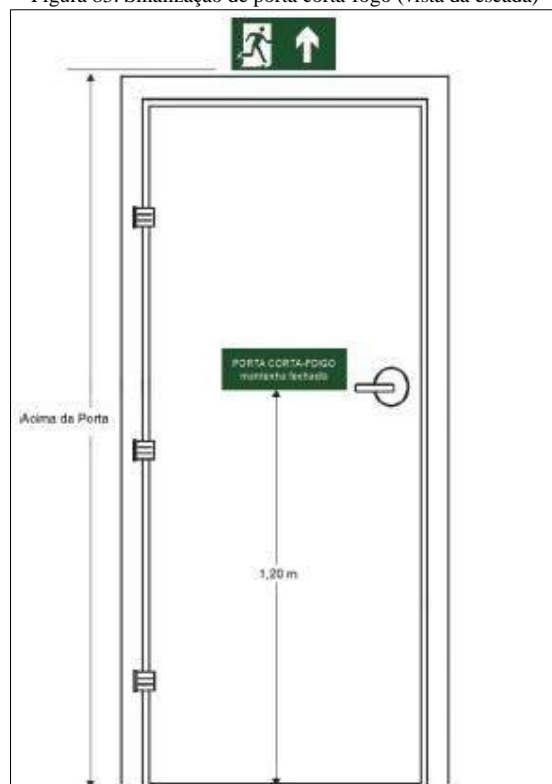
**INSTITUTO FEDERAL**  
Sergipe  
Campus Glória



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

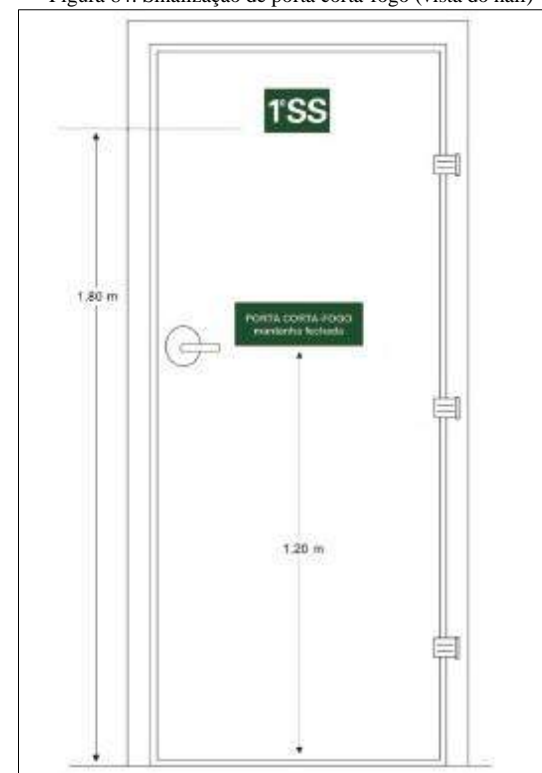
## ANEXO 11 - EXEMPLOS DE INSTALAÇÃO DE SINALIZAÇÃO

Figura 83. Sinalização de porta corta-fogo (vista da escada)



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.

Figura 84. Sinalização de porta corta-fogo (vista do hall)

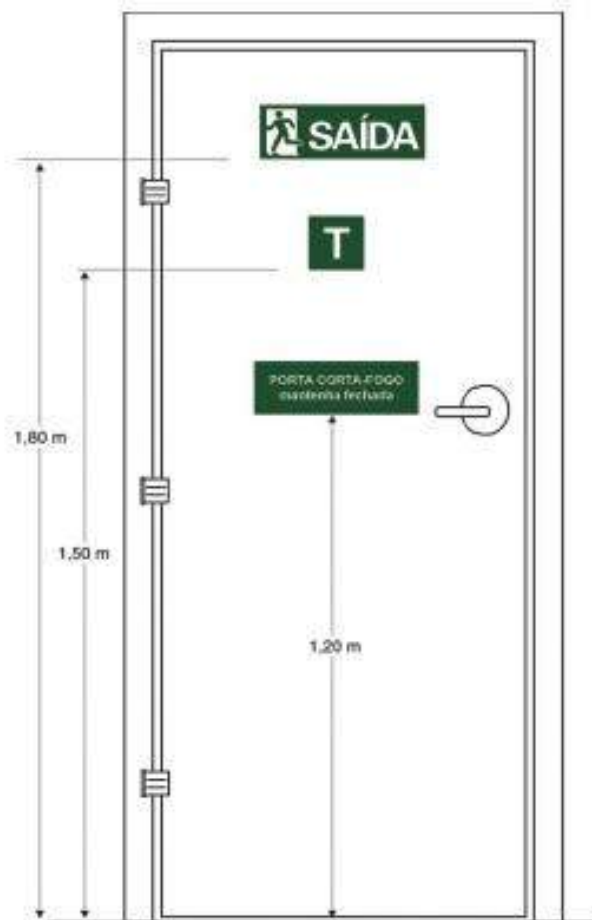


Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



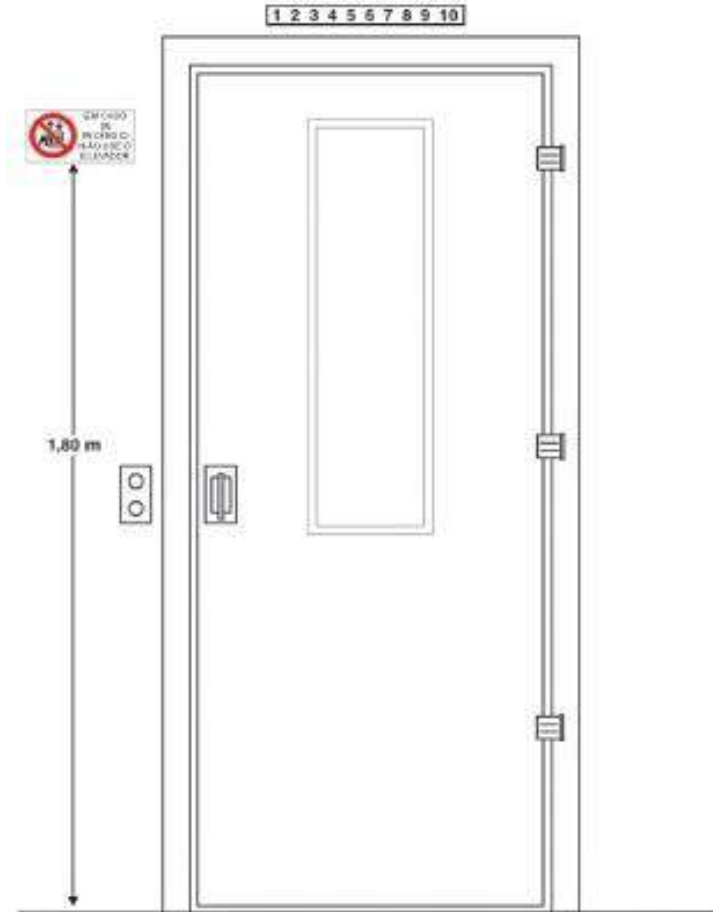
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 85. Sinalização de porta corta-fogo



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.

Figura 86. Sinalização de elevadores (vista da escada)

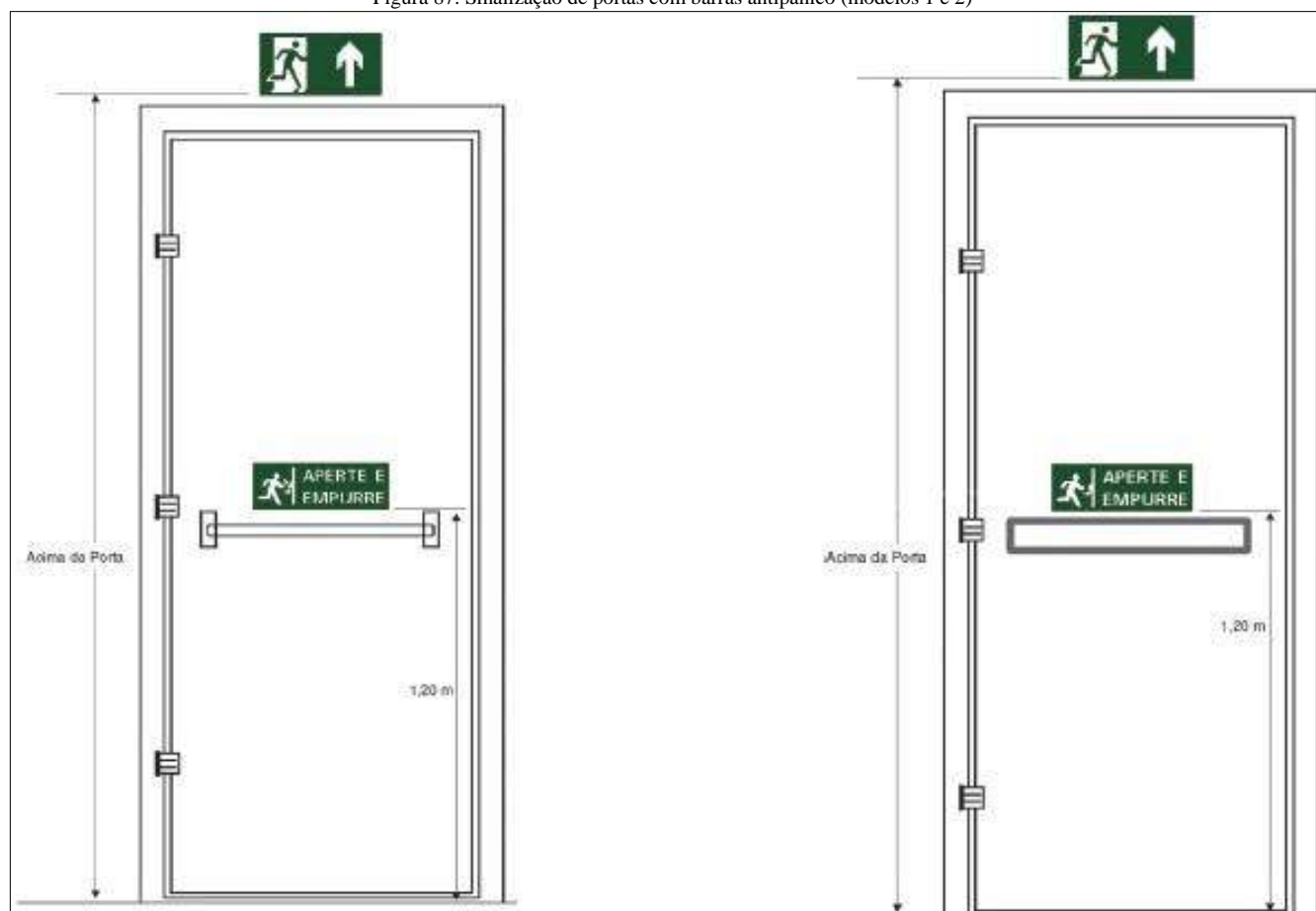


Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 87. Sinalização de portas com barras antipânico (modelos 1 e 2)










Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

## ANEXO 12 - SINALIZAÇÃO DE ALERTA

SIMBOLO	SIGNIFICADO	APLICAÇÃO
	Alerta geral	Toda vez que não houver símbolo específico de alerta, deve sempre estar acompanhado de mensagem escrita específica
	Cuidado, risco de incêndio	Próximo a materiais ou áreas com presença de produtos altamente inflamáveis
	Cuidado, risco de explosão	Próximo a materiais ou áreas com presença de produtos (sólidos, gases ou vapores) com risco de explosão
	Cuidado, risco de corrosão	Próximo a materiais ou áreas com presença de produtos corrosivos
	Cuidado, risco de choque elétrico	Próximo a instalações elétricas que ofereçam risco de choque
	Cuidado, risco de radiação	Próximo a materiais ou áreas com presença de produtos radioativos
	Cuidado, risco de exposição a produtos tóxicos	Próximo a materiais ou áreas com presença de produtos tóxicos

Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP – Sinalização de emergência.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
 PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN  
 NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

### ANEXO 13 - SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO

Símbolo	Significado	Aplicação	Símbolo	Significado	Aplicação
	Saída de emergência	Indicação do sentido (esquerda ou direita) de uma saída de emergência, especialmente para ser fixado em colunas. Dimensões mínimas: L = 1,5H.		Saída de emergência	Indicação da saída de emergência, utilizada como complementação do pictograma fotoluminescente (seta ou imagem, ou ambos).
		Indicação do sentido (esquerda ou direita) de uma saída de emergência. Dimensões mínimas: L = 2,0 H.			
		Indicação de uma saída de emergência a ser afixada acima da porta, para indicar o seu acesso.			
		a) Indicação do sentido do acesso a uma saída que não esteja aparente.			
		b) Indicação do sentido de uma saída por rampas.			
		c) Indicação do sentido da saída na direção vertical (subindo ou descendo).			
		NOTA - A seta indicativa deve ser posicionada de acordo com o sentido a ser sinalizado.			





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
 PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN  
 NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Símbolo	Significado	Aplicação	Símbolo	Significado	Aplicação
	Escada de emergência	<p>Indicação do sentido de fuga no interior das escadas.</p> <p>Indica direita ou esquerda, descendo ou subindo.</p> <p>O desenho indicativo deve ser posicionado de acordo com o sentido a ser sinalizado.</p>			
				Número do pavimento	Indicação do pavimento, no interior da escada (patamar).
				Instrução de abertura da porta corta-fogo por barra antipânico	Indicação da forma de acionamento da barra antipânico instalada sobre a porta corta-fogo. Pode ser complementada pela mensagem “aperte e empurre”, quando for o caso.
				Instruções para porta corta-fogo	Indicação de manutenção da porta corta-fogo constantemente fechada, instalada quando for o caso.

Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP – Sinalização de emergência.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

### ANEXO 14 - SINALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIO E ALARME






Símbolo	Significado	Aplicação	Símbolo	Significado	Aplicação
	Alarme sonoro	Indicação do local de instalação do alarme de incêndio		Válvula de controle de sistema de chuveiros automáticos	Indicação da localização da válvula de controle do sistema de chuveiros automáticos
	Telefone ou interfone de emergência	Indicação da posição do interfone para comunicação de situações de emergência a uma central		Manta antichama	Indicada para o abafamento de chamas em pessoas
	Extintor de incêndio	Indicação de localização dos extintores de incêndio		Seta à esquerda, indicativa de localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme.	Indicação da localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme.  Deve ser sempre acompanhado do símbolo do(s) equipamento(s) que estiver(em) oculto(s)
	Mangotinho	Indicação de localização do mangotinho		Seta à direita, indicativa de localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme.	
	Abrigo de mangueira e hidrante	Indicação do abrigo da mangueira de incêndio com ou sem hidrante no seu interior		Seta diagonal à esquerda, indicativa de localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme.	
	Hidrante de incêndio	Indicação da localização do hidrante quando instalado fora do abrigo de mangueiras		Seta diagonal à direita, indicativa de localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme.	
	Coleção de equipamentos de combate a incêndio	Indica a localização de um conjunto de equipamentos de combate a incêndio (hidrante, alarme de incêndio e extintores), para evitar a proliferação de sinalizações correlatas.		Sinalização de solo para equipamentos de combate a incêndio (hidrante e extintores).	Usado para indicar a localização dos equipamentos de combate a incêndio e alarme, para evitar a sua obstrução.

Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP – Sinalização de emergência.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

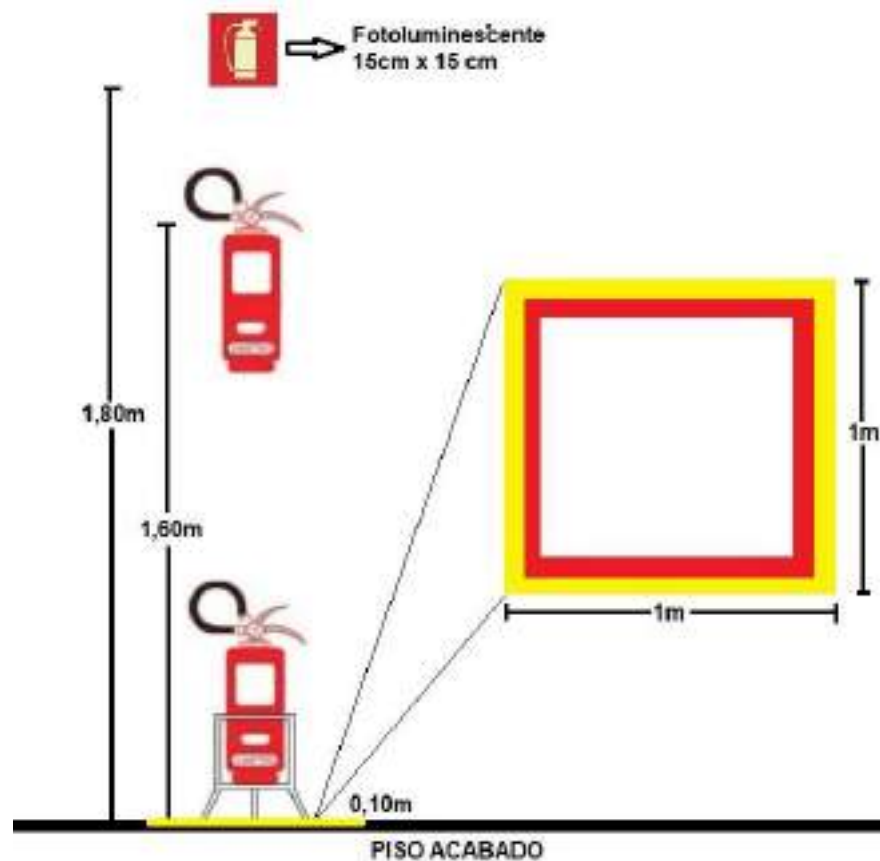
### ANEXO 15 - SINALIZAÇÃO DE PROIBIÇÃO

Símbolo	Significado	Aplicação
	Proibido fumar	Todo local onde o fumo possa aumentar o risco de incêndio.
	Proibido produzir chama	Todo local onde a utilização de chama pode aumentar o risco de incêndio.
	Proibido utilizar água para apagar o fogo	Qualquer situação onde o uso de água seja impróprio para extinguir o fogo.
	Proibido utilizar elevador em caso de incêndio	Nos locais de acesso aos elevadores comuns. Pode ser complementada pela mensagem "em caso de incêndio não use o elevador", quando for o caso.
	Proibido obstruir este local	Em locais sujeitos a depósito de mercadorias onde a obstrução pode apresentar perigo de acesso às saídas de emergência, rotas de fuga, equipamentos de combate a incêndio, etc.

Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP – Sinalização de emergência



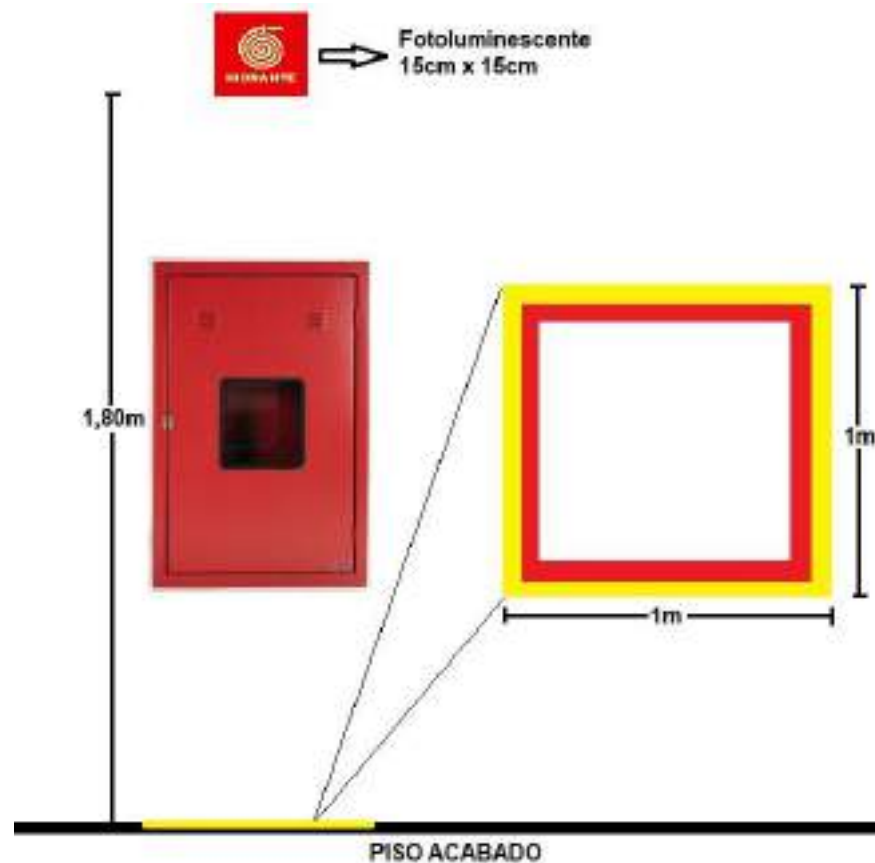
## ANEXO 16 - SINALIZAÇÃO DOS EXTINTORES



Fonte: Os autores.



## ANEXO 17 - SINALIZAÇÃO DOS HIDRANTES




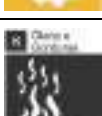


Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

## ANEXO 18 - UTILIZAÇÃO CORRETA DOS EXTINTORES DE ACORDO COM CADA CLASSE DE FOGO

CLASSES DE FOGO							
	<b>ÓTIMO</b> Isola o material em chama.	<b>NÃO UTILIZAR</b> Não é recomendável.	<b>NÃO UTILIZAR</b> Não é recomendável.	<b>EXCELENTE</b> Satura o material e não permite a reignição.	<b>EXCELENTE</b> Satura o material e não permite a reignição.	<b>NÃO UTILIZAR</b> Não é recomendável.	<b>NÃO UTILIZAR</b> Não é recomendável.
	<b>EXCELENTE</b> O pó abafa o fogo e interrompe a cadeia de combustão.	<b>EXCELENTE</b> O pó abafa o fogo e interrompe a cadeia de combustão.	<b>EXCELENTE</b> Não deixa resíduos e não contamina alimentos.	<b>PROIBIDO</b> Espalha o incêndio.	<b>EXCELENTE</b> Age primariamente por abafamento e secundariamente por resfriamento.	<b>NÃO UTILIZAR</b> Não é recomendável.	<b>NÃO UTILIZAR</b> Não é recomendável.
	<b>ÓTIMO</b> Não é condutor de eletricidade.	<b>ÓTIMO</b> Não é condutor de eletricidade.	<b>EXCELENTE</b> Não é condutor de eletricidade e não danifica equipamentos.	<b>PROIBIDO</b> É condutor de eletricidade.	<b>PROIBIDO</b> É condutor de eletricidade.	<b>NÃO UTILIZAR</b> Não é recomendável.	<b>NÃO UTILIZAR</b> Não é recomendável.
	<b>NÃO UTILIZAR</b> Não é recomendável.	<b>NÃO UTILIZAR</b> Não é recomendável.	<b>NÃO UTILIZAR</b> Não é recomendável.	<b>PROIBIDO</b> Pode provocar explosão.	<b>PROIBIDO</b> Pode provocar explosão.	<b>NÃO UTILIZAR</b> Não é recomendável.	<b>EXCELENTE</b> Deve ser verificada a compatibilidade entre o metal combustível e o agente extintor.
	<b>NÃO UTILIZAR</b> Não é recomendável.	<b>NÃO UTILIZAR</b> Não é recomendável.	<b>NÃO UTILIZAR</b> Não é recomendável.	<b>PROIBIDO</b> Espalha o incêndio.	<b>PROIBIDO</b> Espalha o incêndio.	<b>EXCELENTE</b> O fogo é extinto por resfriamento e pelo efeito asfixiante da espuma.	<b>NÃO UTILIZAR</b> Não é recomendável.



## DECLARAÇÃO DA ELABORAÇÃO TÉCNICA DO PPRA

A responsabilidade técnica do presente documento, que foi elaborado pelos profissionais abaixo assinado, restringe-se, exclusivamente, as avaliações e recomendações realizadas pelo mesmo.

Os signatários deste documento, no mês de **abril 2024**, realizaram perícia técnica nos locais onde os colaboradores exercem suas atividades laborais no Campus **Estância**, situado na **Rua Café Filho, 260 - Cidade Nova - Estância/SE**.

Os Engenheiros especializados em Engenharia de Segurança do Trabalho atestam que a presente avaliação obedeceu criteriosamente aos princípios fundamentais da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho, Orientação Normativa da Secretaria de Gestão Pública e dos Códigos de Ética Profissional da CONFEA – Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia.

Este programa é composto de **311 (trezentas e onze)** folhas impressas frente e verso, todas numeradas e devidamente rubricadas, sendo uma datada e assinada. Os profissionais especializados colocam-se ao inteiro dispor de Vossa Senhoria para os esclarecimentos que se fizerem necessário.

Aracaju, 23 de abril de 2025.

---

Allan Charles Marques de Carvalho  
Engenheiro de Segurança do Trabalho  
CREA / SE: 2712350049  
MATRÍCULA SIAPE N° 1138147

---

João Paulo do Nascimento Lisboa  
Engenheiro de Segurança do Trabalho  
CREA / SE: 2712147200  
MATRÍCULA SIAPE N° 1141319

---

Sérgio Carlos Resende  
Colaborador  
MATRÍCULA SIAPE N° 1212348

E-mail: nist@ifs.edu.br